

LT-124



**UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**  
**FACULDADE DE LETRAS**  
**DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA E LITERATURA**

*CISENA 100 ANOS DEPOIS*

Dissertação apresentada em cumprimento parcial dos requisitos para obtenção do grau de  
Licenciatura em Linguística da Universidade Eduardo Mondlane

**LT-124**

Pita Bongece Alfândega

Maputo, 2003



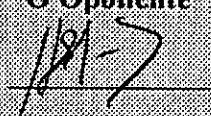
**CISENA 100 ANOS DEPOIS**

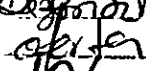
Dissertação apresentada em cumprimento parcial dos requisitos para obtenção do grau de Licenciatura em **Linguística** da Universidade Eduardo Mondlane por **Pita Bongece Alfândega**

**Departamento de Linguística e Literatura**  
Faculdade de Letras  
Universidade Eduardo Mondlane

O Supervisor: **Prof. Doutor Bento Siteo**

Maputo, 2003

O Júri			Data
O Presidente	O Supervisor	O Oponente	
			04/12/2003

F. LETRAS U. E. M.  
R. E. 29970  
DATA 16 Dezembro  
ADQUISIÇÃO   
COTA LT-124

Declaro que esta dissertação nunca foi apresentada para a obtenção de qualquer grau, e que ela constitui o resultado da minha investigação pessoal.

### **Dedicatória**

À minha esposa Lisete Maria Domingos Meque; ao meu filho Jairo, às minhas filhas Francisca (mãezinha) e Florinda (velha lindinha); aos meus pais Bongece Alfândega Chisosa e Florinda Jequecene Chagaca, aos meus irmãos Zacarias, Malaquias, Maria e Ana; ao meu sogro Domingos José Meque; aos meus cunhados Roberto e Omar; aos meus tios Tito, Brasil, José, Albano e Tomé.

## Agradecimentos

Agradeço ao meu supervisor, Professor Doutor Bento Siteo, que desde o princípio soube orientar-me para o bom caminho e sucesso deste trabalho, com o qual tive oportunidade de discutir muitas questões que culminavam com boas observações, com muita admiração e estima, porque mesmo apoquentado pela enfermidade nunca se mostrou cansado de me atender, que Deus o abençoe continuamente.

À equipe de meus professores, que ao longo dos cinco anos souberam acompanhar-me pela sua sábia facilitação dos temas do curso nomeadamente: Armando Jorge Lopes, Armindo Ngunga, Gregório Firmino, Maria Perpétua Morgado Gonçalves, Julieta Langa, Lourenço do Rosário, Dionísio Quelhas, Gilberto Matusse, Almiro Lobo, Tomás Jane, Luzidia Felimone, Rita Chaves, Conceição Siopa, Feliciano Chimbutana, João Gomes da Silva, Carlos Manuel, Henrique Nhaombe, Mércia de Sousa e aos demais docentes. Que tenham um futuro promissor na sua carreira.

Aos meus colegas da batalha académica, em especial a Feby Victor Gomes (a minha rainha dos caloiros/98) e a Samira Abdul (chefe adjunta dos assuntos estudantis da turma), que não se fartaram de dar conselhos na organização daquela turma barulhenta e aos demais colegas: Mwenyewako, Masimakulu, Paliche, Rungo, Mitilela, Macuvele, Saveca, Issufo, Gaudência (Gau), Victor, entre outros colegas do curso, pelo forte apoio moral e simpatia.

Aos meus consultores linguísticos, em especial aos membros do Núcleo de Estudo do Ciseña e do Ndzidzi wa Mapungo da Beira, pelos conselhos e coragem que me inspiraram durante a minha investigação que foi a fonte da concretização deste estudo. Para eles, um forte abraço.

## **Sumário**

O presente estudo, cujo tema é “Cisena 100 Anos Depois”, partiu de uma análise das palavras da gramática do Cisena elaborada por Torrend em 1900, que são comparadas com as palavras do Cisena actual (2003), para verificar o grau de mudanças que atingiu o Cisena depois dos 100 anos, período de muitas mudanças políticas, sociais, culturais e históricas em Moçambique.

Para uma boa apresentação do estudo adoptou-se a seguinte estrutura: primeiro capítulo, da introdução geral, onde se integram a informação sobre a língua Cisena, a sua localização geográfica e sua classificação, o objecto de investigação e a delimitação do tema, a motivação para a escolha do tema, o objectivo, a importância e a hipótese do estudo; segundo capítulo, da revisão bibliográfica, onde se abordam alguns conceitos teóricos relacionados com a matéria; terceiro capítulo, onde se apresenta a metodologia concebida para o presente estudo; quarto capítulo, onde se discutem os dados colhidos e finalmente o quinto capítulo, onde se apresentam as conclusões finais e as recomendações necessárias para futuros estudos.

## INDICE

Dedicatória	ii
Agradecimentos	iii
Sumário	iv
Índice	v
<b>CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO GERAL</b>	<b>1</b>
1.0. Introdução	1
1.1. Informação sobre a língua Sena	1
1.1.1. Localização geográfica	1
1.1.2. A classificação e número de falantes	2
1.1.3. Sistema de sons	4
1.2. Objecto de investigação e delimitação do tema	6
1.3. Motivação para a escolha do tema	6
1.4. Objectivo do estudo	8
1.5. Importância do estudo	8
1.6. Apresentação da hipótese de investigação	9
<b>CAPÍTULO 2 - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	<b>10</b>
2.0. Introdução	10
2.1. A língua	10
2.2. A mudança linguística	11
2.3. Sistema de concordância e de classes nominais nas línguas Bantu	15
2.3.1. Sistema de concordância e de classes nominais do Cisená	16
<b>CAPÍTULO 3 - METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO</b>	<b>17</b>
3.0. Introdução	17
3.1. Método comparativo	17
3.2. Método lexicostatístico	18
3.3. Método observacional	19
3.4. Método histórico	19
3.5. Recolha e a constituição do corpus	19
3.6. Equipamento usado na recolha de dados	21
3.7. Perfil dos consultores linguísticos	21
<b>CAPÍTULO 4 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS</b>	<b>22</b>
4.0. Introdução	22
4.1. Mudança lexical	23
4.2. Mudança morfológica	26
4.2.1. Morfologia derivacional	26
4.2.2. Morfologia nominal	28
4.3. Mudança fonológica	34
4.4. Mudança semântica	35
4.5. Alguns aspectos de mudança sintáctica	37

<b>CAPÍTULO 5 - CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES</b> .....	46
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	48
<b>ANEXOS</b>	
Anexo1- Amostra de 1409 palavras e frases de (Torrend 1900 e Cisena actual - i - xxx	
Anexo 2 - Dados sobre os consultores linguísticos .....	xxi - xxxii



## **CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO GERAL**

### **1.0. Introdução**

Este capítulo apresenta informação sobre o Cisená (a sua localização geográfica, a classificação e o sistema de sons), o objectivo do estudo e a delimitação do tema, a motivação para a sua escolha, o objectivo, a importância, assim como a definição da hipótese do nosso estudo.

A seguir vamos apresentar cada um dos pontos acima referidos.

### **1.1. Informação sobre a língua Sena**

#### **1.1.1. Localização geográfica**

No que se refere à localização geográfica do Cisená, esta língua é falada na região central da República de Moçambique, concretamente nas Províncias de Sofala, Manica, Tete e Zambézia (Sitoe e Ngunga 2000).

Primeiramente, a maioria dos falantes desta língua estava concentrada ao longo das margens do rio Zambeze, desde o Oceano Índico até às montanhas de Lupata - Zumbo, fazendo a fronteira com o Cinyungwe falado na Província de Tete (Torrend 1900).

O Cisená, para além de ser falado ao longo do rio Zambeze, também é falado ao longo do rio Chire, afluente do Zambeze na margem esquerda ao norte e prolonga-se até ao interior da República do Malawi. Na margem direita ao sul, o Cisená estende-se até ao rio Búzi, fazendo limite com o Cindau, falado na região sul da Província de Sofala e ao norte de Inhambane.

Sem determinarmos o número exacto de falantes do Cisena fora de Moçambique, existem informações segundo as quais o Cisena é também a língua dos habitantes da República do Malawi, concretamente nos distritos de Mulange e Nsange, (consultores linguísticos, dados orais 2003).

Simango (1997) afirma que os dados sobre os falantes do Cisena apresentados pelo censo populacional de 1980, referem-se apenas aos falantes dentro de Moçambique, pois, segundo ele, existem também falantes do Cisena no Malawi.

Esta informação é corroborada por Lopes (1999), que tem o Cisena como a língua dos habitantes da região sul da República do Malawi.

Cabral (1975) considera o Cisena como uma língua que ainda conserva, em termos proporcionais, muitos traços das línguas Bantu.

As línguas que fazem a fronteira com o Cisena são: o Cindau/Shona, falado na região sul de Sofala no norte de Inhambane e no ocidente da Província de Manica; o Cinyungwe e o Cinyanja falados na Província de Tete e na República do Malawi; o Echuwabo falado na região central da Província da Zambézia.

#### **1.1.2. A classificação e número de falantes**

Segundo a classificação das línguas Bantu feita por Guthrie (1967-71), a língua Sena está integrada no grupo linguístico N44 e é constituída por 8 dialectos, nomeadamente: Ciphodzo, Ciciringoma, Cibangwe, Cigorongozi, Citonga, Cicale, Cilolo e Cibalwe, (Sitoe e Ngunga 2000 e consultores linguísticos 2003).

Estes dialectos estão distribuídos por diferentes regiões das Províncias de Sofala, Manica, Tete e Zambézia da seguinte maneira: (1) *Ciphodzo*, falado em toda região do baixo Zambeze cobrindo os distritos de Marromeu, Mopeia e Chinde; (2) *Ciciringoma*, falado ao

longo da linha férrea Beira-Moatize abrangendo os distritos de Muanza, Cheringoma e Caia; (3) *Cibangwe*, falado na costa marítima do Oceano Índico, abrangendo as cidades da Beira, Dondo e os distritos de Nyamatanda e Muanza; (4) *Cigorongozi*, falado no distrito de Gorongosa em volta de toda a Serra e do Parque Nacional do mesmo nome, Nhamatanda e Gondola; (5) *Citonga*, o dialecto com maior número de falantes do Cisena; é conhecido como o mais correcto desta língua. Devido à sua localização e abrangência é falado nos distritos de Maringue, Chemba, Tambara, Guro, Barwe, Gorongosa, Caia e Cheringoma; (6) *Cicale*, falado nos distritos de Mutarara, Moatize e na parte ocidental dos distritos de Morrumbala e Milange, prolongando-se até à fronteira com o Malawi; (7) *Cilolo*, falado nos distritos de Morrumbala, no interior de Mopeia e Milange; (8) *Cibalwe*, falado nos distritos de Barwe, Catandica, Tambara, Guro e a parte ocidental dos distritos de Gorongosa, Maringue e Chemba (Consultores linguísticos, 2003).

Alguns destes dialectos estão localizados ao longo das margens do rio Zambeze, o que leva a que os seus habitantes sejam chamados de AGOMBE (residentes do litoral do Zambeze ou simplesmente ribeirinhos). Isto tem confundido muitos estudiosos do Cisena a ponto de considerarem o GOMBE como um dialecto. Isto não corresponde à verdade, porque segundo a distribuição dos dialectos do Cisena os residentes da região ribeirinha desde o Oceano Índico até Zumbo têm os seus respectivos dialectos. Portanto, são Agombe apenas pela sua localização geográfica e não por serem falantes de um suposto Cigombe. Esta palavra tem sido proferida pelos residentes do interior, devido ao facto de aqueles estarem quase sempre a sofrer cheias, tornando-se nómadas de época a época, o que não tem sucedido aos AMPHALA (residentes do interior ou longe do rio). Nota-se também que os estudiosos do Cisena procuram considerar o CIMPHALA como um dialecto do Cisena. Isto também não corresponde à verdade porque os residentes do interior têm os seus dialectos. Portanto,

falar do Cigombe ou do Cimphala é apenas falar da localização geográfica dos falantes da língua Sena onde alguns estão ao longo das margens do rio Zambeze e outros foras delas.

Quanto ao número total de falantes do Cisená, segundo os dados do censo populacional de 1997, em Moçambique existem cerca de 876.057 falantes, o que faz com que esta língua seja considerada a terceira com mais falantes no País.

Sob o ponto de vista histórico, Cabral (1975) afirma que o Cisená foi a língua com que se familiarizaram os primeiros portugueses que navegaram o rio Zambeze para se introduzirem na corte do Mwenemutapa, principalmente os comerciantes e os missionários que depois escreveram as suas gramáticas e pregaram o Evangelho nesta língua para facilitar a comunicação e transmissão da sua mensagem.

Fontes históricas indicam que nos finais do século XVI, os portugueses pretendiam controlar e colonizar as terras situadas ao longo do rio Zambeze, através da introdução do sistema de prazos na região, constituídos pelos colonos vindos de Portugal e Goa, na Índia. Esta estratégia tinha como finalidade impedir o contacto entre os comerciantes árabes e os Estados da região (Mwenemotapa e outros). Portanto, esta região estava ocupada pelos Senas (Frelimo, 1980).

### **1.1.3. Sistema dos sons**

Segundo Siteo e Ngunga (2000), o Cisená possui cinco vogais distribuídas em: duas anteriores, uma central e duas posteriores.

Eis a tabela de vogais do Cisená:

**Tabela I - As vogais do Cisena**

	ANTERIOR	CENTRAL	POSTERIOR
FECHADAS	i	-	u
SEMI-FECHADAS	e	-	o
ABERTAS	-	a	-

Segundo Simango (1997), o Cisena possui as seguintes consoantes distribuídas segundo a tabela seguinte:

**Tabela II - As consoantes do Cisena**

MODO / LUGAR	LABIAL	ALVEOLAR	PALATAL	VELAR / UVULAR
OCCLUSIVA				
Não vozeada	p	t	c	k
Vozeada	bh	dh	dj	g
IMPLOSIVA	p	d		
FRICATIVA				
Não vozeada	f	s, sw	x	h
Vozeada	v	z, zw	j	
Implosiva	vh			
AFRICADA				
Não vozeada	pf, ps	ts		
Vozeada	bv, bz	dz		
NASAL	m	n	ny	ng
LATERAL VIBRANTE		l/r		
SEMI-VOGAL	w		y	

## **1.2. Objecto de investigação e delimitação do tema**

O presente trabalho enquadra-se numa investigação sobre a mudança linguística onde se pretende verificar em que medida o Cisena mudou ao longo dos 100 anos, desde que Torrend publicou a gramática desta língua em 1900.

Faz um estudo comparativo de um total de 1409 itens divididos por 868 palavras e 541 frases, extraídos na sua totalidade da gramática de Torrend 1900, com as correspondentes do Cisena actual a partir directamente de falantes. Assim, é verificada a percentagem das palavras que ainda existem, as que desapareceram e as que foram incorporadas no vocabulário do Cisena ao longo dos 100 anos.

## **1.3. Motivação para a escolha do tema**

Desde que Torrend escreveu a gramática do Cisena em 1900 até 2003 passaram mais de 100 anos. Estamos cientes de que surgiram ao longo deste período muitos factores de mudanças como políticos, históricos, económicos, socioculturais e outros. Estes factores podem ter criado condições suficientes para o desaparecimento e aquisição de traços linguísticos no Cisena.

Ilustrando alguns desses factores referidos anteriormente, pode-se compreender que na época a que a gramática se refere, a via de comunicação mais utilizada nesta região do Zambeze era a fluvial. Ainda não haviam a linha férrea Beira-Moatize, a estrada e as indústrias que foram instaladas duas décadas depois da publicação dessa gramática.

Sobre o Cisena, Cabral (1975), sustenta que devido à sua localização geográfica ao longo do rio Zambeze, esta língua era aprendida por navegadores de várias nacionalidades para facilitar a comunicação na realização das suas actividades comerciais com os povos do interior, principalmente com o estado de Mwenemutapa.

Este autor afirma ainda que no período em que foi publicada essa gramática, o Cisená era tido como *lingua franca* ao longo do vale do Zambeze. Daí, ser provável que a sua elaboração tivesse o objectivo de ajudar os navegadores, especialmente europeus a usá-la na comunicação com o povo Sena; além de que é sabido que os exilados vindos de Portugal, Índia e Macau nos séculos XVIII e XIX foram instalados no vale do Zambeze, onde estabeleceram o sistema de prazos (Frelimo 1980).

Outros factores que tenham motivado a mudança do Cisená podem estar relacionados com as características das relações humanas vividas no mundo ao longo desse período 1900-2000, que foi o período de grandes mudanças políticas, sociais e económicas, associadas ao desenvolvimento tecnológico que o mundo atingiu.

Pode-se notar também que foi neste período que Moçambique viveu a fase da colonização Portuguesa, onde o regime colonial obrigava os moçambicanos, através de escolas oficiais e missionárias católicas, a aprender a língua portuguesa, favorecendo deste modo a perda da sua cultura e conseqüentemente as suas línguas.

Com o aparecimento das indústrias, as estradas, os caminhos de ferro, o porto e as plantações ao longo do corredor da Beira e no vale do Zambeze, muitos falantes do Cisená deslocaram-se das suas zonas de origem para as pequenas vilas e cidades que surgiam, à procura de melhores condições de vida.

O surgimento das duas guerras mundiais na primeira metade do século XX permitiu que alguns dos falantes do Cisená tomassem parte neles, integrando as fileiras militares do regime colonial português (Meque 1998).

Na segunda metade do século XX, Moçambique, tanto como a África em geral, foi palco de movimentos nacionalistas e de guerras de libertação.

Com o surgimento da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) em 1962 estiveram também envolvidos muitos falantes do Cisena ao movimento emancipalista, onde a língua de comunicação entre os militantes era a portuguesa. Isto pode ser outro factor de mudança do Cisena.

A guerra civil dos dezasseis anos, com a base central da guerrilha naquela região, afectou bastante os seus residentes. Isto fez com que muitos falantes Senas abandonassem as suas terras para os países vizinhos como Malawi, Zimbabwe, Zâmbia e África do Sul. Nestes países foram obrigados a aprender outras línguas como forma de conseguir a comunicação. E, com o fim da guerra, muitos regressaram às suas zonas de origem, o que terá permitido trazerem consigo muitos traços das línguas aprendidas para o Cisena.

Depois destes eventos, é possível que o Cisena falado actualmente não seja o mesmo que se falava há 100 anos, apesar de continuar a ser Cisena. Neste contexto, considera-se oportuno fazer um estudo comparativo do Cisena da gramática de Torrend de 1900 e o actual, sobretudo no domínio do léxico, daí a razão do tema de investigação "CISENA 100 ANOS DEPOIS" pois vai-se verificar o nível que o Cisena atingiu depois de um século.

#### **1.4. Objectivo do estudo**

Para se dar a resposta ao tema proposto, este estudo tem como objectivo identificar as mudanças que se operaram no Cisena ao longo dos últimos 100 anos.

#### **1.5. Importância do estudo**

O conhecimento sobre a mudança da língua Sena ao longo dos 100 anos poderá contribuir para os investigadores do Cisena compreenderem os fenómenos que tenham contribuído para a realidade em que se encontra o Cisena actual. Poderá também ajudar os investigadores das outras línguas moçambicanas que tenham passado pela mesma realidade





histórica a conhecerem o grau de mudanças que essas línguas atingiram depois dos 100 anos.

Para os investigadores do Cisena em particular, este estudo poderá ainda contribuir para compreenderem as dificuldades e ajudar a superá-las quando forem a escrever nesta língua, concretamente, os escritores que têm procurado ser muito radicais ao manterem palavras que as gerações de hoje não conseguem interpretar. Um exemplo é a tradução do Novo Testamento da Bíblia feita pelo Padre Albano na década 60 na Missão de Chupanga, devido ao uso excessivo de palavras do Cisena não corrente. A sua tradução é de difícil compreensão mesmo para os falantes da época em que foi elaborado o Testamento pois não conseguem interpretar e explicar certos termos.

Outros estudiosos, sobretudo os de produções literária e religiosa preferem agradar as diferentes gerações, usando uma mistura de linguagem, o que também tem complicado os leitores que não conhecem as palavras antigas e as modernas na sua integração contextual.

Entretanto, o conhecimento sobre as mudanças que se operaram no Cisena ao longo dos 100 anos, permitirá aos estudiosos e produtores de literatura, o enquadramento dos seus escritos ao contexto actual.

#### **1.6. Apresentação da hipótese de investigação**

Para respondermos cabalmente ao objectivo e tema escolhidos procuramos validar a seguinte hipótese:

O Cisena apresentado na gramática de Torrend em 1900 mudou durante os 100 anos, nomeadamente no contexto lexical, morfológico, fonológico, semântico e sintáctico.

Depois desta breve introdução neste capítulo, segue-se o capítulo que apresenta alguns conceitos a partir da bibliografia que foi passada em revista, relacionada com a matéria em estudo.

## **CAPÍTULO 2 - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **2.0. Introdução**

Como foi referido na introdução, este capítulo destina-se à revisão bibliográfica, onde se discute os conceitos teóricos referentes ao tema, concretamente sobre: a língua, a mudança linguística, o sistema de classes nominais nas línguas Bantu e em particular no Cisena.

### **2.1. A Língua**

As diferentes definições sobre a língua dadas por vários autores que a seguir desfilam mostram quão complexo é encontrar uma ideia comum sobre este conceito. No entanto, todas estas tentativas podem constituir uma base para o enquadramento deste estudo.

A definição de língua não é pacífica. Os autores revistos em certas obras acabaram por divergir nas suas opiniões. Esta diferença de opiniões permitiu que os autores tentassem definir a língua em duas perspectivas: a linguística, onde a língua deve ser entendida como um conjunto de elementos estruturais usados para a comunicação, e a perspectiva sociolinguística, que defende a necessidade de observância do conjunto de variedades e diferenças de uso da mesma língua.

Autores como Carvalho (1979) definem a língua como uma entidade histórico-cultural que confere a unidade e a individualidade, onde a consciência dos sujeitos falantes exige o seu modo de falar e de mútua compreensão, mas se sentem unidos por uma tradição histórica,

pele reconhecimento de que esses diversos modos de falar pertencem a uma tradição linguística e cultural comum.

Essa definição reflecte uma perspectiva de ver a língua como uma entidade única, que une os seus falantes. Devido à história e realidades comuns, a língua é neste sentido uma.

## 2.2. Mudança linguística

A definição da mudança linguística não é pacífica, como se pode notar adiante as posições dos diferentes autores.

Canonici (1991) afirma que a língua pode mudar quando está em crescimento, porque ela vai deparar com novas realidades através de contacto com outras línguas e, ainda segundo o autor, em cada dia surgem novos fenómenos que exigem a adaptação e adequação do vocabulário dessa comunidade, o que pode provocar a perda ou incorporação gradual de palavras.

A posição deste autor é corroborada por Crowley (1992), ao afirmar que todas as línguas estão sujeitas a um estado perpétuo de mudanças. Argumenta ainda que os falantes podem notar essas mudanças através de escritos produzidos pelas gerações anteriores.

Nas línguas que não têm fonte escrita, os falantes podem notar as mudanças através das diferenças de fala entre os mais velhos e as gerações mais novas. Portanto, para este autor, a mudança linguística é um fenómeno que ocorre de uma forma natural e é inevitável.

O mesmo autor apresenta alguns factores que podem influenciar a mudança de uma língua em especial quando está em crescimento, de entre eles, os factores *Clima e localização geográfica*, que consiste nas diferenças ambientais e o climatérica, que se manifesta através de transferência de traços morfológico, fonológico e sintáctico de uma língua para outra, *Identidade* que consiste na procura de identidade do falante, *Simplificação* que é

processo de redução ou adição dos afixos, o que pode vir alterar o significado das palavras e, *Necessidade funcional*, que consiste na procura de preenchimento das lacunas funcionais de um sistema linguístico. Portanto, qualquer lacuna que língua tiver no seu sistema, a tendência é procurar preenchê-la.

Contudo, este autor agrupa estes factores em dois: (i) *a mudança linguística como fenómeno social*, onde a mudança pode operar por via da dinâmica interna da própria língua e a distribuição geográfica a que se encontram os seus falantes, o que pode provocar as diferenças de produção dos sons na mesma língua. A distribuição social, engloba a língua de prestígio, a identidade e outros; o segundo factor (ii) *da junção da distribuição geográfica e o social* que podem provocar o contacto entre as línguas criando deste modo o processo de contínuo linguístico.

A mudança linguística pode ser provocada ainda por invasão de um povo num espaço geográfico do outro grupo linguístico. Isto pode provocar fenómenos como: o desaparecimento da língua invadida, a coexistência das duas línguas no mesmo espaço e, ou o aparecimento do bilinguismo.

Halle (1982), descreve a mudança língua através do processo de transmissão da gramática, que segundo ele, este processo manifesta-se em três níveis: o primeiro nível, do processo de transmissão da gramática dos pais para os filhos, o segundo nível, em que quando a gramática dos pais passa para os filhos torna-se na gramática modificada e o terceiro, quando a gramática modificada dos filhos é passada para os seus filhos que é a terceira geração torna-se a gramática estruturada da criança.

Falando sobre a interferência linguística, Garmadi (1983) considera que quaisquer que sejam as modalidades do contacto de línguas, e do único ponto de vista das suas abstracções úteis que são os sistemas linguísticos, o resultado é sempre a interferência.

Para ele, a interferência é forçada dado que se parte do princípio de que quando o falante está na presença de dois sistemas linguísticos diferentes, a tendência é de trocar as regras de uma língua para outra em contextos diferentes.

Thomason & Kaufman (1988) consideram a interferência de línguas como um fenómeno que está relacionado com a história sociolinguística dos falantes e não afecta a estrutura interna das línguas em contacto. Eles fundamentam a mudança linguística baseando-se em dois tipos de interferências: (i) o *empréstimo* que consiste na incorporação de termos de uma língua estrangeira para a língua receptora pelos falantes. Contudo, a língua receptora mantém a sua estrutura enquanto vai incorporando os elementos da outra por meio dos afixos, sendo a palavra o elemento primário a ser afectado no seu valor semântico.

O segundo tipo de interferência que também é corroborado por Crowley (1992) é o do *substrato* que é o sub-tipo de interferência resultante da aprendizagem imperfeita da outra língua e, conseqüentemente, o aprendente passa a cometer erros de fala.

Estes autores estão a referir-se apenas à mudança que se opera na língua invasora e não olham para a língua receptora, o que é questionável. Entretanto, seria melhor que se reflectisse também sobre a ocorrência de mudanças e de erros na língua receptora.

Enquanto alguns autores justificam a mudança linguística por intermédio dos diferentes factores, outros adiantam em apresentar os principais agentes dessas mudanças.

Mesthrie (1995), quando se refere à afirmação de Gossem (1994), aponta as mulheres como principais agentes de mudança da língua, porque segundo este, elas recorrem a processos de redução e extensão das palavras, o que afecta a sua morfologia e o significado.

Esta posição é corroborada por outros autores. Ember & Ember (1996) apontam os fenómenos etimológico e o discurso do género como elementos que influenciam a mudança da língua. Eles afirmam também que quando um grupo da mesma comunidade linguística está em crescimento e aparece um novo fenómeno, a tendência é de dar nome ao fenómeno, passando deste modo a ser incorporado no seu vocabulário básico.

No discurso do género acredita-se que os homens diferem das mulheres, porque elas recorrem a mais extensões lexicais como forma da cortesia feminina, o que não se verifica nos homens. Portanto, qualquer tentativa de uso das extensões lexicais por parte dos homens constitui uma violação à cortesia feminina.

O processo de modernização é outro factor apontado para a mudança da língua, onde nas sociedades urbanas, os termos de cortesia são muito simplificados, não há conservação dos termos tradicionais porque são substituídos por novos termos. Seria neste caso que a localização geográfica diferenciada (a cidade e a zona rural) permite dinâmicas diferentes da língua.

Ainda sobre o fenómeno da modernização, novas palavras surgem e as línguas são obrigadas a acolhé-las, pois, como afirma Hock (1991), a mudança linguística é motivada por necessidades de adaptação onde os falantes de uma língua adoptam termos tais como: técnicos, religiosos, jurídicos e de prestígio. Tudo está relacionado com o decurso da história social dos falantes.

A explicação de mudança da língua por vias de discurso de género e etimológico podem servir para justificar a dinâmica de uma língua no contexto intralingue, porque apenas explicam as diferenças dentro do mesmo sistema da comunidade linguística, sem a interferência de outra língua externa.

Perante os diferentes pontos de vista dos autores, pode-se considerar que a mudança da língua depende realmente de vários factores, nomeadamente: género, identidade, língua em crescimento, surgimento de novos fenómenos, necessidade funcional, substracto, neologismo e outros. Embora alguns autores considere pouco convincente os motivos internos que podem forçar a língua a mudar, como ficou demonstrado a partir dos diferentes autores, a língua muda em todas as vertentes, tanto interna como externa.

Independentemente do tipo de factores e agentes causadores de mudança linguística, a língua está sempre em mudança. Visto assim, entende-se logo que a mudança da língua é um fenómeno inevitável numa sociedade que é dinâmica por natureza.

Depois desta revisão sobre a mudança linguística vamos a seguir falar do sistema de concordância e de classes nominais nas línguas Bantu e em particular no Cisena.

### **2.3. Sistema de concordância e de classes nominais nas línguas Bantu**

Sobre as classes nominais nas línguas Bantu, Ngunga (2001) define-as como conjunto de nomes ou de palavras com o mesmo prefixo e o mesmo padrão de concordância.

Assim, nas línguas Bantu, o nome pode ser distinguido em duas partes: (i) a zona dos prefixos, que variam em função das classes e (ii) a de temas nominais que são invariáveis.

Nas línguas Bantu o tema nominal recebe o prefixo nominal para em conjunto formarem a classe nominal. A formação das classes nominais varia de acordo com a interpretação semântica dos seus temas nominais que podem ser radicais verbais, adjectivos, substantivos, traços  $\pm$  humanos,  $\pm$  animados e outros.

Sobre a mesma questão, Ribeiro (1965) considera que os nomes nas línguas Bantu distinguem-se por dois prefixos: o do singular e o do plural, que são designados por prefixos nominais.

Sobre a mesma questão Siteo (2000) disse que os prefixos nominais permitem a concordância entre os elementos recorrentes na frase.

Quanto à organização e o tipo de classes nominais nas línguas Bantu, Ngunga (2001), quando se refere a Meinhof (1910), diz que esta foi a primeira tentativa de apresentar as classes nominais nas línguas Bantu, tendo elaborado uma proposta de 21 prefixos nominais. Essa lista foi mais tarde reduzida para 19 prefixos nominais que Guthrie (1967-71) que os apresentou como os prefixos possíveis em todas as línguas Bantu.

Com estas afirmações pode-se entender que a associação dos prefixos nominais com os temas nominais forma as classes nominais, mas que estas podem variar na sua forma fonética de acordo com cada língua e permite o mesmo padrão de concordância das palavras deles dependentes e co-orrentes na frase.

### **2.3.1. Sistema de concordância e de classes nominais do Cisena**

Sendo o Cisena uma língua Bantu, não está alheia ao sistema de classes nominais que os diferentes autores acabaram de descrever. Foi assim que Torrend (1900), na sua *gramática do Cisena*, identificou uma lista de 17 prefixos nominais de concordância nominal desta língua e os chamou *de sistema de classes nominais*. Isto mostra que Torrend estava ciente da existência deste fenómeno na língua Cisena nessa época.

O sistema de prefixos nominais apresentado por este autor mostra 7 classes com prefixos aos pares, que correspondem as classes 1 a 7, sendo o primeiro prefixo do singular e o segundo do plural e as classes 8 a 10 com prefixos simples que são prefixos locativos.

Ngunga (2001) agrupou o Cisena ao conjunto das línguas Bantu moçambicanas que fazem a distinção do singular e plural através de prefixação. Assim, do estudo feito ao conjunto dos prefixos nominais das línguas Bantu comparando-os com os prefixos apresentados por



Torrend (1900) notam-se algumas mudanças na apresentação ortográfica, seu ordenamento e sua numeração no Cisena actual.

Simango (1998) refere que o Cisena tem cerca de 16 prefixos nominais distribuídos de 1 a 18, exceptuando classes 11 e 13. Contudo, a classe 13 (ti-) existe no Cisena actual e forma par com a classe 12 (ka-). Isto eleva para 17 o número de prefixos nominais desta língua.

As classes e os prefixos nominais que formam pares são: 1 e 2 (mu-, a/wa-), 3 e 4 (mu-, mi-), 5 e 6 (li/di-, ma-), 7 e 8 (Ci-, pi/zwi), 9 e 10 (N-, N-), 12 e 13 (ka-, ti-) as outras que não formam par são: 14 (u-), 15 (ku-), 16 (pa-), 17 (ku-) e 18 (mu-).

Depois desta informação sobre a concordância e classes nominais do Cisena, vamos no capítulo a seguir apresentar a metodologia de investigação do nosso trabalho.

## **CAPÍTULO 3 - METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO**

### **3.0. Introdução**

Este capítulo apresenta algumas metodologias que foram utilizadas para trazer os resultados esperados neste estudo, entre eles, os métodos comparativo, lexicostatístico, observacional e histórico. O capítulo apresenta também a recolha de dados, a constituição do corpus e o equipamento a ser usado.

Passamos a descrever cada um destes aspectos.

#### **3.1. Método comparativo**

Segundo Crystal (1987), o método comparativo é o processo sistemático de comparação de uma série de línguas, para provar a sua relação histórica, a fim de verificar a evolução que as línguas atingiram ao longo do tempo.

Sobre o método comparativo, Crowley (1992) considera-o o mais adequado para a reconstituição das línguas.

Hock (1991) considera o método comparativo como instrumento que facilita a reconstituição das línguas para se chegar à sua provável realidade pré-histórica, assim como estabelecer a relação genealógica da língua. Segundo este autor, este método é o mais natural e realístico, operativo e explícito.

Este método baseia-se na investigação o problema e procura explicá-lo através de comparação paralela dos resultados. Neste contexto, para o nosso estudo este método será muito importante para verificarmos o grau de mudança que o Cisena atingiu ao longo desses 100 anos, onde vamos apresentar uma lista de palavras e frases simples extraídas na gramática de Torrend (1900) que serão comparadas com as palavras do Cisena actual.

### **3.2. Método lexicoestatístico**

Em princípio este método funciona como um meio técnico que auxilia o método comparativo. É uma técnica que permite determinar o grau qualitativo e quantitativo das semelhanças das palavras de uma ou mais línguas através de comparação do respectivo vocabulário básico.

Neste estudo, como vamos comparar as palavras usadas na gramática de Torrend 1900 e as de 2003, precisaremos deste método para determinarmos em termos qualitativo e quantitativo as palavras que ainda existem e as que desapareceram, assim como verificarmos no nível qualitativo se ainda mantêm o mesmo significado e talvez ainda para ver de onde vieram as palavras novas que tenham surgido.

### **3.3. Método observacional**

Este método consiste na existência de um observador que deve estar em perfeito estado de saúde física e psíquica para poder observar e ouvir perfeitamente aquilo que o seu observando estiver a falar.

Sobre este método, Guamba (2002) afirmou ser um método que exige do observador curiosidade, paciência e um elevado grau de humildade, devido ao facto de se aplicar a um trabalho do campo.

Para o nosso estudo, este método será muito útil porque precisaremos de ir ao campo para recolher dados e testar a realidade actual da língua dos nossos colaboradores, confrontando-os com o descrito na gramática de Torrend.

### **3.4. Método histórico**

Sobre este método, Ferrari (1982), classificou-o como um trabalho de investigação dos factos e acontecimentos do passado, como forma de poder chegar a uma conclusão das influências que estes factos terão trazido na situação actual de um fenómeno.

Esperamos que este método nos ajude ao longo do nosso estudo a explicar algumas realidades que terão acontecido e que tenham influenciado as mudanças do Cisena apresentado por Torrend em 1900.

### **3.5. Recolha e constituição do corpus**

Para facilitar a recolha dos dados, fizemos o inventário de todas as palavras disponíveis na gramática de Torrend (1900) da língua Sena, onde conseguimos encontrar 1409 palavras, sintagmas e frases. Atendendo que a gramática está escrita em três línguas (Português, Cisena e Inglês), o inventário foi elaborado usando o Português, onde os consultores podiam ler os dados e traduzi-los para o Cisena actual da sua região. A partir da lista das

palavras do Cisena apresentado pelos consultores, fizemos as respectivas correspondências à lista extraída da gramática de Torrend (1900).

A ficha inicial para a recolha de dados do Cisena actual foi ao campo com apenas três colunas; primeira a numérica, segunda de palavras em Português vindas de Torrend (1900) e terceira reservada para as palavras do Cisena corrente que os falantes forneceram.

A ficha final destinada para análise comparativa tem quatro colunas sendo: a primeira, destinada aos números de série, a segunda, de palavras em Português, a terceira com as palavras do Cisena de Torrend (1900) e a quarta coluna com as palavras recolhidas a partir dos falantes do Cisena actual.

A lista das palavras do Cisena apresentado por Torrend (1900) estão codificadas dentro de parênteses rectos da seguinte forma: [000:000]. Os primeiro três dígitos correspondem à página onde se localiza a palavra dentro da gramática e os últimos três dígitos correspondem ao número do parágrafo ou capítulo onde se encontra a palavra ou frase. Por exemplo na palavra **Katengo**, [033:056] quer dizer que a palavra se encontra na página 33, no parágrafo 56.

Atendendo à extensão da ficha de palavras, e para garantir a fiabilidade e familiarização com as palavras, o processo da recolha envolveu três fases: (i) a entrega e estudo individual da ficha em cada variante que levou 15 dias; (ii) levantamento e discussão em cada grupo com o investigador, um dia cada grupo e (iii) um seminário de dois dias que reuniu todos os grupos das diferentes variantes para se discutir casos candentes.

### **3.6. Equipamento usado na recolha de dados**

Durante as entrevistas, foram usados materiais como: a ficha de palavras em Português, um gravador áudio portátil e as respectivas cassetes e um gravador de estúdio da Rádio Moçambique usado durante as discussões nos grupos especializados e no seminário, isto para facilitar a conservação segura das palavras fornecidas pelos nossos consultores.

Depois de vermos as metodologias que iremos seguir durante o estudo, no capítulo que se segue vamos apresentar e fazer a análise dos dados recolhidos.

### **3.7. Perfil dos consultores linguísticos**

Para este estudo foram seleccionados consultores com idades variam de 20 a 66 anos, desde os não instruídos até aos que têm o 2º ano universitário. Quanto à sua vida profissional, alguns são pastores evangélicos, contabilistas, professores, operadores de máquinas, carpinteiros, electricistas, locutores e apresentadores da rádio e da televisão, agricultores, estudantes e negociantes.

Para garantir a fiabilidade e abrangência da informação, estavam primeiramente previstos 30 consultores sendo 3 a 4 falantes por cada uma das oito variantes.

Contudo, alguns grupos chegaram a uma composição de 5 a 6, e como estratégia nossa, preferimos não desperdiçar o grande interesse que os consultores manifestaram em relação à sua língua. Isto fez com que o número dos consultores subisse para 50 pessoas. Entre os consultores estiveram cerca de 20 membros do Núcleo de Estudo e Investigação da Língua Sena, o que veio fortalecer o ritmo de trabalho e a fiabilidade dos dados apurados durante os debates no seminário.

## CAPÍTULO 4 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

### 4.0. Introdução

Como referimos na introdução geral, este capítulo destina-se à apresentação dos dados recolhidos e comparados com os dados que foram extraídos da gramática de Torrend (1900).

O presente capítulo distribui-se em cinco secções, nomeadamente: (i) a mudança do léxico, que corresponde a duas subsecções sendo a de palavras que desapareceram no vocabulário do Cisena actual e a de palavras que foram substituídas por outras de igual significado; (ii) a mudança morfológica que corresponde a morfologia flexional e a morfologia nominal; (iii) a mudança fonológica; (iv) a mudança semântica e (v) alguns aspectos de mudança sintáctica.

A análise das palavras do corpus do presente estudo permite-nos verificar que dos 1409 itens 443 mudaram. Esta mudança corresponde à 31.5% do nosso universo assim distribuídos:

**Tabela III - Áreas que mudaram nos cem anos do Cisena**

	ÁREAS AFECTADAS	PALAVRAS QUE MUDARAM	%
1	Lexical	149	10.6
2	Morfológica	15	1.1
3	Fonológica	24	1.7
4	Semântica	255	18.1
<b>TOTAL</b>		<b>443</b>	<b>31.5</b>

Assim, sustenta-se como hipótese de investigação que o Cisena apresentado por Torrend (1900) mudou durante os cem anos nos contextos lexical, morfológico, fonológico e semântico.

Depois desta breve introdução, vamos desenvolver cada um dos tipos de mudanças acima referidos, começando pelas mudanças no léxico.

#### **4.1. Mudança lexical**

Segundo Crowley (1992), a mudança de uma língua pode ser notada através de escritos produzidos pelas gerações anteriores, comparando-os com as formas das gerações actuais.

Sobre a mesma questão, Canonici (1991) afirmou que, quando surgem novos fenómenos numa comunidade linguística, a tendência é de procurar adequar no seu vocabulário o fenómeno e, à medida que vão aparecendo esses fenómenos gradualmente vão-se criando novas palavras que são incorporadas no vocabulário dessa comunidade. Por outro, vão desaparecendo do seu vocabulário as palavras antigas.

Entretanto, nos cem anos, as palavras apresentadas na gramática de Torrend (1900) mudaram a nível lexical em 10.6%, sendo que 1.3% são palavras que desapareceram no vocabulário do Cisena e 9.3% cederam lugar a outras palavras com o mesmo significado. Esta mudança foi motivada por diferentes factores como empréstimo, localização geográfica, simplificação, necessidade funcional e outros, conforme a tabela a seguir reflecte, começando pelas palavras que deixaram de existir no vocabulário desta língua.

**Tabela IV - Mudança lexical (amostra de palavras que desapareceram nos cem anos)**

N.º	CISENA		SIGNIFICADO
	Torrend (1900)	Cisena (2003)	
828	Bidza [057:085]	-	Travessas de embarcação
306	Chitsulo [071:104]	-	Embarcação vagarosa
714	Domo [057:085]	-	Proa
16	Manjiriri [056:084]	-	Água incerta
763	Nkungulu[040:064]	-	Roupa de soldado

Nesta tabela podemos verificar que tanto estas palavras como as outras que aparecem na ficha dos dados recolhidos deixaram de existir no vocabulário do Cisena. Como anteriormente dissemos, este fenómeno apresenta poucos casos, pois dos 1409 apresentados por Torrend (1900), apenas 20 palavras desapareceram.

O segundo fenómeno de mudança lexical é o desaparecimento de palavras a favor de outras com o mesmo significado, como se apresenta na tabela a seguir:

**Tabela V - Mudança lexical (amostra de palavras que foram substituídas por outras nos cem anos)**

N.º	CISENA		SIGNIFICADO
	Torrend (1900)	Cisena (2003)	
182	Chanjani [66:102]	Caya	Chá
155	Thuwi [058:085]	Cisayi / Muliwo	Caril
129	Kafambira[033:056]	Kacimbu/phayiphi	Cachimbo
12	Nkhumbayasa[030:054]	Nyakulotera	Adivinhador
137	Nsalamba[046:072]	Cingiringiri	Campainha



Sobre as palavras substituídas por outras, foram 129, que correspondem a 9.3% do universo e constituem o segundo maior grupo de mudanças durante os cem anos em referência. Estas palavras desapareceram devido a vários factores. A palavra *Kafambira*, por exemplo, deixou de existir no Cisena e foi substituída por duas palavras de origens Portuguesa e Inglesa. Portanto, ocorreu o processo de empréstimo lexical.

Segundo Thomason & Kaufman (1988), o empréstimo pode ocorrer no contexto de prestígio entre as línguas em contacto. Portanto, esteve em causa o factor sociolinguístico que envolveu estas línguas e o Cisena ao longo dos cem anos em análise. O exemplo é da própria gramática de Torrend (1900) que está apresentada nas três línguas (Portuguesa, Cisena e Inglesa).

Outro fenómeno de mudança patente nesta tabela está relacionado com a dinâmica interna da própria língua Sena. A palavra *Nkhumbayasa* por exemplo deu lugar a *Nyakulotera*, que é derivada do verbo -lota (sonhar).

A outra palavra é *Chanjani* que significava chá em 1900, mas volvidos cem anos cedeu lugar à palavra *Caya*, embora tenha uma forma aproximada do Português. Consta-nos que o Cisena e o Português adquiriram esta palavra a partir de uma outra língua (provavelmente asiática) com a qual tiveram uma relação histórica comum.

A palavra *Thuwi* que na altura da gramática de Torrend referia o *caril*, actualmente deu lugar às palavras *Cisayi*, usada nas variantes do litoral cuja origem é da variante Phozo e *Muliwo*, usada nas variantes do interior com origem na variante Tonga. Portanto, nota-se que este fenómeno está associado às diversidades socioculturais da própria língua Sena, onde o significado de uma palavra pode obrigar a que os falantes deixem de continuar a usá-la e no seu lugar empregar outra da variante da mesma língua.

A capacidade que as línguas têm de criar novas palavras é outro fenómeno que aconteceu no Cisena nos cem anos. Foi assim que a formação de palavras a partir do processo de ideofones permitiu que certas palavras apresentadas por Torrend (1900) fossem substituídas. A palavra *Nsalamba* por exemplo, que significava *Campainha*, cem anos depois foi substituída por *Cingiringiri*, que está associada ao som que a campainha produz ao tocar.

Após esta apresentação pode-se acreditar que nos cem anos o Cisena mudou, onde houve a perda, aquisição e criação de muitas palavras no seu vocabulário. A outra mudança que se operou no Cisena foi na área morfológica que vamos apresentar na secção que se segue.

## 4.2. Mudança morfológica

### 4.2.1. Morfologia derivacional

A mudança morfológica do Cisena de Torrend (1900) afectou 15 dos 1409 itens do universo recolhido, o que corresponde a 1.1%. Por se tratar de uma área que abrange a formação de palavras, a sua ocorrência nos cem anos é ínfimo. Os factores de mudança que se verificaram são de carácter geográfico, de género e etário. A tabela a seguir ilustra essas ocorrências.

**Tabela VI - (amostra de mudanças morfológicas nos cem anos)**

N.º	CISENA		SIGNIFICADO
	Torrend (1900)	Cisena (2003)	
479	Ceza [071:106]	Ciyeza	Luz
93	Dzimwe [028:053]	Dzimwere	Bêbado
664	Ipa [171:287]	Ipiratu ipadi	Péssimo
313	Nhenga [008:009]	Nyengeza	Enganar
956	Tithamange [024:041]	Mbatithamange	Corramos

Segundo Ember & Ember (1996), o discurso do género é um dos factores que pode afectar a mudança interna de uma língua. O discurso das mulheres é notabilizado pelo recurso às extensões lexicais, como forma de expressão da cortesia feminina. O exemplo das palavras 93 *Dzimwe* (bêbado) e 664 *Ipa* (péssimo) sofreram extensão lexical, onde as mulheres são as principais promotoras das extensões que se verificam no Cisena actual. Assim, *Dzimwere* e *Ipiratu* ocorrem com maior frequência entre as mulheres enquanto os homens ainda têm a tendência de manter-se no contexto de Torrend. Por outro lado, entre as mulheres também ocorre outra diferença que está relacionada à idade, onde as pessoas idosas preferem dizer *Ipiratu* e as mais novas dizem *Ipadi*.

Além deste factor género, existem outros tais como geográfico e etário. A palavra 956, *Tithamange*, que passou para **Mbatithamange**, justifica a mudança que foi impulsionada por um factor geográfico. O Cisena do interior (Citonga, Cicale e Cigorongozi) afectou outras variantes principalmente às da costa do Baixo Zambeze que anteriormente diziam *Tithamange* para **Mbatithamange**, sendo **mba-** um morfema que expressa o tempo do presente, agora ou já, enquanto *Tithamange* não expressa o tempo passado, presente ou futuro. Contudo, o Cisena de Torrend exigia o uso de um morfema temporal que acompanhava o verbo *Tithamanga*. Neste caso por exemplo podia-se dizer “*tithamange cincino*” (corramos agora). No Cisena actual o morfema **mba-** substitui o *cincino* e não se pode dizer *Mbatithamange cincino*, senão estaria a repetir o agora.

O outro caso ocorreu com a palavra 479, *Ceza*, que era usada frequentemente pelos falantes do Baixo Zambeze nas variantes Phodzo, Ciciringoma e Bangwe e a mesma palavra significava a luz ou conversa, devido à influência da língua Echuwabo que faz fonteira com estas variantes que até a data ainda é usada para significar a luz ou a conversa nessa língua. O cisena actual recorreu o processo de infixação devido à influência

das variantes do interior Tonga, Barwe, Cale e Cigorongozi que dizem Ciyeza (luz) e mantêm a palavra *Ceza* para a conversa. Pode-se dizer por exemplo: “*ndisafuna kuceza na iwe*” (quero conversar consigo) e não “*ndisafuna ciyeza na iwe*” o que seria (quero a luz consigo).

A palavra 313, *Nhenga* significava enganar alguém no Cisena de Torrend. Mas, no uso do Cisena actual, esta palavra significa manter relações sexuais. Pode-se dizer por exemplo: “*mamuna anyenga nkazi*” (um homem fez relações sexuais com uma mulher) que no contexto de Torrend (1900) seria (um homem enganou uma mulher). Por esta razão, recorreu o processo de extensão *Nyengeza* para encobrir o significado e garantir que a nova forma reganhe o significado de enganar. Contudo, a palavra antiga *Nyenga* ainda é usada nos meandros religiosos, principalmente na *Oração do Pai Nosso* do novo testamento, onde a tradução “não nos deixa cair em tentação” é “*musatileke mbatinyengwa*” que literalmente e de acordo com o Cisena 2003 seria “não deixa que nos façam amor”.

Como vimos, o tipo de mudança morfológica que apresentamos incide nas extensões lexicais através do uso de afixos.

O outro tipo de mudança morfológica está relacionado com a morfologia nominal, sobretudo o sistema de classes e prefixos nominais que a seguir vamos apresentar, comparando o Cisena de Torrend com o Cisena actual.

#### **4.2.2. Morfologia nominal**

Neste estudo interessa-nos a morfologia nominal apresentada por Torrend (1990), que na tentativa de apresentar o sistema de concordância nominal do Cisena identificou 10 classes e 17 prefixos nominais, que foram alvo da nossa análise comparativa com os prefixos nominais do Cisena actual, vede a Tabela VII a seguir.

**Tabela VII - Classes e prefixos nominais do Cisena**

TORREND		EXEMPLOS		CISENA DE 2003	
Classes (1)	Prefixos (2)	Cisena (3)	Significado (4)	Classes (5)	Prefixos (6)
1	Mu-	Mwanankati	Mensageiro	1	Mu-
	A-	Anankati	Mensageiros	2	A/Wa-
2	Mu-	Mulaso	Espinho	3	Mu-
	Mi-	Milaso	Espinhos	4	Mi-
3	N-	Mphere	Sarna	9	N-
	N-	Mphere	Sarna	10	N-
4	Di-	Domo	Queixo	5	Di/li-
	Ma	Madomo	Queixos	6	Ma-
5	U-	Uta	Arco	14	U-
	Mua-	Mauta	Arcos		
6	Chi-	Chado	Pulga	7	Ci-
	Pi-	Pyado	Pulgas	8	Pi/ Zwi-
7	Ka-	Kamwana	Criancinha	12	Ka-
	Pi-	Piwana	Criancinhas	13	Ti-
		Famba	Andar	15	Ku-
8	Pa-	Pampando	Na cadeira	16	Pa-
9	Mu-	Munyumba	Dentro da casa	18	Mu-
10	Ku-	Kudimba	Na horta	17	Ku-

Segundo esta Tabela VII, Torrend apresentou apenas 10 classes com 17 prefixos nominais ordenados de 1 a 10, onde, de 1 a 7 os seus prefixos são pares (indicando o Singular/Plural) e de 8 a 10 onde os seus prefixos são simples, porque, segundo ele, são prefixos locativos.

A lista de Torrend não menciona o prefixo ku- da classe 15, que no Cisena actual corresponde ao prefixo dos verbos. Segundo ele, as classes e os prefixos nominais são formas de variação dos substantivos e servem para diferenciar o singular e o plural no Cisena. Torrend não considerou o prefixo ku- da classe 15 como um prefixo verbal, embora o tenha usado nos verbos por ele tratados. Para Torrend este prefixo ku- é apenas um *classificador do infinitivo ou marca de expressão do infinitivo* e não como um prefixo nominal, como é considerado actualmente. Assim, analisando o quadro da morfologia nominal de Torrend e do Cisena actual nas colunas (2) e (6) da Tabela VII vê-se que houve mudança porque houve o aumento de um prefixo no Cisena actual.

A forma como Torrend ordenou os prefixos nominais não é das aceitáveis em relação aos estudos actuais sobre a morfologia nominal que se têm baseado na classificação de Meinhof (1910), onde cada classe tem o seu prefixo nominal.

No Cisena actual houve aumento de 7 classes o que perfaz 17 classes nominais contra as 10 de Torrend (1900) e com um número de 17 prefixos nominais que coincidem com os prefixos apresentados por Torrend e ordenados da seguinte maneira: 1 e 2 (mu-, a/wa-), 3 e 4 (mu-, mi-), 5 e 6 (di/li-, ma-), 7 e 8 (ci-, pi-), 9 e 10 (N-, N-), 12 e 13 (ka-, ti-), 14 (u-), 15 (ku-), 16 (pa-), 17 (ku-) e 18 (mu-). Na lista de Torrend, assim como no Cisena actual, a classe 11 não ocorre.

Embora haja alterações de ordenamento dos prefixos no sistema *de uma classe um prefixo*, a maioria dos 17 prefixos nominais de Torrend (1900) coincidem com os prefixos do Cisena actual.

Quanto às correspondências das classes, nota-se que a classe 1 de Torrend corresponde às Classes 1 e 2 do Cisena actual; a classe 2 corresponde às classes 3 e 4; a classe 3 corresponde às classes 9 e 10; a Classe 4 corresponde às classes 5 e 6; a classe 5

corresponde à classe 14; a classe 6 corresponde às classes 7 e 8; a classe 7 corresponde às classes 12 e 13; as classes 8, 9 e 10 (classes locativas) correspondem respectivamente às classes 16, 18 e 17 dos locativos do Cisena actual. Vede as colunas 1 e 5 da Tabela VII.

Os prefixos das classes 1 de Torrend coincidem com os prefixos das classes 1 e 2 do Cisena 2003. Mas, o prefixo da classe 2 do Cisena actual, para além de ter o prefixo **a-** para realizar o plural tem mais um prefixo **wa-**. Isto deve-se às diferenças geográficas, onde as variantes como Phodzo, Ciringoma e Bangwe têm o prefixo **a-** e as outras variantes (Tonga, Gorongosi, Cale e Balwe) usam as duas formas, tanto do prefixo da representação mais antiga do Bantu e do Torrend. Exemplo:

4.2.2. 1) Nkasi ule	` aquela mulher`
1') A-kazi ale	` aquelas mulheres`
1'') Nkazi ule	` aquela mulher`
1''') Wa-kazi wale	` aquelas mulheres`

Os exemplos acima, o prefixo 1' foi identificado por Torrend (1900), enquanto algumas variantes do Cisena actual tem as duas formas a funcionar (1' e 1''). Existe influência de algumas línguas vizinhas devido ao fenómeno de contínuo linguístico. O Echuwabo por exemplo, influenciou as variantes que usam o prefixo **a-** e por outro, o Shona influenciou as variantes que usam o prefixo **wa-** permitindo assim a presença das duas formas de funcionamento da classe 2 no Cisena actual.

O outro prefixo é **di-** da classe 4 de Torrend, que actualmente corresponde à classe 5 e faz o plural com prefixo **ma-** da classe 6. Este prefixo, **di-**, não é aplicável para todas as palavras desta classe como Torrend (1900) considerou. É um prefixo que funciona apenas com certo grupo de palavras. Existe outro prefixo que funciona em paralelo com **di-** e

também funciona com determinado grupo de palavras. Este prefixo é **li-**. Os dois funcionam em todas as variantes do Cisena e ambos fazem o plural com o prefixo **ma-**.

Exemplo:

4.2.2. 2) **Dimba** langa lakula 'a minha horta é grande'

2') **Ma-dimba** anga akula 'as minhas hortas são grandes'

\* 2'') **Limba** langa lakula

\* 2''') **Ma-limba** anga akula

4.2.2. 2.1) **Likombe** langa lakula 'a minha colher é grande'

2.1') **Ma-likombe** anga akula 'as minhas colheres são grandes'

\* 2.1'') **Dikombe** langa lakula

\* 2.1''') **Ma-dikombe** anga akula

O exemplo 2'' e 2''' mostra a não funcionalidade do prefixo **li-** no grupo de palavras cujo radical começa por uma consoante, o mesmo acontece também com o grupo de palavras que funcionam com o prefixo **li-** não aceitam o prefixo **di-**, como ilustra o exemplo 2.1'' e 2.1'''. Por essa razão que na tabela VII a classe 5 está representada por **di/li-**.

Analisado os dados nota-se que o prefixo **di-** ocorre no grupo de palavras cujo radical começa por consoante nasal ou qualquer consoante não vozeada. Exemplo: Diti, dikhwa, dissipula, dipa, domo, dimba dopa, dala... Se dentro do radical ocorrer uma consoante vozeada, sempre é inserida uma nasal. Exemplo: Dungu, dembe, danda, denga, dimba..

O prefixo **li-** ocorre no grupo de palavras onde o radical começa por uma nasal ou consoante vozeada. Exemplo: Lembe, lumbza, libwe lukho...

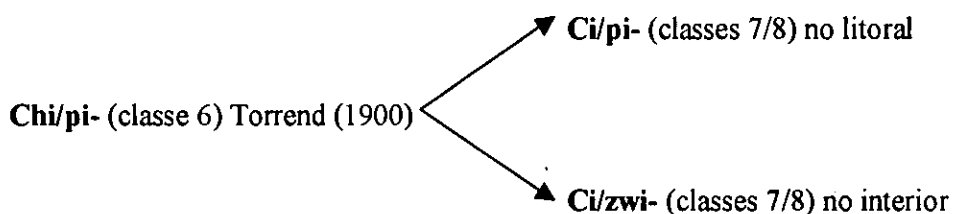


O que acontece com os prefixos **di-** e **li-** ocorre também com os prefixos **pi/zwi-** da classe 6 de Torrend.

O Cisena actual apresenta estes prefixos (**pi-** e **zwi-**) devido a variação geográfica. Neste caso, todas palavras aceitam funcionar com os dois prefixos **pi-** usado nas variantes Phodzo, Ciringoma e Bangwe, assim como o **zwi-** usado nas variantes Tonga, Gorongozi, Cale e Balwe. Exemplo:

- 4.2.2. 3) Cikwa canga cagwa      'o meu celeiro caiu'  
3') Pi-kwa pyanga pyagwa      'os meus celeiros caíram'  
3''') Zwi-kwa zwanga zwagwa      'os meus celeiros caíram'

O que aconteceu foi:



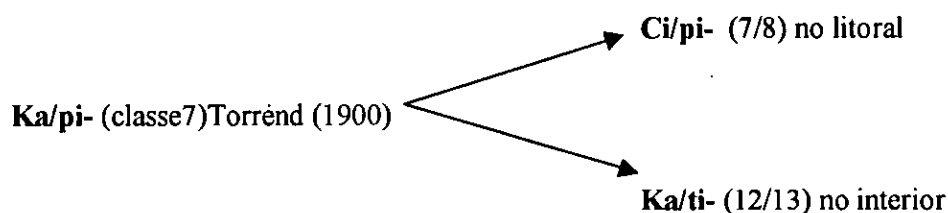
O caso 3' tem a influência da língua Nyanja enquanto que o caso 3''' tem da língua Shona. O outro caso de mudança está relacionado com os prefixos nominais diminutivos. O Cisena actual apresenta duas formas diferentes baseadas mais uma vez em diferenças geográficas, onde as variantes Phodzo, Ciringoma e Bangwe usam os prefixos **ci-** e **pi-** das classes 7 e 8 segundo o ordenamento de Meinhof e as variantes Tonga, Cale, Gorongozi e Barwe usam os prefixos **ka-** e **ti-**, o que coincide com a proposta dos prefixos de Meinhof (1910) e correspondem às classes 12 e 13. Os exemplos a seguir ilustram alguns casos.

- 4.2.2. 4) Cinyumba cakubalika      'uma casinha bonita'  
4') Pi-nyumba pyikubalika      'umas casinhas bonitas'

4'') **Ka**-nyumba **Kakubalika** 'uma casinha bonita'

4''') **Ti**-nyumba **takubalika** 'umas casinhas bonitas'

Olhando para a Tabela VII constata-se que Torrend usou os prefixos **ka-** e **pi-**. Portanto, o exemplo acima mostra que no período de Torrend, o Cisena usava o diminutivo dos nomes o prefixo **ka-** 4'' para o singular que ainda ocorre como prefixo do singular nas variantes do interior e fazia o seu plural com o prefixo **pi-** 4' que ainda está em uso nas variantes do litoral. Contudo, a mudança ocorreu com o prefixo **ci-** que atribui o singular nas variantes do litoral e do prefixo **ti-** para o plural nas variantes do interior. Vede nas colunas 2 e 6 da Tabela VII. Portanto, em relação à proposta de Torrend, os prefixos **ka-** e **pi-** não tiveram a mesma coincidência no plural do Cisena actual onde o prefixo **pi-** da classe 7 foi substituído por prefixo **ti-** no Cisena actual. Sendo assim, podemos concluir que os prefixos **ka/pi-** da classe 7 de Torrend (1900) cem anos depois realiza-se **ci/pi-** classes (7/8) nas variantes do litoral e **ka/ti-** classes (12/13) nas variantes do interior.



Dada esta análise sobre a mudança da morfológica de Cisena durante os cem anos, podemos a seguir falar sobre a mudança fonológica.

#### 4.3. Mudança fonológica

Garmadi (1983) considera a mudança fonológica como um fenómeno que ocorre com frequência quando se trata de duas línguas que estão em contacto. Entretanto, alguns autores referem a possibilidade de mudança fonológica no contexto interno da mesma língua. Neste estudo constata-se que durante os cem anos o Cisena teve algumas mudanças

fonológicas internas. Portanto, dos 1409 itens, 24 mudaram a sua fonologia, o que corresponde a 1.7%. A tabela a seguir mostra alguns desses casos.

**Tabela VIII – Amostra de mudanças fonológicas em 100 anos**

N.º	CISENA		SIGNIFICADO
	Torrend (1900)	Cisena (2003)	
11	Pfigu [037:060]	Figu	Banana
38	Nsambo [046:072]	Ntsambo	Anéis dos pés
72	Mwabvi [035:060]	Mwavi	Prova de feitiço
389	Bvembe [008:009]	Vembe	Melancia
455	Madobe [056:084]	Matope	Lama

A tabela VIII mostra algumas diferenças dialectais porque estas realizações identificadas por Torrend (1900) ainda existem nas variantes do Cisena actual. A palavra **bvembe** por exemplo é proferida pelos falantes do Cisena do interior e é **vembe** nas variantes do litoral. Como constatamos anteriormente, estas diferenças têm origem na influência da língua Shona do Zimbabwe.

Na secção que se segue vamos demonstrar como o Cisena mudou ao nível semântico nos cem anos.

#### **4.4. Mudança semântica**

Observando a ficha dos dados, nota-se que a área semântica foi a que mais mudanças operou. Dos 1409 itens, 255 (que correspondem a 18.4%) mudaram. Algumas dessas mudanças estão relacionadas com os casos explicados nas secções anteriores: situação geográfica, lexical, género e outros.

A tabela a seguir apresenta algumas as palavras que mudaram de sentido ao longo dos cem anos.

**Tabela IX – Amostra de mudanças semânticas do Cisena em 100 anos**

Nº	(2) Torrend (1900)	SIGNIFICADO		RECUPERAÇÃO
		(3) Cisena (1900)	(4) Cisena (2003)	(5) Cisena (2003)
313	Nyenga[008:009]	Enganar	Relação sexual	Nyengeza
327	Khalira [132:212]	Esperar	Sentar sobre	Dikhira
385	Nhadzombe[035:060]	Gafanhoto	Espécie de gafanhoto	Nthete
479	Ceza [071:106]	Luz	Conversa	Ciyeza
571	Ntambo[039:063]	Nuvem	Chuvisco	Khole
413	Kulira [140:225]	Gritar	Chorar	Khuwa

Quando analisada a Tabela IX podemos dizer que as palavras do Cisena de 1900 (coluna (2)) significavam as palavras da coluna (3). Mas, passados cem anos estas palavras da coluna (2) significam as palavras da coluna (4). Entretanto, para recuperar o significado das palavras da coluna (3), que ainda têm utilidade no Cisena actual, surgem as palavras da coluna (5).

A palavra **Nyenga** por exemplo, significava **Enganar**, mas actualmente significa o **acto de manter relações sexuais**. Para recuperar o significado da palavra enganar, os falantes acrescentaram o sufixo **-eza**. Por isso que actualmente não se pode dizer publicamente assim: *'Iwe wandinyenga dzulo'*, que constitui uma obscenidade, enquanto no contexto de Torrend significava *'você enganou-me ontem'*.

A palavra **Khalira**, no contexto de Torrend significava *'esperar por alguém'*. Contudo, no Cisena actual a mesma palavra significa *'sentar sobre alguma coisa'*. Por isso, se disser

por exemplo: '*Ndakukhalira macibese ano*', para Torrend significa '*esperei-te esta manhã*'. Actualmente seria '*sentei-me sobre ti esta manhã*'. Dai, para recuperar o significado os falantes mudaram para a palavra *Dikhira* que significa *espera*.

A palavra **Nyadzombe** há cem anos era um termo que se atribuía a todas as espécies de '*gafanhotos*'. Contudo, agora Nyadzombe é apenas uma espécie de Gafanhotos vermelhos (referidos no livro de Apocalipse). Entretanto, Gafanhoto no Cisena actual de uma forma geral é '*Nhete*', que é o Hipónimo de Nyadzombe.

A seguir iremos apresentar mais um tipo de mudança que se operou no Cisena. Trata-se da área sintáctica. Atendendo que o estudo está baseado principalmente na mudança lexical, os aspectos sintácticos nos dados recolhidos, não são suficientes para se fazer uma análise comparativa exaustiva devido ao reduzido número de casos tratado por Torrend, e, por conseguinte a qualquer generalização não garante a fiabilidade desejável.

#### **4.5. Alguns aspectos da sintaxe**

Neste trabalho vamos falar sobre os seguintes aspectos: a) o verbo **Kudza** (vir); b) a cópula verbal **ndi-**; c) o morfema de negação **nkha-**; d) os morfemas do presente e do presente factual **-na-** e **-so-** e, finalmente e) os demonstrativos.

A seguir vamos apresentar cada um dos aspectos acima referidos, começando pelo verbo **Kudza** (vir).

**Tabela X - Tendências de mudança do verba kudza nos 100 anos**

N.º	CISENA		SIGNIFICADO
	Torrend (1900)	Cisena (2003)	
1391	<b>Dza/Idza</b> [130:207]	<b>Bwera</b>	Vem
1403	<b>Dzakunoni</b> [130:207]	<b>Bwerani kuno</b>	Venham cá
1396	<b>Ndadzalim</b> [132:212]	<b>Ndabwera kudzalima</b>	Venho para cultivar
1395	<b>Ndinadza</b> [124:193]	<b>Ndirkubwera</b>	Vou aí
1389	<b>Adza na Pedro</b> 166:274]	<b>Abwera na Pedru</b>	Veio com Pedro

Segundo a tabela acima, o verbo Kudza está em via de desaparecimento no Cisena. Em todas as variantes em seu lugar usa-se o verbo Kubwera. Durante o levantamento, notamos que o verbo Kudza ainda está em uso mas pelas pessoas da terceira idade, enquanto que as gerações mais novas usam o verbo Kubwera.

O verbo kudza apresentava-se em aglutinação com o demonstrativo. Exemplo **dzakunoni**; enquanto o verbo kubwera altera a estrutura da frase como **bwerani kuno**. Portanto, a mudança deste verbo deu lugar a outro verbo com o mesmo significado e alterou a estrutura da frase.

Esta tendência pode ser confirmada por Halle (1982), quando descreveu a mudança língua através do processo de transmissão da gramática. Ele considera o primeiro nível do processo de transmissão da gramática dos pais para os filhos. Segundo ele, quando a gramática dos pais passa para os filhos torna-se na gramática modificada e quando o processo de transmissão é também passado para os filhos dos seus filhos que é a terceira geração torna-se a gramática estruturada da criança.

Assim, cada vez que as gerações passam a língua está em processo de transmissão e a consequente mudança.

A outra tendência para mudança verificou-se com o verbo *ser*, onde actualmente a cópula verbal *ndi-* que precede o nome é constante. Vede a tabela que segue:

**Tabela XI – Mudanças da cópula verbal *ndi-* nos 100 anos no Cisena**

N.º	CISENA		SIGNIFICADO
	Torrend (1900)	Cisena (2003)	
873	Muti ngu- [155:255]	Muti ndi- wu...	A árvore é...
877	Cinthu nchi-[155:255]	Cinthu ndi-ci...	A coisa é...
878	Kamwana nkha-[155:255]	Kamwana ndi-ka...	A criancinha é...
891	Munthu ngu- [155:255]	Munthu ndi-ye...	A pessoa é' ...
1238	Mawuta mba- [155:255]	Mawuta ndi- a...	Os arcos são...
1252	Kunsi nkhu- [155:255]	Pansi ndi-po...	Para baixo é que...
1239	N' gombe nsi- [126:196]	N' gombe ndi-zo...	Os bois são...
1216	Niji? [006:004]	Ndi-niji?	O que é?

Olhando para a Tabela XI pode-se depreender que a cópula que acompanha o nome no Cisena de Torrend (1900) era variável e dependia da classe do nome que precedia. Cem anos depois, surgiu uma outra cópula com a tendência de ocorrer com todos os nomes.

A seguir vamos apresentar outro fenómeno semelhante ao que acabamos de descrever.

Trata-se do morfema de negação *nkha-*. Vede a tabela XII.

**Tabela XII - Mudanças do morfema de negação nos 100 anos no Cisena**

N.º	CISENA		SIGNIFICADO
	Torrend (1900)	Cisena (2003)	
912	Nkhatidzati kumuwona [124:193]	Tadzati kumuwona	Ainda não o vimos
1154	Nkhadafa [126:196]	Afa tayi	Não morreu
1155	Sikhalipo [160:265]	Si/ Ndikhalipo tayi	Não estava la
1146	Siye [117:178]	Si/ ndiye tayi	Não é ele

Nesta tabela notamos que a marca de negação de Torrend (1900) era **nkha-** que o seu uso era generalizado para todo o tipo de verbos nas frases de negação. Entretanto, no Cisena actual este morfema desapareceu. Em seu lugar são usados os morfemas **-si-**, **dza-** e **tayi**. Estes morfemas já existiam no Cisena. Mas, o seu uso ocorria apenas nas frases com os morfemas aspectuais, porque é aí onde os morfemas se acomodam. O exemplo: **adzati kufa** (ainda não morreu) e nos casos afirmativos do verdadeiro ou falso.

Para o caso das frases que ocorrem com o morfema de negação **-si-**, a frase deve ser ainda reforçada pela palavra **tayi** em posição final. Vide o exemplo dos números 1146 da Tabela XII e das frases 1146-52 do anexo. Assim, nota-se uma tendência de usar a palavra **tayi** para todos casos de negação como mostram as frases 1155 – 7 do anexo. Está a ocorrer a mesma situação do verbo **kudza**, pois, o desaparecimento da negão **nkha** provocou a alteração na estrutura da frase porque o **tayi** sempre deve ocorrer isolado no fim da frase.

A seguir vamos falar da mudança do morfema **-na-**, que marca o presente do indicativo no Cisena, que provocou deslocação da cópula nominal **ndi-** que precedia o morfema do tempo **-na-** para se juntar ao verbo principal. Vede os exemplos a seguir:

4.5.1) **Ndinafuna ona kumunda kwache [077:115]** 'quero ver a sua machamba'



1') Ndisafuna ona kumunda kwace (actual) 'quero ver a sua machamba' e

1'') Safuna ndi-one kumunda kwace (actual) 'quero ver a sua machamba'

1''') ØFuna ndione kumunda kwace (actual) 'quero ver a sua machamb'

4.5.2) Munafuna ona kumunda kwache [077:115] 'querem ver a sua machamba'

1') Musafuna ona kumunda kwace (actual) 'querem ver a sua machamba'

1'') Safuna mu-one kumunda kwace (actual) 'querem ver a sua machamba'

1''') ØFuna mu-one kumunda kwace (actual) 'querem ver a sua machamba'.

Na óptica de Torrend (1900), o morfema temporal **-na-** é precedido pela cópula **ndi-**. Este morfema marca o presente do indicativo que por seu turno precede o verbo auxiliar, neste caso **funa**.

Com esta mudança parece-nos que o morfema **-na-** passou por três momentos: (i) a mudança da nasal **-n-** para a fricativa **-s-**; (ii) a deslocação da cópula **ndi-** que precedia o morfema para se juntar ao verbo auxiliar (1'') e (iii) a elisão do morfema **-sa-**, ficando apenas a cópula e o verbo principal (1''').

O outro fenómeno de que vamos falar a seguir é a mudança relacionada com o morfema do presente factual.

Exemplo: 4.5.2) Ndisokudza [128:202] 'estou a ir'

2') Ndirikubwera (actual) 'estou a ir'

2'') Ndisokudya 'estou a comer'

2''') Ndirikudya 'estou a comer'

Segundo Torrend (1900), o morfema **-so-** marca o presente factual, casos 4.5.2) e 4.5.3), que ocorria à esquerda da cópula **ndi-** e à direita do verbo. Cem anos depois, este morfema

desapareceu. Em seu lugar emprega-se o morfema **-ri-**, casos 4.5.2') e 4.5.3'). Este morfema também não é novo no Cisena. Há cem anos o morfema **-ri-** ocorria nos enunciados que descreviam lugares, estados de tempo e situacionais. O morfema **-so-** servia para descrever a acção momentânea de um sujeito. Vede os exemplos a seguir:

4.5.3) Tiri pano [146:234] 'estamos aqui'

3') Wari dombe [128:235] 'estão miseráveis'

Actualmente, devido a queda do morfema **-so-**, a tendência é de generalizar o uso do morfema **-ri-** para todas situações do presente factual. Exemplo:

4.5.4) Ndirikudza 'estou a ir'

4') Tirikubwera 'estamos a ir'

4'') Warikudya 'estão a comer'

4''') Arikufamba 'está a andar'

A seguir vamos apresentar as mudanças que se operaram nos pronomes demonstrativos. Torrend (1900) apresenta quatro níveis destes pronomes, sendo **uyu** 'este' (refere-se ao objecto que está perto do falante), **uno** 'este' (quando o objecto está junto do falante), **uyo** 'esse' (quando está perto ou de ambos o falante e o ouvinte) e **ule** 'àquele' (quando está longe de ambos, o falante e o ouvinte). Vede a tabela a seguir:

**Tabela XIII. Os demonstrativos do Cisena**

Prefixo nominal	Torrend (1900)				Sena actual		
	NívelII	NívelIII	NívelIII	NívelIV	NívelIV	NívelVI	NívelVII
Mu-	uyu	uno	uyo	ule	weneyo	weneyi	wenewule
Wa-	awa	wano	awo	ale	wenewo	wenewa	wenewale
Mu-	uwu	uno	uwo	ule	wenewo	wenewu	wenewule
Mi-	Iyi	ino	iyo	ire	yeneyo	yeneyi	yeneyire
Di/li-	Iri	lino	iro	lire	lenero	lineri	lenelire
Ma-	awa	ano	awo	ale	anewo	aneya	aneale
Ci-	ici	cino	ico	cire	ceneco	ceneci	cenecire
Pi-/zwi	ipi	pino	ipyo	pire	penepyo	penepi	penepire
N-	-	-	-	-	-	-	-
N-	-	-	-	-	-	-	-
Ka-	aka	kano	ako	kale	keneko	keneka	kenekale
Ti-	iti	tino	ito	tire	teneto	teneti	tenetire
u-	uwu	uno	uwo	ule	wenewo	wenewu	wenewule
Ku-	-	-	-	-	-	-	-
Pa-	apa	pano	apo	pale	penepo	penepa	penepale
Ku-	uku	kuno	uko	kule	kweneko	kweneku	kwenekule

A partir destes dados pode-se notar que Torrend (1900) conseguiu enquadrar apenas os primeiros quatro níveis básicos dos demonstrativos I, II, III e IV, deixou de fora os demonstrativos ou construções enfáticas que consideramos ser útil a sua apresentação nesta tabela. Sendo assim, temos mais três níveis que perfazem sete níveis. Embora Torrend tenha-os falado em algumas das suas frases e não os tratou dentro dos níveis, podemos

considerar que para além dos quatro níveis de Torrend, foram acrescentados ainda mais três níveis V, VI e VII.

Olhando para cada um destes níveis pode-se depreender que o **nível I**, apresenta demonstrativos que no momento da sua enunciação, o objecto em referência está junto do sujeito falante.

Exemplo: 4.5.5) Ntunda **uwu** 'esta margem'

5') Pantunda **apa** 'nesta margem'

O **nível II**, refere-se a demonstrativos que no momento do enunciado o objecto está junto ou no corpo do falante, como por exemplo o estado de tempo, dentro de uma casa, automóvel e outros.

Exemplo: 4.5.6) Ntunda **munu** 'esta margem em que estou'

6') Pantunda **pano** 'aqui nesta margem'

O **nível III**, apresenta demonstrativos que no momento de fala o objecto ou a coisa está longe do falante junto do ouvinte.

Exemplo: 4.5.7) Ntunda **uwo** 'essa margem'

7') Kantundo **ako** 'aí nessa margem'

O **nível IV**, refere-se aos demonstrativos que naquele momento o objecto está distante de ambos, o falante e o ouvinte.

Exemplo: 4.5.8) Ntunda **ule** 'aquela margem'

8') Pantunda **pale** 'naquela margem'

O nível V, refere-se aos demonstrativos que na altura da enunciação o objecto em referência foi ou está precisamente na região onde o ouvinte se encontra e pode estar junto ou ausente deste.

Exemplo: 4.5.9) Ntunda **wenewo** 'precisamente àquela margem'

9') Pantunda **penepo** 'precisamente nessa margem'

O nível VI, são os demonstrativos em que no momento do enunciado o objecto está precisamente na região onde se encontra o falante e pode estar junto ou longe.

Exemplo: 4.5.10) Ntunda **wenewu** 'precisamente naquela margem'

10') Pantunda **penepa** 'precisamente nessa margem'

E, finalmente o nível VII, são demonstrativos referente ao objecto visto por ambos, o falante e o ouvinte no passado e estão a lembrar-se dele.

Exemplo: 4.5.11) Ntunda **wenewule** 'precisamente naquela margem'

11') pantunda **penepale** 'precisamente nessa margem'

Como se viu, neste capítulo passamos em revista as cinco secções referentes à mudança lexical, morfológica, fonológica, semântica e alguns aspectos de mudança sintáctica.

No capítulo a seguir vamos passar a apresentar a principal conclusão deste estudo e endereçarmos as recomendações para os próximos estudos sobre esta matéria.

## CAPÍTULO 5 - CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

### 5.1. CONCLUSÃO

O presente estudo tinha como objectivo identificar as mudanças que se operaram no Cisena depois de cem anos, tomando como base as palavras e frases apresentadas por Torrend (1900), na sua gramática da língua Sena e a partir destes dados fazer um estudo comparativo com as palavras e frases similares do Cisena actual, 2003, de modo a encontrarmos o grau de mudanças.

Tendo em conta os resultados dos dados recolhidos podemos concluir que este objectivo foi alcançado. Da análise comparada que fizemos conseguiu-se notar que um número considerável de palavras do Cisena de 1900 mudou significativamente em relação ao Cisena actual (2003), pois, das 1409 palavras e frases 443 mudaram, de uma ou de outra forma.

A hipótese inicial do nosso estudo que sustenta a ocorrência de mudanças do Cisena apresentado por Torrend (1900) em especial no contexto lexical, morfológico, fonológico, semântico e sintáctico depois de cem anos, ficou neste sentido comprovada pela constatação de que o Cisena mudou nos cem anos em 31.5%, sendo de 10.6% a mudança lexical onde 1.4% são as palavras que desapareceram no vocabulário do Cisena e 9.2% deixaram de existir a favor de outras com o mesmo significado; de 1.1% a mudança morfológica; de 1.7% a mudança fonológica e de 18.1% a mudança semântica.

Estes números mostram que a mudança não afectou todas as áreas da mesma maneira. Existem aquelas que foram mais sensíveis, as consideradas mais vulneráveis às mudanças, tais como a semântica e lexical por terem apresentado uma percentagem maior de 28.7% em relação às áreas de morfologia e fonologia que foi de 2.8%. Entretanto, a área

semântica é a mais afectada. Por outro, a área morfológica é a menos afectada pois, está em último lugar em termos percentuais.

Este estudo apresenta uma análise avaliativa de quase todas as áreas, nomeadamente: lexical, morfológica, fonológica, semântica e um pouco a sintáctica, pois, sentimos que não seria correcto apresentar as mudanças de apenas uma ou outra área sem termos uma visão global da mudança da língua. Isso dificultaria a identificação das áreas mais ou menos afectadas pelo fenómeno de mudanças.

## **5.2. RECOMENDAÇÕES**

A partir destes dados recomendamos que os próximos estudos tomem em consideração as diferentes áreas de mudanças, de modo a trazer os resultados cientificamente consistentes e sustentados, trabalhando-se com os elementos que compõem o grupo dos consultores linguísticos que integram as diferentes variantes do Cisena.

Constatou-se ao longo do estudo que, embora existam mudanças sintácticas com características interessantes, os poucos casos apresentados nos dados recolhidos não eram suficientes para se fazer uma análise comparativa exaustiva devido ao reduzido número de casos tratados, por Torrend. Portanto, uma das nossas recomendações é que os próximos estudos prestem especial atenção a esta área.

Recomendamos ainda a realização de mais estudos similares nas outras línguas moçambicanas que tenham escritos produzidos nos séculos passados, comparando-os com a língua actual. Por se tratar de um estudo virado às mudanças no contexto intra-linguístico, chamamos a atenção no sentido de se fazer estudos para encontrar as razões que fazem com que em pouco tempo as áreas semântica e lexical sejam as mais vulneráveis em relação às outras.

## BIBLIOGRAFIA

- ARMARAL, A. (1995). *Guia para apresentação de Teses, Dissertações e Trabalhos de Graduação*. Maputo: UEM.
- CABRAL, A. (1975). *Empréstimos Linguísticos nas Línguas Moçambicana*, Lourenço Marques: ULM.
- CANONICI, N. N. (1991). *A Manual of Comparative Bantu Studies*. Durban: University of Natal.
- CARVALHO, H. J. G. (1979). *Teoria da Linguagem; Natureza e Fenómeno Linguístico e a Análise das Línguas*. Coimbra: Atlântida, Editorial.
- CRYSTAL, D. (1997). *Encyclopedia of Language*. Cambridge: CUP.
- CROFT, W. (1990). *Typology an universaly*. Cambridge: cup.
- CROWLEY, T. (1992). *An Introduction to Historical Linguistics*. Oxford: Oxford University Press.
- DOKE, C.M. & COLE, D.T. (1961). *Contributions to the History of Bantu Linguistics*. Johannesburg: Witwatersrand University Press.
- EMBER, C.R & EMBER, M. (1996). *Anthropology*. N.J. Prentice-Hall.
- FERRARI, A. T. (1982). *Metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil.
- FRADA, J. J. C. (1997). *Guia Prática para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Científicos*. Lisboa: Edições Cosmos, (8ª Edição).
- FRELIMO. (1980). *História de Moçambique*. Maputo: Imprensa do Partido, INLD.
- GUMPERZ, J. J. (1971). *Language in Social Groups*. Stanford California: University Press.
- GARMADI, J. (1983). *Introdução à Sociolinguística*. Lisboa: Dom Quixote.





- GUAMBA, J.P. (2002). *Cilambwe: Variante do Cicopi ou do Gitonga?* (Dissertação Para a obtenção do grau de Licenciatura, não publicada). Maputo: UEM.
- GUTHRIE, M. (1967-71). *Comparative Bantu*. London: University Press.
- HEINS, J. (1991). A study of lexicographic as a preliminary step toward a language Atlas of Mozambique: identifying language groupings for the optimization of resources in development. In Lopes, Armando Jorge (ed.) *Proceedings of the third LASU Conference/Workshop*. Maputo, LASU, pp. 291-309.
- HERBERT, R. K. (1997). *African Linguistics at the Crossroads*. Papers from Kwalusen, 1<sup>st</sup> World Congress of African Linguistics, Swaziland.
- HOCK, H. H. (1991). *Principles of Historical Linguistics*. New York: (Second Edition).
- LAROUSSE, D. (1969). *Cahiers de Lexicologie*. Paris: Volume XIV – 1.
- LOPES, A.J. (1997). *Política linguística, princípios e problemas*. Maputo: UEM.
- MEEUSSEN, A. E. (1967). *Bantu Grammatical Reconstructino.*, Belgium.
- MEQUE, D.J. (1998). *Apontamentos da cultura do povo Sena*, Não publicado. Beira: Summer Institute os Linguistics.
- MESTHRIE, R. (1995). *Language and Social History*, Studies in South African Sociolinguistics. Cape Town & Johannesburg: David Philip Publishers (pty) Ltd.
- NACHIMIAS, C. F. A. & NACHIMIAS, D. (1998). *Research Méthods in the Social Sciences*. London: (?).
- NELIMO, (1989). *Relatório do 1º Seminário sobre a padronização da ortografia das Línguas Moçambicanas*. Maputo: INDE/ NELIMO/ UEM.
- NGUNGA, A. S. (1998). *Investigação linguística como exercício de relações humanas*. (Texto de Apoio), Maputo: UEM.
- NGUNGA, A. S. (1991). *Algumas notas sobre a situação linguística de Moçambique*. *SENDA*, Revista cultural, Ano 1, Nº 0, pp. 11-12.
- NGUNGA, A. S. (2001). *Apontamentos de Linguística Descritiva Bantu*. Maputo: UEM.

- NGUNGA, A. S. (1992). Breves notas sobre a situação linguística em Moçambique.  
Jornal Notícias 28/02/92.
- RENÉ, A. & MUYSKEN, P. (1987). *Language contact and Bilingualism*, London: Edward Arnold, pp. 59-72.
- RIBEIRO, A. (1965). *Gramática Changana (tsonga)*. Caniçado: Missão de S. Vicente de Paulo.
- RICKFORD, J. R. (1986). *Social contact and linguistic diffusion*. Hiberno-English and New World Black English. Vol. 62, W2, Stanford University.
- SIMANGO, A. (1997). Elementos da gramática descritiva da língua Sena. Maputo: INDE.
- SITOE, B. (1991). Bzixile, curso de Tsonga para principiantes. Maputo: UEM - Letras.
- SITOE, B. (1996). *Dicionário Changana-Português*. Maputo: INDE.
- SITOE, B. (2000). Motivação semântica e sociocultural na organização das classes Nominais, caso do Changana. Maputo: UEM.
- SITOE, B. & NGUNGA, A. S. (2000). *Relatório do II Seminário Nacional sobre a Padronização da ortografia das línguas Moçambicanas*; Maputo: Nelimo, UEM.
- THOMASON, S. G. & KAUFMAN, T. (1988). *Language Contact, Creolization and Genetic Linguistics*. Los Angeles: Oxford, University of California Press.
- TORREND, J. (1900). *Gramática do Chisena, A grammar of the language of lower Zambezi*. Typographia da Missão de Chupanga, via Zambezia.
- WEISS, H. E. (1988). *Fonética Articulatória, Guia e Exercícios*. Brasília: (3ª Edição revista): Summer Institute os Linguistics.

Anexo 1 - Amostra comparativa de 1409 palavras e frases de Torrend 1900 e Cisena 2003

1	2	CISENA	
		3	4
N.º	PORTUGUÊS	TORREND 1900	ACTUAL 2003
1	Abelha	Nhuchi [043:070]	Nyuci
2	Abelhas pequenas	Upumbudzi [062:093]	Upumbudzi
3	Abóbora	Thanga [054:082]	Thanga, Thikiti
4	Abóbora de pequena espécie	<b>Chitongole</b> [067:102]	<b>Dyawundu</b>
5	Abóbora rugosa	Dyawundu [067:102]	Dyawundu
6	Abrir	Fungula [150:246]	Fungula
7	Abscesso	Phute [056:083]	Phute
8	Abundante	Mazinji [101:149]	Mazinji
9	Abutres	Malezi [051:078]	Malezi
10	Acácia	Njerenjere [036:060]	Njerenjere
11	Acaju	Nsokosa [037:060]	Nsokosa, Ngoliyondo
12	Adivinhador	<b>Nkhumbayasa</b> [028:053]	<b>Nyakulotera</b>
13	Admiração	Wa! [172:289]	Wa
14	Adultério	Upombo [064:097]	Upombwe
15	Afogar	Lobzeka [037:060]	-Lobzeka
16	Água incerta	<b>Manjiriri</b> [056:084]	<b>Desapareceu</b>
17	Água morna	Bebebe [173:291]	Bebebe
18	Água pouco funda	<b>Magwapansi</b> [056:084]	<b>Desapareceu</b>
19	Agulha	Nsingano [046:072]	Nsingano
20	Alga	Usekere [062:094]	Usekere
21	Algodoeiro	Ntonji [037:060]	Ntonji
22	Alma	Nzimu [029:053]	Nzimu
23	Almofada	Nsago [040:064]	Nsango
24	Alões	Khonje [053:082]	Makhonje
25	Alto	<b>Tukulani</b> [016:030]	<b>Kulapha</b>
26	Altura	<b>Uyimiri</b> [063:097]	<b>Ulaphi</b>
27	Altura de pessoa	Chimo [071:105]	Cimo
28	Amanhã	Mangwana [059:087]	Mangwana
29	Amarga	Wawa [008:010]	-Wawa
30	Amendoim	Manduyi [054:082]	Manduyi
31	Amigo	Xamwali [031:054]	Xamwali
32	Amizade	Uxamwali [022:037]	Uxamali
33	Amoreira	Mulera [036:060]	Mulera
34	Ampulheta para pólvora	Anguleti [047:072]	Anguleti
35	Ananás	Chinanazi [066:102]	Cinanazi
36	Andar	-Famba [121:189]	-Famba
37	Andorinha	Nhantamba mibvi [032:055]	Nyantamba mibvi
38	Anéis dos pés e braços	Nsambo [046:072]	Ntsambo
39	Anel	Mphete [045:072]	Mphete
40	Animal	Nhama [042:070]	Nyama
41	Animal nocivo	Chinhama [066:100]	Cinyama
42	Ano novo	Chaka [071:105]	Caka Cipswa
43	Anteontem	Dzana [059:087]	Dzana
44	Antepassado	<b>Mbuya</b> [030:054]	<b>Kholo</b>

45	Antigamente	Kale	[059:087]	Kale
46	Antilope	Mphalapala	[042:070]	Mphalapala
47	Anzol	Chimedzo	[069:104]	Cimedzo
48	Aposta	Mphoka	[045:072]	Mphoka, Bhechi
49	Aprendiz	Disipula	[029:054]	Disipula, Nyakupfundza
50	Aquecer-se	Kuwotha	[140:225]	-wotha
51	Aqui	Pano/ Kuno/ Muno	[111:163]	Pano-Kuno-Muno
52	Ar de respiração	Muya	[037:061]	Muya
53	Aranha	Tandawude	[033:055]	Tandawude
54	Arbusto	Chimpangala	[067:102]	Thenthere
55	Arco	Uta	[011:017]	Uta
56	Arco Íris	Uta wa nhazimu	[063:096]	Uta wa nyazimu
57	areia	Tsecha	[056:084]	Checa
58	arma	Chilaso / Chipano	[070:104]	Nfuti , Cida
59	Armadilha	Nsampha	[040:064]	Nsampha
60	Armadilha para feras	Chirimba	[069:104]	Chirimba
61	Armadilha para peixe	Wero	[063:096]	Wero
62	Armadilhas de barro	Maliwa	[051:078]	Liwa, Maliwa
63	Armazém	Churu	[069:104]	Cete, Lumaziya, Ntsaka
64	Arpeio	Momba	[039:064]	Momba
65	Arrecadar	Yikha	[011:016]	-kwanisa
66	Arroz	Mpunga	[036:060]	Mpunga
67	Articulação	Mphindo	[044:071]	Mphindo
68	Arvore	Muti	[013:024]	Muti
69	Arvore de Borracha	Mpira	[036:060]	Mpira
70	Arvore espinhosa	Linkhatwi	[053:082]	Linkhatwi
71	Árvore grande	Chimuti	[066:102]	Muti ukulu
72	Arvore de prova de feitiço	Mwabvi	[035:060]	Mwabvi
73	Árvore venenosa	Chitalanzowu	[067:102]	Citalanzowu
74	Asa	Phapidwe	[055:083]	Phapidwe
75	Assar	Kuwocha	[140:225]	-Wucha
76	Assimilado	Chizungu	[072:108]	Simiradu
77	Assimilado	Chizungu	[072:108]	-Dziwa
78	Atravessar	Ambuka	[139:224]	-Ambuka
79	Avestruz	Mphowane	[042:070]	Mphowane
80	Avó	Sekulu	[030:054]	Sekulu, Yavu
81	Avô	Mbuya	[030:054]	Mbuya, Yavu
82	Bambus	Masengere	[007:006]	Misengere
83	Banana	Figu	[054:082]	Fhigu
84	Barba	Ndevu	[044:071]	Ndebvu
85	Barba polida	Gupya	[057:085]	Gupya
86	Barriga	Mimba	[037:061]	Mimba
87	Barriga da perna	Mpanzi	[037:061]	Mpanze, Nyakasumbu
88	Barro	Dongo	[056:084]	Dongo
89	Batata Brava	Chicha	[066:102]	Minyanya
90	Bater	Menha	[138:223]	-Menya
91	Batuque grande	Nkupira	[040:064]	Nkupira, Ntewe
92	Batuque grande	Mfuko	[045:072]	Mfukula
93	Bêbado	Dzimwe	[028:053]	Dzimwere
94	Bala	Bala	[175:292]	Cumbu
95	Beber	Mwa	[013:024]	-Mwa
96	Bebida	Bwadwa	[061:091]	Bwadwa



97	Bebida	Pyakumwa	[103:152]	Pyakumwa
98	Bebida pouco fermentada	Chinangana	[070:104]	Cinangana
99	Beijo	Mulomo	[037:061]	Mulomo
100	Bengala	Mpswimbo	[045:072]	Mpswimbo
101	Bexiga	<b>Chikuku</b>	[068:103]	<b>Thundidwe</b>
102	Bico	Mulomo	[037:061]	Mulomo
103	Bigorna	Safula	[047:072]	Safula
104	Boa	<b>Diretu</b>	[160:264]	<b>Cadidi, Wadidi</b>
105	Boca (interior)	Nkanwa	[026:047]	Nkanwa
106	Bocado de massa	Nsuwa	[013:023]	Nsuwa
107	Boi/vaca	Ng'ombe	[010:016]	N'gombe
108	Bola	Mpira	[070:104]	Mpira
109	Bosque	Nsitu	[037:060]	Nsitu, Tsetseti
110	Braça	<b>Dumpwa</b>	[057:085]	<b>Desapareceu</b>
111	Braço	Nkono	[038:061]	Nkono
112	Braço direito	<b>Nkononkono</b>	[038:061]	<b>Nkononkono, Madyo</b>
113	Bucheça	Phutu	[055:083]	Phutu
114	Búfalo	Nhati	[006:005]	Nyati
115	Buraco	Benga	[057:085]	Benga
116	Burro do mato	Nhakhobze	[032:055]	Nyakhobze
117	Busseta	Nkobwe	[040:064]	Nkobwe
118	Cabaça para água	Chikasi	[069:104]	Cikasi
119	Cabaz	Ntokoma	[040:064]	Ntokoma
120	Cabeça	Nsolo	[038:061]	Nsolo
121	Cabelo	Tsisi	[050:075]	Tsisi
122	Cabelo branco	Invi	[044:071]	Invi
123	Cabo de enxada	Mpini	[039:064]	Mpini
124	Cabrito	Mbuzi	[026:047]	Mbuzi
125	Cabrito do mato	Lumbza	[032:055]	Lumbza
126	Cabrito grande e Feio	Chimbuzi	[066:100]	Cimbuzi
127	Cação	Kaxão	[032:055]	Kaxawu
128	Cação espécie	Nhachipunde	[032:055]	Macipunde
129	Cachimbo	<b>Kafambira</b>	[033:056]	<b>Kacimbu, phayiphe, Kndudu</b>
130	Cair	-gwa	[014:027]	-gwa
131	Caixinha da mulher	Khando	[058:085]	Khando
132	Calcanhar	Chitende	[068:103]	Citende
133	Calor	Kaluma	[047:073]	Kaluma
134	Camaleão	Nhakatendewa	[032:055]	Nyakatendewa
135	Camarão voador	Mphombo	[042:070]	Mphombo
136	Caminho	Njira	[046:072]	Njira
137	Campainha	<b>Nsalamba</b>	[046:072]	<b>Cingiringiri</b>
138	Cana de açúcar	Nsale	[037:060]	Nsale
139	Canabis	Chamba	[067:102]	Camba, <b>Mbanje</b>
140	Canário	Nhantangwe	[032:055]	Tsengere
141	Canção	Nhimbo	[006:005]	Nyimbo
142	Canico	<b>Mulanzi</b>	[035:059]	<b>Ntete</b>
143	Canico	<b>Tsenguere</b>	[049:075]	<b>Bano</b>
144	Canico seco	Phesi	[054:082]	Phesi
145	Canoa	<b>Bote</b>	[057:085]	<b>Mwadiya</b>
146	Cantor	Muimbi	[028:053]	Muyimbi
147	Cão	Mwanambwa	[032:055]	Mwanambwa

148	Cão Bravo	Chitsere	[066:100]	Citsere
149	Capim	Mawudzu	[062:094]	Mawudzu, Tsanga
150	Capitão	<b>Kapitão</b>	[029:054]	<b>Nkulumidzibasa</b>
151	Capoeira de galinhas	<b>Chipwere</b>	[069:104]	<b>Thanga, Gogoro</b>
152	Caracol	Nkhadzi	[043:070]	Nkhadzi
153	Caranguejo	Nkhanando	[043:070]	Nkhanando
154	Cargo	<b>Ntolo</b>	[040:064]	<b>Cidzo</b>
155	Caril	<b>Thuwi</b>	[058:085]	<b>Cisayi, Muliwo</b>
156	Caril que acompanha a massa	Chisawi	[070:104]	Cisay, Muliwo
157	Carne sem ossos	<b>Nonfu</b>	[038:061]	<b>Nsuna</b>
158	Carneiro	<b>Vururume</b>	[053:081]	<b>Bira</b>
159	Caroço	Nthanga	[042:069]	Nthanga
160	Carpinteiro	Mesiri a Kusema	[030:054]	Mesiri wa Kusema miti
161	Carvão	Khala	[056:084]	Khala
162	Casa	Nhumba	[046:072]	Nyumba
163	Casa de Hospedagem	<b>Tumbatia</b>	[047:072]	<b>Nyumba ya alendo</b>
164	Casca	Khoko	[054:082]	Khoko
165	Castigo	Nhatwa	[134:216]	Nyatwa
166	Cauda de pássaro	Chitoto	[068:103]	Citoto
167	Cauda	Nchira	[068:103]	Ncira
168	Celeiro	Chikwa / Chlirambwa	[069:104]	Cikwa
169	Cem	Dzana	[060:089]	Dzana
170	Cemitério	Masiye	[058:085]	Masiye
171	Centenas	Madzana	[060:089]	Madzana
172	Centopeia	Nyáankalize	[032:055]	Nyankalizi
173	Cera	Upula	[063:096]	Upula
174	Cerda	<b>Usewe</b>	[062:095]	<b>Desapareceu</b>
175	Cérebro / miolo	<b>Uwongo</b>	[062:095]	<b>Hongo</b>
176	Cesto	Nsekete	[040:064]	Nsekete
177	Cesto	Nsengwa	[046:072]	Ntsengwa
178	Cesto de bambu	Khobwa	[058:085]	Khobwa
179	Cesto de Caniços	Chitundu	[069:104]	Citundu
180	Cesto que não entra água	Chikhota	[069:104]	Cikhota
181	Céu	Thambo	[057:084]	Thambo
182	Chá	<b>Chanjani</b>	[066:102]	<b>Caya</b>
183	Chacal	Mbidzi	[034:059]	Mbidzi
184	Chaga	Chaga	[067:103]	Caga
185	Chão	Pansi	[026:047]	Pansi
186	Chapéu	Chapewu	[006:004]	Capewu
187	Chave	<b>Chave</b>	[070:104]	<b>Mfungulo</b>
188	Chefe de família	Nfumu	[051:080]	Nfumu
189	Chegar	-fika	[016:030]	-fika
190	Cheio	Dzala	[016:030]	Dzala
191	Chumbo de munição	Mulisawu	[047:072]	Mulisawu
192	Cicatriz	<b>Chironda</b>	[068:103]	<b>Dazi</b>
193	Cinco	Xanu	[081:120]	Xanu
194	Cinto/ tira da mulher	Ncheka	[040:064]	Nceka
195	Cinto para o homem	<b>Chiphote</b>	[070:104]	<b>Bhande</b>
196	Cintura	Chunu	[068:103]	Cuno
197	Cinza	Dotha	[056:084]	Dotha
198	Cipaio	Supayi	[031:054]	Nsupayi
199	Coador	Tsungulo	[058:085]	Tsungulo

200	Cobra	Nhoka	[034:059]	Nyoka
201	Cobra curta	Chipiri	[066:100]	Cipiri
202	Cobra cuspeira	Mbadza	[042:070]	Mbadza
203	Cobra Rainha	Chibvala / Mikhomba	[066:100]	<b>Bungasakanya</b>
204	Cobre	Nkufu	[039:063]	Nkufu, <b>Nkuwa</b>
205	Coco bravo	Dikhwa	[054:082]	Dikhwa
206	Coelho	Sulo	[033:055]	Sulo
207	Colchão	<b>Chipataso</b>	[069:104]	<b>Khasiya</b>
208	Colher de tirarágua no poço	Nthepe	[040:064]	Nthepe
209	Colher	<b>Chisale</b>	[069:104]	<b>Likombe</b>
210	Colher de pau	Lukho	[058:085]	Lukho
211	Colono	<b>Nchikunda</b>	[028:053]	<b>Ntapati, Tsamunda-Nyakuponderera</b>
212	Com	Na	[024:042]	Na
213	Comer	-Dya	[130:207]	-Dya
214	Comédia / ficção	Chisango	[068:104]	Cisango
215	Comer	Kudya	[026:047]	-Dya
216	Comichão	<b>Pshwapshwa</b>	[128:199]	<b>Pfika</b>
217	Comida	Pyakudya	[103:152]	Pyakudya, <b>Phoso</b>
218	Comida de Cágado	Chidyakamba	[066:102]	Cidyakamba
219	Cómodo	Padidi	[024:042]	Padidi
220	Como (Preposição)	Tani	[111:166]	Tani, <b>Ninga</b>
221	Compaixão	Nsisi	[048:073]	Nsisi
222	Companheiro	<b>Mobvi</b>	[030:054]	<b>Nzanga</b>
223	Condutor	<b>Nkadamu</b>	[028:053]	<b>Ntekenyi</b>
224	Conversação	<b>Nseru</b>	[040:064]	<b>Dyesana, ntondo</b>
225	Copo	Ndiko	[045:072]	Ndiko
226	Coqueiro	N'nazi	[036:060]	N'azi
227	Coqueiro bravo	Ndikwa	[036:060]	Ndikwa
228	Cor preta	<b>Ntema</b>	[040:064]	<b>Swipa</b>
229	Coração	Ntima	[038:061]	Ntima
230	Coração de palmeira	<b>Chitende</b>	[066:102]	<b>Ntima</b>
231	Coragem da mulher	Chikazi	[072:108]	Cikazi
232	Coragem de homem	Chimuna	[072:108]	Cimuna
233	Corda	Nkhambala	[046:072]	Nkhambala
234	Corno	Nhanga	[044:071]	Nyanga
235	Corpo	Manungo	[056:083]	Manungo, <b>Thupi</b>
236	Corragem	Chibindi	[024:041]	Cibindi
237	Correr	-Thamanga	[024:041]	-Thamanga
238	Correia	<b>Nthema</b>	[047:072]	<b>Bande</b>
239	Corrente	<b>Nkufu</b>	[040:064]	<b>Unyolo</b>
240	Corrente de água	<b>Ngwala</b>	[048:074]	<b>Ngulula</b>
241	Correcto	Ndimodi	[024:041]	Ndimodi
242	Contar	-Lengesa	[016:030]	-Lengesa
243	Cortar	Tema	[016:030]	- Tema, <b>Gwanda</b>
244	Corvo	Khungubwe	[052:081]	Khungubwe
245	Costa do ribeiro/ mar	<b>Ntunda</b>	[039:063]	<b>Gombe</b>
246	Costas	<b>Nsana</b>	[038:061]	<b>Kunduli</b>
247	Costela	Mbabvu	[044:071]	Mbabvu
248	Costumes/ cultura	Makhaliro	[060:088]	Makhaliro
249	Cotovelo	Chigonkhunu	[068:103]	Cigonkono
250	Cova	Dzenje	[057:085]	Djenje

251	Coxa	Nchafu	[044:071]	Nchafu
252	Cozinheiro	Mesiri a Kuphika	[030:054]	Nyakuphika
253	Cráneo seco de animal	Chipata	[068:103]	Cipata
254	Criado	Bandazi	[029:054]	Nhabasa, Boyi
255	Criado pequeno	Muleke	[030:054]	Makayaya
256	Crianças	Ana	[014:026]	Ana, Wana
257	Crista de uma ave	Tsumphu	[056:083]	Cinzere, Mongolo
258	Crista	Chinzerere	[068:103]	Cinzere, Mongolo
259	Cristão	Nzungu	[029:053]	Nyakuphemphera
260	Crocodilo	N' gona	[043:070]	N' gona
261	Cultivar	-Lima	[123:193]	-Lima
262	Cume	Nsonga	[046:072]	Nsonga
263	Ciume	Nsanje	[048:073]	Nchanje
264	Cunhado	Mulamu	[030:054]	Mulamu
265	Curandeiro	N' ganga	[030:054]	N' ganga
266	Curral de animais	Thanga	[058:085]	Thanga
267	Curto	Ubviri	[063:097]	Ubviri
268	Dança	Katengo	[033:056]	Mbvino
269	De	Wa	[024:042]	Wa, Ya
270	De dia	Na masakati	[170:286]	Na masakati
271	De repente	Mbwé	[175:292]	Mbwé
272	Debaixo	Pansi pa	[134:215]	Pansi pa
273	Debaixo de	Nkhungusiri	[134:215]	Nkhungusiri
274	Dedo	Chala	[067:103]	Cala
275	Demónio	Dimonyo	[029:054]	Cizimu ca Kuyipa
276	Denso	Gwirri	[174:291]	Kupata, kukhota
277	Dente	Dzino	[049:075]	Dzino
278	Derramar	Tayika	[175:292]	-Tayika
279	Derreter	Kunhunguluka	[140:225]	-Nyunguluka
280	Descascar	Suwa	[013:023]	-Suwa, Senga
281	Descer	Chitha	[010:016]	-Chitha
282	Desprezar	Kunhinda	[059:086]	-Nyoza, Pwaza
283	Deus	Mulungu	[008:009]	Mulungu
284	Dez	Khumi	[011:016]	Khumi
285	Dezenas	Makumi	[060:089]	Makumi
286	Dia	Nsiku	[046:072]	Nsiku
287	Director de uma dança	Ntsadzoma	[028:053]	Sadzoma
288	Direitinho	Ndéndéndé	[174:291]	Ndéndéndé
289	Disparar	Kuliza	[140:225]	-Liza
290	Dizer	-Panga	[121:189]	-Panga
291	Divisão de ramos	Mphanda	[048:074]	Mphanda
292	Divisão	Magawa	[058:085]	Magawa
293	Dobra de um ramo	Makonhero	[060:088]	Makonyero
294	Doença	Utenda	[064:097]	Utenda
295	Doido	Pswiru	[051:079]	Pswiru, Benzi, Khupwe
296	Dois	Piri	[081:120]	Piri
297	Dona	Dona	[051:080]	Mwanaciro
298	Donzela	Mwali	[034:057]	Mwali
299	Duas vezes	Kawiri	[073:110]	Kawiri
300	E	Na	[024:042]	Na
301	Eira	Mbuwa	[044:072]	Mbuwa
302	Ele	Iye	[023:040]	Iye



303	Elefante	Nzou	[043:070]	Nzowu
304	Eles	Iwo	[023:040]	Iwo, Awene
305	Embarcação	Mwadiya	[039:064]	Mwadiya, Bote
306	Embarcação vagarosa	Chitsulo	[071:104]	Desapareceu
307	Empregada	Nhagrinha	[031:054]	Nyabasa wa nkazi
308	Empréstimo	Mundi	[039:064]	Bwereka, Fiyali
309	Encarnadas	Yakufira	[023:039]	Pyakufuyira
310	Encarnado	Fuyira	[151:246]	Yakufuyira
311	Encher	Kudzala	[139:224]	-Dzaza
312	Enfermeiro	Yaya	[008:010]	Nkonzi, Fulumero
313	Enganar	Nhenga	[008:009]	-Nyengeza, Dodoma
314	Engano	Uwenhe	[064:097]	Unyengezi
315	Enxada	Phaza	[011:016]	Phaza
316	Enxada gasta	Chifudzo	[070:104]	Kulala
317	Enxó	Nsemo	[046:072]	Nsemo
318	Erguer	Lamusa	[033:056]	lamusa
319	Erva	Chimbanjiri	[067:102]	Tsanga
320	Erva de semente espinhosa	Pswepswe	[053:082]	Mpsweswe
321	Erva do chá	Chiphande	[067:102]	Desapareceu
322	Erva rasteira	Chikhalandembe Chidyankhumba [067:102]		Cikhalandembe Cidyankhumba
323	Escavação	Mulindi	[039:064]	Kukumbika
324	Escravo (vindo de fora)	Ndzakazi	[028:053]	Bichu
325	Escravo (levado para fora)	Bichu	[029:054]	Bichu
326	Espécie	Mbeu	[016:030]	Khayindi, Kwardade
327	Esperar	Khalira	[132:212]	Dikhira
328	Espingarda	Nfuti	[109:161]	Nfuti
329	Espinho	Munga	[025:047]	Munga
330	Espiritista	Mulawula	[028:053]	Nyamizimu, Nyakazulu
331	Espírito	Nzimu	[029:053]	Nzimu
332	Espora	Mphikopiko	[044:071]	Mphikopiko
333	Espreitar	Suzumira	[016:030]	-Suzumira
334	Espuma	Phobvu	[056:084]	Phobvu
335	Esquilo	Changa	[032:055]	Sindi
336	Estação do ano	Mwaka/Nchaka	[039:064]	Mwaka/Ncaka
337	Este	Uyu	[011:017]	Uyu
338	Esteira	Mfumba	[045:072]	Mfumba, Bonde, Mphinde
339	Estes	Ino	[023:039]	Awa
340	Estômago	Chipfu	[068:103]	Cipfu
341	Estopa	Bwazi	[061:091]	Bwazi
342	Estopa/ Linho	Bwazi	[063:096]	Bwazi
343	Estória	Chithankano	[068:104]	Cithankano
344	Estranhar	Kutsamari	[145:233]	-Nyanyasa
345	Estreito	Utetepi	[063:097]	Utetepi
346	Estrela	Nhenhezi	[042:069]	Nyenyenzi
347	Eu	Ine	[023:039]	Ine
348	Exército	Nkhondo	[046:072]	Nkondo
349	Extremidade	Nsindi	[048:074]	Nkhomo
350	Faca	Mpeni	[039:064]	Mpeni
351	Farinha	Ufa	[063:096]	Ufa
352	Fazenda	Chuma	[106:158]	Zunde
353	Fechadura de pau	Mphinga	[045:072]	Mphinga, Mphiringanyo

354	Fechar	-Funga	[121:189]	-Funga
355	Feijão	Nhemba	[042:069]	Cimbamba
356	Feijão macaco	Uliri	[062:094]	Uliri
357	Feiticeiro	Mfiti	[028:053]	Mfiti
358	Fêmea	Nkazi	[081:118]	Nkazi
359	Ferida	Chironda	[068:103]	Cironda
360	Feroz	Chirombo	[065:100]	Cikala
361	Ferro	Utale	[063:096]	Utale
362	Fígado	Pfafa	[055:083]	Pfafa, Dopa
363	Figo	Tsamuwu	[049:075]	Tsamuwu
364	Figo bravo	Thowe	[054:082]	Thowe
365	Filho	Mwana	[028:053]	Mwana
366	Flecha	Mubvi	[039:064]	Mubvi, Pswimo
367	Flor	Luwa	[053:082]	Luwa
368	Fugir	-Thawa	[008:010]	-Thawa
369	Fogo	Moto	[039:063]	Moto
370	Fole	Mfukuta	[045:072]	Nfukuta
371	Folha	Tsamba	[049:075]	Tsamba
372	Folha de Golfão	Ntembenhika	[037:060]	Ntembenyika
373	Fome	Njala	[048:073]	Njala
374	Força	Mphambvu	[048:073]	Mphambvu
375	Formiga preta	Dzodzo	[035:059]	Dzodzo
376	Fósforo	Foxiko	[047:072]	Fixiko
377	Fosso/vale	Mbuna	[045:072]	Gowa, Thando
378	Fraco	Kufewa	[120:187]	Kufewa
379	Frango	Nsekese	[043:070]	Ntsekese
380	Frio	Mphepo	[048:073]	Mphepo, Tonthola
381	Fruto de ntondo	Thondo	[054:082]	Thondo
382	Fumo	Uchi	[063:096]	Uchi
383	Furacão	Chonzi	[071:106]	Conzi
384	Furúnculo	Moto/Mulungu	[037:061]	Moto, Phute, Ntumbi
385	Gafanhoto	Nhadzombe	[032:055]	Nthete, Nchobwa
386	Gago	Chibubu	[065:100]	Cibubu
387	Galinha	Nkhuku	[043:070]	Nkhuku
388	Galinha do mato	Nkhanga	[043:070]	Nkhanga
389	Galo	Dzongwe	[052:081]	Jongwe
390	Ganso Bravo	Tsekwe	[053:081]	Tsekwe
391	Garça Real	Kakowa	[032:055]	Kakowa
392	Garfo	Garfu	[047:072]	Njobolo
393	Garganta	Kholongo	[055:083]	Kholongo
394	Garrafa	Galafa	[047:072]	Mulinga
395	Gato	Paka	[033:055]	Paka
396	Gavião	Tangwe	[033:055]	Tangwe
397	Gazela	Mbawala	[032:055]	Mbawala
398	Gazela (macho)	Mphanda	[034:059]	Mphanda
399	Gengiva	Usinini	[062:095]	Usinini
400	Genro	Nkamwene	[028:053]	Nkamwene
401	Glória	Mbiri	[048:073]	Mbiri
402	Goiabeira	Nguyava	[036:060]	Nguyava
403	Golpe na cabeça	Cikonde	[070:104]	Cokonde
404	Gordo	Nenepa	[169:284]	Nenepa, Kukhuma
405	Gordura	Pfuta	[055:083]	Pfuta, Kununa



406	Graça	<b>Chiseko</b>	[068:104]	<b>Nkhombo, Dombo</b>
407	Grade	Ngalade	[057:085]	Ngalade
408	Grande plantação	Zunde	[059:086]	Zunde, <b>Thapada</b>
409	Grandes	Mikulu	[023:038]	Mikulu
410	Grandeza	Ukulu	[064:097]	Ukulu
411	Grão a germinar	Umera	[062:094]	Umera
412	Grilo	<b>Chimbirichocho</b>	[066:100]	<b>Nkhululu</b>
413	Gritar	<b>Kulira</b>	[140:225]	<b>-Khuwa</b>
414	Grito	<b>Chirio</b>	[070:104]	<b>Nkhuwo</b>
415	Grito da dor	<b>Uyi</b>	[024:043]	<b>-Bulira</b>
416	Grito de dor	<b>Wi!</b>	[172:289]	<b>Ci! Dzumtirwa</b>
417	Grossura	<b>Ukhumi</b>	[063:097]	<b>Nfendu</b>
418	Guarda	<b>Nkadzambo</b>	[028:053]	<b>Nyakuwonera</b>
419	Guisado	<b>Gizado</b>	[007:006]	<b>Kazingwa</b>
420	Hiena	Thika	[011:016]	Thika
421	Hipopótamo	Mbvuwu	[043:070]	Mbuwu
422	História	Pyachitwa	[110:162]	Pyacitwa
423	Hoje	Lero	[059:087]	Lero
424	Homem formado	Pswaka	[051:079]	Pswaka
425	Honra	Mbiri	[048:073]	Mbiri, <b>Ciremedzo</b>
426	Horta	Dimba	[058:085]	Dimba
427	Ir	-Kwenda	[129:206]	-Kwenda
428	Ilha	Nsúwa	[013:023]	Nsuwa
429	Imaturo / verde	Wisi	[106:176]	Iwisi
430	Imbondeiro	Mulambe	[007:007]	Mulambe
431	Impossível	Chipo!	[172:289]	Cipo
432	Indecência	Unhambi	[063:097]	Unyambi
433	Índia	<b>Manga</b>	[033:057]	<b>Kwa amwenye</b>
434	Infância	Uwana	[063:097]	Uwana
435	Infiel	<b>Nsenzi</b>	[028:053]	<b>Khonda nyindirirka</b>
436	Inteiramente	<b>Tu</b>	[024:043]	<b>Camumphu</b>
437	Inteiro	Mumphu	[016:030]	Mumphu
438	Inveja	Bibvu	[047:073]	Bibvu
439	Irmão	Mbale	[028:053]	Mbali
440	Irmão mais novo	Ng'ono	[030:054]	N'gono
441	Irmão mais velho	Nana	[030:054]	Nana
442	Janela	<b>Janera</b>	[047:072]	<b>Benga</b>
443	Jarro	Mulinga	[039:064]	Mulinga
444	Javali	Njiri	[043:070]	Njiri
445	Jibóia	Nsato	[043:070]	Nsato
446	Joelho	Bondo	[055:083]	Bondo
447	Jornaleiro	<b>Servente</b>	[031:054]	<b>Nyamphakamiso</b>
448	Juízo	Nzeru	[048:073]	Nzeru
449	Juntamente	Pabodzi	[077:116]	Pabodzi
450	Kudu	<b>Ngoma</b>	[043:070]	<b>Khuthwa</b>
451	Lagartixa	Nhakalibunhu	[032:055]	Nyankalibunyu
452	Lago	<b>Nhanza</b>	[048:074]	<b>Thawala likulu</b>
453	Lagoa	Thawala	[057:084]	Thawala Lin'gono
454	Lágrima	Nsozi	[038:061]	Nsozi
455	Lama	<b>Madobe</b>	[056:084]	<b>Matope</b>
456	Laranjeira	Mularanja	[035:060]	Mularanja
457	Largura	<b>Udziwa / Ugugumi /</b>		<b>Ugugumi, Ugwangwany</b>

		Ugwangwanhi [063:097]	
458	Lavandeira	Mainato [030:054]	Pakufulira
459	Leão	Nkhalamu [043:070]	Nkhalamu
460	Leite	Nkaka [038:061]	Nkaka
461	Lembrança	Chipanda [068:104]	Mmoni
462	Lenha	Nkhuni [046:072]	Nkhuni
463	Leopardo	Nharugwe [032:055]	Nyarugwe
464	Limão	Ndimu [054:082]	Ndimu
465	Limeira	Mulima [036:060]	Mulima
466	Limite	Ngano [040:064]	Ngano, Madire
467	Limoeiro	Ngalego [036:060]	Ngalego, Ndimu
468	Língua (órgão)	Lirime [049:075]	Lirime
469	Língua de Sena	Chisena [072:108]	Cisena
470	Língua de Tete	Chinhungwe [072:108]	Cinyungwe
471	Língua do Alto Chire	Chiman'ganja [072:108]	Ciman'ganja
472	Linha	Usalu [063:096]	Usalu
473	lodo	Matope [057:084]	Matope
474	Lodo seco	Dongolomwa [057:085]	Dongolomwa
475	Lontra	Mbiti [042:070]	Mbiti
476	Lua	Mwezi [038:063]	Mwezi
477	Lua nova	Chagala [071:105]	Wagala
478	Lugar	Mbuto [048:074]	Mbuto
479	Luz	Cheza [071:106]	Ciyeza
480	Macaco	Bongwe [052:081]	Bongwe
481	Macaco cinzento	Kolo [032:055]	Kolo
482	Macaco preto	Nsimbu [033:055]	Nsimbu
483	Maçarico de nipa	Murruru [034:059]	Bati, Mpembe, Mbawulo
484	Machadinha	Ukano [063:096]	Ukano
485	Machamba	Munda [033:056]	Munda
486	Machado	Mbadzo [044:072]	Mbadzo
487	Macho	Muna [081:118]	Mamuna
488	Macieira brava	Nsawu [037:060]	Nsawu
489	Magro	Onda [170:286]	Kuwonda, Tetepa
490	Malagueta	Mombo [039:064]	Mombo
491	Malga	Puselana [047:072]	Puselana
492	Maluco	Nhansala [031:054]	Nyansala
493	Mancha preta na pele	Tsandzina [033:056]	Tsadzina
494	Mandar	Tuma [138:223]	-Tuma
495	Mandioca	Mfarinha [036:060]	Mfalinha
496	Maneira de dormir	Magonero [060:088]	Magonero
497	Maneira de falar	Malongero [060:088]	Malongero
498	Manga (fruta)	Manga [042:069]	Manga
499	Mania	Buse [032:055]	Buse, Ncunju
500	Manguço	Ngondonga [032:055]	Mbzere
501	Mangueira	Mmanga [036:060]	Mmanga
502	Manhã	Machibese [059:087]	Macibese
503	Mãos	Manja [006:004]	Manja
504	Mapira	Gonkho [054:082]	Gonkho
505	Mapira verde	Nsoswe [037:060]	Nsoswe
506	Marca	Chidzindikiri [068:104]	Cidzindikiro
507	Marfim	Nhanga [106:156]	Nyanga
508	Maria café	Ngololo [043:070]	Jongololo

509	Marido	Mamuna	[028:053]	Mamuna
510	Marimba/xilofone	Malimba	[058:085]	Valimba, Madudu Mbango, Malimba
511	Martelo	Nhundo	[046:072]	Nyundo
512	Massa de farinha	Nsima	[046:072]	Nsima
513	Massadeira	Ntikho	[040:064]	Nthikho
514	Matar	Kupha	[139:224]	-Pha
515	Mato	Ntsanga	[062:094]	Ntsanga
516	Mau cheiro de animais	Chisulo	[071:106]	Cisulo, Dusu, Cithunde
517	Medicamento	Ntombwe	[040:064]	Ntombwe
518	Medula de plantas e caniço	Phombo	[054:082]	Phombo
519	Meio dia	Masikati	[059:087]	Masikati
520	Mel	Uchi	[063:096]	Uci
521	Melancieira	Mbvembe	[036:060]	Mbvembe
522	Menina	Ntsikana	[028:053]	Ntsikana
523	Mensageiro	Mwanankati	[028:053]	Ntumwa
524	Mentira	Uthambi	[063:097]	Uthambi, Kuniyepa
525	Mês	Mwezi	[038:063]	Mwezi
526	Mesa	Meza	[047:072]	Meza, Thebulo, Thebo
527	Mestre	Kafula/ Mesiri	[030:054]	Desapareceu - Mesiri
528	Meus	Yanga	[023:039]	Yanga
529	Mil	Chikwi	[072:107]	Cikwi
530	Milho	Phiramanga	[054:082]	Phiramanga
531	Milho pequeno	Cirumbimanga	[067:102]	Desapareceu
532	Minhoca	Unhoka	[035:059]	Unyoka
533	Miserável	Dombe	[146:235]	Ucherengi
534	Mochila	Budu	[057:085]	Budu
535	Moinho de pedra (mó)	Libwe	[049:075]	Libwe
536	Molho de capim	Phembo	[058:085]	Desapareceu
537	Molho de palha amarrado	Mphuli	[058:085]	Mphulu, Nsumbu
538	Monstro	Nhangumi	[032:055]	Nyangumi
539	Monte	Phiri	[050:075]	Phiri
540	Morcego	Nhakalemwalemwa	[032:055]	Nyakalemwalemwa
541	Morrer	-Fa	[130:207]	-Fa
542	Morte	Infa	[047:073]	Infa, Kufa
543	Mosca	Nchenche	[043:070]	Nchenche
544	Mosca tsetse	Bulula	[052:081]	Bulula
545	Mosquito	Imbu	[017:033]	Imbu
546	Mouro	Mwenhe	[030:054]	Mwenye
547	Mudança	Sanduka	[014:025]	Sanduka, Cinja
548	Mulher	Nkazi	[028:053]	Nkazi
549	Mulher Cristã	Sinhala	[051:080]	Nkristawu
550	Mulher negra	Nhanhi	[031:054]	Kafiri wa nkazi
551	Murche voador	Impswa	[042:070]	Impswa
552	Murmuché	Uhcenje	[062:093]	Ucenje
553	Nádega	Thako	[050:075]	Thako
554	Não	Nkha / Tayu	[024:042]	Nkha, Tayu
555	Negociante	Nsambadzi	[028:053]	Nyamalonda
556	Negócio	Malonda	[058:085]	Malonda
557	Neto	Ndzukulu	[028:053]	Ndzukulu
558	Ninho	Ntsanza	[047:072]	Ntsanza
559	Ninho de rato	Gulu	[057:085]	Gulu

560	Noite	Masiku	[170:285]	Masiku
561	Nome	Dzina	[058:085]	Dzina
562	Nona brava	Lembe	[054:082]	Lembe
563	Noneira brava	Mulembe	[036:060]	Mulembe
564	Nós	Ife	[023:040]	Ife
565	Nova folha de palmeira	Ntoma	[037:060]	Nthoma
566	Nove	Femba	[082:120]	Pfemba
567	Novo	Mupswa	[017:033]	Mupswa
568	Nuca	Nkhodolo	[044:071]	Nkhodolo
569	Nudez	Chipezipezi	[072:108]	Cipezipezi, Usiwa
570	Número	Ntengo	[040:064]	Ntengo
571	Nuvem	Ntambo	[039:063]	Khole
572	Obedecer	-Towerera	[111:166]	-Towerera
573	Obrigado	Takhuta	[151:246]	Takhuta
574	Oitavo	Chisere	[023:038]	Cisere
575	Oito	Sere	[082:120]	Sere
576	Oleiro	Nyabumbira	[031:054]	Nyabumbira
577	Olhar estúpido	Chitso	[070:104]	Citso
578	Olho	Diso	[016:030]	Diso
579	Ombro	Phewa	[055:083]	Phewa
580	Ontem	Dzulo	[059:087]	Dzulo
581	Ótimo	Komeratu	[171:287]	Wadidi, Ndimodi
582	Oferta	Mphaso	[050:075]	Mphso
583	Orêlha	Khutu	[055:083]	Khutu
584	Órfão	Nkhungwa	[031:054]	Nkhungwa, Mphayi
585	Oriente	Mabulukiro	[059:087]	Mabuluka dzuwa
586	Orvalho	Bume	[056:084]	Bume
587	Osso	Gogodo	[050:075]	Gogodo
588	Ourives	Mulivi	[028:053]	Mulivi
589	Ouro	Ndalama	[045:072]	Ndalama
590	Ouvinte	Mbveseri	[014:027]	Mbveseri
591	Ouvir	Kubva	[139:224]	-Bva
592	Ovelha	Bira	[050:075]	Bira
593	Ovo	Dzayi	[049:075]	Dzayi
594	Pagamento	Malipo	[059:086]	Malipho
595	Pagador	Nhakupagari	[121:189]	Nyakulipha, Muliphi
596	Pagar	Kulipa	[059:086]	-Lipha
597	País / Território	Dziko	[056:084]	Dziko
598	Palavras	Mafala	[016:030]	Mafala
599	Palma	Nchewu	[036:060]	Ncewu
600	Panela	Cikalango	[069:104]	Cikalango
601	Panela grande	Phiso	[058:085]	Phiso
602	Panela pequena	Khamvu	[058:085]	Kado
603	Pano / Tecido	Nguwo	[025:047]	Nguwo
604	Pano para cobrir as partes essenciais da mulher	Ngonda	[045:072]	Ngonda, Ndanda, Citsimpho
605	Pano de amarrar na cabeça	Khande	[058:085]	Nkhande, dunku, Kandedzi
606	Papaieira	Mpapaya	[036:060]	Mpapaya
607	Papiro	Bungwa	[053:082]	Bungwa
608	Papiro pequeno	Ululu	[062:094]	Ululu
609	Parede	Pfufu	[057:085]	Pfufu
610	Parente negro	Kanfumu	[029:054]	Nyandzindza

611	Pássaro	Mbalame	[042:070]	Mbalame
612	Pássaro aquático	<b>Chidankwe</b>	[066:100]	<b>Desapareceu</b>
613	Pássaro Feio	Chimbalame	[066:100]	Cimbalamê
614	Pássaro preguiçoso	<b>Chidole</b>	[066:100]	<b>Desapareceu</b>
615	Pastor de animais	Makabuswa	[030:054]	Makabuswa
616	Pato	Batha	[052:081]	Batha
617	Pato bravo	Soliri	[033:055]	Soliri
618	Pau	Muti	[013:024]	Muti
619	Pau de fazer fogo	Nsika	[046:072]	Nsika
620	Pau ferro	Mpangire	[036:060]	Mpangire
621	Pau para anzol	Ntepa	[037:060]	Ntepa
622	Pau para bater	Golomondo	[057:085]	Golomondo
623	Pau para espumar líquidos	Mpekeso	[039:064]	Mpekeso
624	Pau para suportar o tecto	<b>Nchichi</b>	[045:072]	<b>Nzati</b>
625	Pé (pata)	Mwendo	[037:061]	Mwendo, Nyalo
626	Pedaço de casca	<b>Chibade</b>	[070:104]	<b>Khoko</b>
627	Pedaço de tecido	<b>Chikopo</b>	[070:104]	<b>Tsakala</b>
628	Pedra	Mwala	[038:063]	Mwala
629	Pedra de apoio de moinho	Tsigiro	[058:085]	Tsigiro
630	Pedra de fogão tradicional	Pfuwa	[050:075]	Pfuwa
631	Pedra de moer	Mpheyo	[045:072]	Mpheyo
632	Pegada do pé	Thabva	[055:083]	Thabva
633	Peito	Chifuwa	[068:103]	Cifuwa, Diti, Nthimanzi
634	Peixe electrónico	Chinyesi	[066:100]	Cinyesi
635	Peixe grande	<b>Nhume</b>	[033:055]	<b>Desapareceu</b>
636	Peixe miúdo	Usimbu	[062:093]	Usimbu
637	Peixe pende	Mphende	[042:070]	Mphende
638	Peixe sardinha	Mbere	[050:075]	Mbere
639	Pele de animais	Nthembe	[044:071]	Nthembe
640	Pelicano	Bvubvo	[032:055]	Bvubvu
641	Pelos de uma pessoa	Dzoya	[056:083]	Dzoya, Guse
642	Pelos do rabo de elefante	Ukanga	[062:095]	Ukanga
643	Pena de sofrimento	Nhatwa	[048:073]	Nyatwa
644	Pena de uma ave	Thenga	[055:083]	Thenga
645	Peneira	Chisero	[069:104]	Cisero
646	Penhor/aposta	Mphoto	[045:072]	Mphoka, Bechi-bechi
647	Penhor	<b>Chipanda</b>	[068:104]	<b>Kuphatira mangawa</b>
648	Pénis	Mbolo	[044:071]	Mbolo
649	Pente	Chisapulo	[070:104]	Cisapulo
650	Pepino	Khaka	[054:082]	Khaka
651	Pêra brava	Bziru	[054:082]	Bziru
652	Percevejo	Nkhunguni	[043:070]	Nkhunguni
653	Perdiz	Nkhwali	[043:070]	Nkhwale
654	Perdoar	Lekera	[042:070]	-Lekerera
655	Perna	Mwendo	[037:061]	Mwendo
656	Perto	Chifupi	[071:105]	Cifupi -Duze
657	Pescador	Nhachikopola	[031:054]	Nyacikopola
658	Pescador	Nhakokota	[031:054]	Nyakokota
659	Pescador	Nhakumedza	[031:054]	Nyakumedza
660	Pescador	Nyamawero	[031:054]	Nyamawero
661	pescador	Nhapyaso	[031:054]	Nyapyaso
662	Pescador	Nhapyave	[031:054]	Nyapyave

663	Pescoço	Khosi	[055:083]	Khosi
664	Péssimo	<b>Ipa</b>	[171:287]	<b>Ipiratu</b>
665	Pessoa	Munthu	[008:009]	Munthu
666	Pessoa da mesma raça	<b>Nzanga</b>	[031:054]	<b>Wadzindza libodzi</b>
667	Pessoa da nossa raça	<b>Nzathu</b>	[031:054]	<b>Wadzindza lathu</b>
668	Pessoa da raça deles	Nzawo	[031:054]	Nzawo
669	Pessoa da sua raça	Nzace	[031:054]	Nzace
670	Pessoa da tua raça	Nzako	[031:054]	Nzako
671	Pessoa da vossa raça	<b>Zanu</b>	[031:054]	<b>Nzanu</b>
672	Pessoa esfarrapada	Usiwa	[063:096]	Usiwa
673	Pião	Nguli	[045:072]	Nguli
674	Pilar da casa	Chikwa	[050:075]	Chikwa
675	Piloto	<b>Malimu</b>	[030:054]	<b>Ntekenyi ndeka</b>
676	Pimenta	Mphiripiri	[042:069]	Mphiripiri
677	Piolho	Nsawawa	[043:070]	Nsawawa
678	Piolhos de galinha	Unguyi	[062:093]	Unguyi
679	Pires	<b>Pirezi</b>	[047:072]	<b>Nyakambale</b>
680	Pirilampo	Chiphaniphani	[066:100]	ChiphaniphaniThangantubze
681	Pisar	<b>Finha</b>	[134:215]	<b>-Ponda, pwanda</b>
682	Planta	Muti	[035:060]	Muti
683	Planta do pé	Nhalo	[054:082]	Nyalo
684	Plantação	Munda	[039:064]	Munda, Zunde, Gade
685	Plantações	Maminda	[060:090]	Maminda, Mzunde
686	Plantas aquáticas	Bande	[053:082]	Bande
687	Pobre	Mphawi	[030:054]	Mphawi, Ncerengi
688	Poço	Nchera	[040:064]	Ncera
689	Poeira	Pfumbi	[056:084]	Pfumbi
690	Poente	Madokero	[060:088]	Madokera dzuwa
691	Pólvora	Unga	[063:096]	Unga
692	Pombo bravo	Djiwa	[052:081]	Jiwa
693	Ponta	<b>Nsonga</b>	[046:072]	<b>Nkhomo</b>
694	Porção da terra	Ndimá	[048:074]	Ndimá
695	Porco	Nkhumba	[043:070]	Nkhumba
696	Porco espinho	Nungu	[043:070]	Nungu
697	Porta (espaço)	Nsuwo	[040:064]	Nsuwo
698	Porta (objcto)	Chitseko	[070:104]	Citseko
699	Portador	Nhakukwata	[031:054]	Nyakukwata
700	Pote	Nkhali	[046:072]	Nkhali
701	Pote pequeno	Chitomba	[069:104]	Citomba
702	Pouco	Pang'ono	[077:116]	Pan'gono
703	Poúpa artificial	Chigoti	[068:103]	Cigoti
704	Povoação(lar de uma família)	Mudzi	[039:064]	Mudzi
705	Povoação(aldeia)	Chisa	[071:105]	Cisa
706	Prado	Jiguya	[032:055]	Jiguya
707	Praia	Gombe	[056:084]	Gombe
708	Prato de barro	Mbale	[044:072]	Mbale
709	Prato de pau	Ndiro	[045:072]	Ndiro
710	Presente	<b>Sagwati</b>	[047:072]	<b>Moni</b>
711	Principalmente	Makamaka	[170:285]	Makamaka
712	Princípio	<b>Chithangui</b>	[071:105]	<b>Matomero</b>
713	Princípio / começo	<b>Thangwi</b>	[058:085]	<b>Ntomero</b>
714	Proa	<b>Domo</b>	[057:085]	<b>Desapareceu</b>



715	Pronto!	Ndawu	[134:216]	Ndawu, Tamala
716	Prova de muave	Chipendo	[068:104]	Cipendo
717	Provérbio	Nsanji	[040:064]	Nsanji Nsangani
718	Púbis	Chinena	[068:103]	Cinena
719	Pulga	Chado	[066:100]	Cado
720	Pulmão	Dado	[055:083]	Dado, Dopa
721	Pus	Utosi / Uwonza	[062:095]	Utos, Uwonza
722	Quando	Lini	[111:166]	Lini
723	Quatro	China	[072:107]	Nayi
724	Quebrar (de partir)	Swa	[013:023]	-Swa
725	Quebrar (de cortar)	Kutyola	[139:224]	-Thyola -Gwanda
726	Queimada	Lupya	[056:084]	Lupya, Lupswa
727	Queixo	Chirebvu	[068:103]	Cidebvu, Domo
728	Quem	Mbani	[111:166]	Mbani
729	Questão jurídica	Mulandu	[039:064]	Mulandu
730	Quilha	Nzaro	[047:072]	Nzaro, Nzere
731	Rã (sapo)	Nhancidwe	[032:055]	Nyancidwe
732	Rã	Thesi	[053:081]	Thesi
733	Rabo (cauda)	Nhcira	[038:061]	Ncira
734	Rainha	Reé	[031:054]	Nyankhonda, Nyanyi
735	Raiz	Nchichi	[036:060]	Nchichi
736	Rapaz	Mphale	[028:053]	Mphale
737	Rasgar	Kupandula	[139:224]	-Pandula
738	Rato branco selvagem	Phanha	[052:081]	Phanya
739	Rato doméstico	Chiru	[052:081]	Chiru
740	Rato encarnado	Bvumbe	[052:081]	Bvumbe
741	Rato grande	Nkwidzi	[035:059]	Desapareceu
742	Rato selvagem	Mbewa	[042:070]	Mbewa
743	Receber	Tambira	[008:009]	-Tambira
744	Recipiente para isca	Chifuru	[069:104]	Cikasi
745	Recto	Chí	[174:291]	Nwii, Tambaala
746	Rede	Chabve	[069:104]	Bwazi, Kokota
747	Rede de pesca	Matengatenga	[058:085]	Malichera
748	Rede de pesca	Chikopola	[069:104]	Cikopola
749	Redemoinho de vento	Chibvumvuru	[071:106]	Cibvulibvuli
750	Rei	Reé	[031:054]	Mambo
751	Remo	Ng'ombo	[045:072]	N'gombo
752	Responder	Tawira	[008:010]	-Tawira
753	Ribeiro	Nkulo	[013:024]	Nkulo
754	Ricaço	Thende	[051:079]	Thende
755	Rim	Mpswiyo	[044:071]	Mpswiyo
756	Rinoceronte	Phwethe	[033:055]	Phwethe
757	Rocha	Mwala	[038:063]	Mwala
758	Rodela de palha	Nkhata	[046:072]	Nkhata
759	Rodela que amarra o tecto	Khasa	[058:085]	Khasa
760	Rola	Djiwa	[050:075]	Jiwa
761	Rola pequena	Katundulu	[032:055]	Katundulu
762	Roubar	Ba	[138:223]	-Ba
763	Roupa de soldado	Nkungulu	[040:064]	Desapareceu
764	Sábio	Kudziwa	[171:287]	Ndziwi
765	Sachar	-Lima	[121:189]	-Sakula
766	Sacola	Nsapo	[046:072]	Budu, Kalikofa

767	Sacrifício	Nsembe	[046:072]	Nsembe
768	Sal	Munhu	[039:063]	Munyu
769	Salto	<b>Kunumpha</b>	[175:292]	<b>Dinanumpha</b>
770	Sangue	<b>Mulopa</b>	[037:061]	<b>Ciropa</b>
771	Sapato	Nsapato	[046:072]	Nsapato
772	Sarna	Mphere	[044:071]	Mphere
773	Seco	Wuma	[032:055]	Wuma
774	Sede	Nhota	[048:073]	Nyota
775	Segundo	<b>Chipiri</b>	[071:105]	<b>Waciwiri</b>
776	Segurar	Kuphata	[141:226]	-Phata
777	Semente	Mbewu	[042:069]	Mbewu
778	Senhor	Mbuya	[030:054]	Mbuya, Ba
779	Separação do crâneo	Nthomera	[044:071]	Nthomera, Nswoma
780	Separadamente	Pache-pache/ pawo-pene [111:163]		Pace-pace, pawo-pene
781	Serpente	Mbobo	[043:070]	Mbobo
782	Serviço do Banco	<b>Uzungu</b>	[064:097]	<b>Nyankoya kobiri</b>
783	Serviço do governo	<b>Ureé</b>	[064:097]	<b>Utongi</b>
784	Sete	Chinomwe	[072:107]	Cinomwe
785	Sífilis	Chimanga	[068:103]	Cimanga
786	Sim	Inde / Ande	[024:043]	Inde, Ande, Ndimó
787	Soberba	Mbiriri	[048:073]	Mbiriri
788	Sobrancelha	Nsiye	[044:071]	Nsiye
789	Sogra	Mebzala	[030:054]	Mebzala
790	Sogro	Tebzala	[031:054]	Thebzala
791	Sol abrasador	Dzuwa Bvú	[173:291]	Dzuwa Bvú
792	Solteira	Nziche	[029:053]	Nzice
793	Solteiro	<b>Nziche</b>	[029:053]	<b>Khowa</b>
794	Sombra	Nthunzi	[039:063]	Nthunzi
795	Sonhar	Lota	[016:030]	-Lota
796	Sós	Okha	[011:017]	Okha
797	Sou	Ndine	[121:189]	Ndine
798	Sovaco	Khapwa	[055:083]	Nkhapwa
799	Substituto	<b>Mbvuni</b>	[028:053]	<b>Nsindikizi</b>
800	Sucessor	Nhantaka	[031:054]	Nyanthaka
801	Sumaúma (árvore de linha)	Nongera	[036:060]	Nongera
802	Surpresa	<b>Ia!</b>	[172:289]	Tuthu, Phepswu, teketeke
803	Tábua para curtir a pele	Chixambo	[070:104]	Cixambu
804	Talismã	Chithumwa	[070:104]	Cithumwa
805	Tamareira brava	Ncindu	[036:060]	Ncindu
806	Tamarinho	Mbwemba	[036:060]	Mbwemba
807	Tambor (pequeno)	<b>Kabuli</b>	[033:056]	<b>Gogogo</b>
808	Tambor (grande)	<b>Ndrakata</b>	[045:072]	<b>Ntewe</b>
809	Tarde	Mawulo	[059:087]	Mwulo
810	Tecidos	<b>Cuma</b>	[070:104]	<b>Nguwo</b>
811	Tecto	Nsoyi	[047:072]	Nsoyi
812	Tecto de uma casa	Chifulamunda	[070:104]	Nsoyi
813	Telha	<b>Phali</b>	[058:085]	Nsoyi
814	Temer	Gopa	[138:223]	Gopa
815	Tendão	<b>Udingo</b>	[062:095]	<b>Uzingo</b>
816	Tenro	Itete	[081:119]	Citete
817	Terceiro	<b>Chitatu</b>	[071:105]	<b>Wacitatu</b>

818	Terra	Mataka	[057:084]	Mataka
819	Tesoura	Tezola	[047:072]	Tizola
820	Testa/cara/face	Nkhope	[044:071]	Nkhope
821	Testículo	Chende	[055:083]	Chende, Nthodzo
822	Teta	Bere	[055:083]	Bere
823	Tijolo	Tejolo	[047:072]	Njerwa
824	Timidez	Chitete	[065:100]	Citete, Nthedza, Mantha
825	Toupeira	Nhanfuko	[032:055]	Nyanfuko, Npfunze
826	Toupeira	Ntsana	[043:070]	Ntsana
826	Trabalho	Basa	[057:085]	Basa
827	Trapaceira	Unthawatawa	[064:097]	Utawatawa
828	Travessas de embarcação	Bidza	[057:085]	Desapareceu
829	Trepadeira	Ntamba	[037:060]	Ntamba
830	Trepadeira do mato	Chinthongo	[067:102]	Ntamba
831	Trepadeira espinhosa	Chinchova	[067:102]	Ntumbantsatu
832	Três	Tatu	[081:120]	Tatu
833	Três vezes	Katatu	[073:110]	Katatu
834	Trevas	Chidima	[071:106]	Cidima
835	Tributo	Nsonkho	[040:064]	Nsonkho
836	Tripas	Utumbo	[062:095]	Utumbo
837	Tromba de elefante	Chaso	[067:103]	Caso
838	Tu	Iwe	[023:040]	Iwe
839	Um	Posi	[081:120]	Posi
840	Uma vez	Kabodzi	[073:110]	Kabodzi
841	Umbigo	Nchombo	[038:061]	Ncombo
842	Unha	Ngole	[044:071]	Ngole
843	Urina	Mitundo	[038:061]	Mitindo
844	Vaidada	Bibvu	[129:206]	Bibvu
845	Varrer	Pswaira	[129:205]	Pswayira
846	Variar	-Chinja	[049:075]	Siyanasiyana
847	Vara de marinheiro	Mphondo	[045:072]	Mphondo
848	Varanda	Baranda	[047:072]	Baranda, Khonde, Berere
849	Vaso	Chombo	[069:104]	Combo
850	Vassoura	Mpswayiro	[040:064]	Mpswayiro
851	Vedar	Gugumira	[011:017]	Gugumira
852	Vegetação	Miti	[174:291]	Miti, Tsanga
853	Vegetação aquática	Chiruru	[067:102]	Ululu
854	Veia	Nchichi	[038:061]	Uzingo
855	Vela de barco	Thanga	[058:085]	Thanga
856	Velho	Nkhalamba	[031:054]	Nkhalamba
857	Vender	-Gulisa	[130:207]	-Gulisa
858	Vénus (planeta)	Nthanda	[042:069]	Nthanda
859	Ver	Wona	[011:016]	-Wona
860	Verdes	Miwisi	[023:038]	Miwisi
861	Vergonha	Manhadzo	[059:086]	Manyadzo
862	Verrugas	Ntsungu	[044:071]	Ntsungu
863	Vespa	Tsango	[049:075]	Tsango
864	Viagem	Ulendo	[064:097]	Ulendo
865	Vir	-Dza	[130:207]	-Bwera
866	Vós/ Vocês	Imwe	[023:040]	Imwe
867	Zagaia	Dipa	[058:085]	Dipa
868	Zebra	Mbidzi	[042:070]	Mbidzi

FRASES E SINTAGMAS			
869	É mais novo do que eu	<b>Ndiye ng'ono anga</b> [170:286]	<b>Ndimwana na ine</b>
870	Toda a água derramou-se	<b>Madzi atayika bo</b> [175:292]	<b>Madzi onsene atayika</b>
871	A água não é boa	<b>Madzi si adidi</b> [160:264]	<b>Madzi si adidi tayi</b>
872	A árvore caiu com ruído	<b>Muti uwuwu kugwa</b> [134:217]	<b>Muti wagwa</b>
873	A árvore é...	<b>Muti ngu/ ndu</b> [155:255]	<b>Muti ndiwo...</b>
874	A árvore que viste	<b>Muti udawona iwe</b> [119:186]	<b>Muti udawona iwe</b>
875	A bala furou a árvore	<b>Bala yaphola muti</b> [175:292]	<b>Cumbu caphola muti</b>
876	A casa onde durmo	<b>Nhumba inagona ine</b> [104:153]	<b>Nyumba inagona ine</b>
877	A coisa é...	<b>Chinthu nchi</b> [155:255]	<b>Cinthu ndico...</b>
878	A criança é...	<b>Ka mwana nkha...</b> [155:255]	<b>Mwana ndiye...</b>
879	A galinha está a chocar	<b>Nkhuku inakhalira</b> [175:292]	<b>Nkhuku iri kuswa</b>
880	A gazela também arrancou ervas medicinais para o seu filho	<b>Mbawalambo mbagwedula mitombwe pasa mwanace</b> [135:218]	<b>Mbawala yagwedulirambo mitombwe mwanace</b>
881	A guerra dos macacos	<b>Nkhondo ya mabongwe</b> [101:148]	<b>Nkhondo ya mabongwe</b>
882	A linha verde	<b>Usalu wa masamba a ndimu</b> [110:162]	<b>Usalu wa masamba a ndimu</b>
883	A mãe deles	<b>Mawo</b> [029:054]	<b>Mawo</b>
884	A minha árvore caiu	<b>Muti wanga wagwa</b> [019:034]	<b>Muti wanga wagwa</b>
885	A minha embarcação tem buracos	<b>Mwadiya wanga nguna mabenga</b> [156:256]	<b>Madiya wanga una mabenga</b>
886	A minha mãe	<b>Mama / Mayi</b> [029:054]	<b>Mayi wanga</b>
887	A minha panela caiu	<b>Cikalango canga cidagwa</b> [020:034]	<b>Cikalango canga cidagwa</b>
888	A nossa mãe	<b>Mathu</b> [029:054]	<b>Mathu</b>
889	A panela quebrou-se	<b>Chikalango chasweka</b> [139:224]	<b>Cikalango casweka</b>
890	A pedra caiu	<b>Kudagwa mwala</b> [021:034]	<b>Mwala wagwa</b>
891	A pessoa é...	<b>Munthu ngu...</b> [155:255]	<b>Munthu ndiye...</b>
892	A quem chamas?	<b>Chemera ani?</b> [134:217]	<b>Usacemera ani?</b>
893	A quem chamastes?	<b>Wachemera ani?</b> [112:167]	<b>Wacemera ani?</b>
894	A sua mãe	<b>Mache</b> [029:054]	<b>Mace</b>
895	A tua mãe	<b>Mako</b> [029:054]	<b>Mako</b>
896	A tua vista	<b>Pamaso pako</b> [076:115]	<b>Maso ako</b>
897	A vegetação está densa	<b>Miti iri gwirri</b> [174:291]	<b>Miti iri gwirri</b>
898	A vossa mãe	<b>Manu</b> [029:054]	<b>Manu</b>
899	Abre	<b>Fungula</b> [150:246]	<b>Fungula</b>
900	Abrem bem os olhos para veres	<b>Thukulani pyadidi maso muwone?</b> [150:246]	<b>Fungulani pyadidi maso muwone</b>
901	Abrem-se uns para os outros	<b>Afungulirana</b> [143:229]	<b>Asafungulirana</b>
902	Acabamos tudo	<b>Tamala gwebede</b> [175:292]	<b>Tamala pyonsene</b>
903	Acabei-o	<b>Ndammalisira-tua</b> [169:283]	<b>Ndammalisa</b>
904	Acabou inteiramente	<b>Amaliratu</b> [024:042]	<b>Amaliratu</b>
905	Adeus	<b>Takusiyani</b> [118:183]	<b>Takusiyani, Tayenda</b>
906	Afogou-se no rio	<b>Alobzeka n' nhanza</b> [011:017]	<b>Alobzeka Monkulo</b>
907	Água abundante	<b>Madzi mazinji</b> [101:149]	<b>Madzi Mazinji</b>
908	Água fervida	<b>Madzi akuwira</b> [102:150]	<b>Madzi akuwira</b>

909	Ai de mim	<b>Ine-ine</b> [172:289]	<b>Mama ine pano</b>
910	Ainda não chegou	Adzati kufika tayu [148:239]	Adzti kufika Tayi
911	Ainda não morreu	<b>Ukhati kufa</b> [148:239]	<b>Adzati kufa</b>
912	Ainda não o vimos	Nkhatidzati kumuwona [148:239]	<b>Tadzati Kumuwona tayi</b>
913	Anda à maneira da cobra	Anafamba ninga nhoka [167:278]	<b>Asafamba ninga nyoka</b>
914	Anda comigo	<b>Famba na ine</b> [119:186]	<b>Famba/ bwera na ine</b>
915	Anda como se fosse o rei	Anafamba ninga ndi ree [167:278]	Asafamba ninga ndi mambo
916	Anda em linha recta!	<b>Famba dzololo!</b> [175:292]	<b>Famba dzololo!</b>
917	Andai	<b>Fambani</b> [175:292]	<b>Fambani</b>
918	Andaste em vão	<b>Wafamba pezi</b> [076:114]	<b>Wafambira Mahala</b>
919	Ao meio dia o sol está abrasador	Na masikati dzuwa iri bvú [173:291]	Na masikati dzuwa iri bvú
920	Aquela margem do rio	Ntunda ule [095:141]	Ntunda ule
921	Aquela pessoa	Munthu ule [095:141]	Munthu ule
922	Aqueles peixes	Nhama zire [095:141]	<b>Nyama /Nsomba zire</b>
923	Aqui dentro da minha língua	Mulirimi langa muno [020:034]	<b>Mulirime langamu</b>
924	Aqui na terra	<b>Pansi pano</b> [020:034]	<b>Pansi pano</b>
925	Arranjei lá	Ndapasasanha [116:175]	Ndapasasanya
926	As árvores são...	<b>Miti nji...</b> [155:255]	<b>Miti ndiyo...</b>
927	As coisas são...	<b>Pinthu mphi...</b> [155:255]	<b>Pinthu ndi pyo...</b>
928	As crianças são...	<b>Piwana mphi...</b> [155:255]	<b>Wana ndiwo...</b>
929	As pessoas levantam-se	<b>Anthu Akulamuka</b> [018:034]	<b>Wanthu asalamuka</b>
930	As pessoas são...	Anthu mba... [155:255]	Wanthu mba..
931	As suas barrigas	<b>Mimba zawo</b> [038:062]	<b>Mimba zawo</b>
932	Bebe	<b>Mwa</b> [017:033]	<b>Mwa</b>
933	Cabritos magros	Mbuzi za kuwonda [102:150]	Mbuzi za kuwona
934	Caio	<b>Nagwa</b> [014:027]	<b>Nagwa</b>
935	Caminho limpo	Njira yaku limirwa [136:221]	Njira yakulimirwa - Yakucena
936	Carne cozida	<b>Nhama yakuphika</b> [102:150]	Yama yakuphikwa - ykutereka
937	Casa acabada	Nhumba yaku malisika [136:221]	<b>Nyumba yakumala</b>
938	Cavo	<b>Nachera</b> [123:193]	<b>Nacera</b>
939	Chamo ao meu filho Zunguza	<b>Chemera mwananga Zunguza</b> [134:217]	<b>Ndisacemera mwananga Zunguza</b>
940	Chegaram numa casa onde estava o marfim do seu pai	Afika m' mudzi muna nyanga zababawo [106:156]	Wafika pamudzi ukhana nyanga za nzowu
941	Chegou	<b>Afika</b> [016:030]	<b>Afika</b>
940	Chegou de repente	<b>Afika mbwé</b> [175:292]	<b>Afika mbwé</b>
941	Com licença	<b>Khopeni</b> [172:289]	<b>Khopeni</b>
942	Com que te feriste?	<b>Wamenheka nanji?</b> [139:224]	<b>Wapheka nanji?</b>
943	Come	<b>Dya</b> [130:207]	<b>Dya</b>
944	Comem os ossos para terem dentes fortes	Dyani magogodo <b>towera muwange mano?</b> [150:245]	Dyani magogodo kuti mukhale na mano akuwanga
945	Come-o inteiramente	<b>Ndyere-tu</b> [169:283]	<b>Mudye wamumphu</b>
946	Como devemos fazes isso?	<b>Tinachita tani?</b> [150:244]	<b>Tinacita tani?</b>
947	Como é que vamos?	<b>Tinenda tani?</b> [150:244]	<b>Tinenda tani?</b>
948	Como está ele aí?	<b>Asotani kweneko?</b> [150:244]	<b>Alitani iye?</b>
949	Como falou?	<b>Alonga tani?</b> [112:167]	<b>Alonga tani?</b>
950	Como fazes isso?	<b>Unachitatani?</b> [150:244]	<b>Usacita tani penepi</b>
951	Como Paulo e Maria	Ninga Paulo na Mariya [024:042]	Ninga paulo na Mariya
952	Como te tratou?	<b>Akutani?</b> [150:244]	<b>Akucita tani?</b>

953	Compra tanto as cabras como as ovelhas	<b>Gula na mbuzi na mabira</b> [166:277]	<b>Gula mbuzi na mabira makazi</b>
954	Contas da cor de safarão	Usanga wa safrawu [102:149]	Usanga wa safrawu
955	Continue pois a nossa amizade	<b>Mbawukhale uxamwali wathu</b> [159:262]	<b>Uxamwali wathu mbawuyende kusogolo</b>
956	Corramos	Tithamangeni [024:041]	Mbatithamangeni
957	Corre sangue nas veias	<b>Munabuluka</b> [020:034]	<b>Mmawuzingo musafamba ciropa</b>
958	Correm	Thamangani [024:041]	Thamangani
959	Correu	Athamanga [024:041]	Athamanga
960	Corta arvores grandes e verdes	Tema miti mikulu mwisi [016:030]	Tema miti mikulu mwisi
961	Criei-o	<b>Ndanfuya</b> [015:029]	<b>Ndankuza</b>
962	Cultivamos	Tinalima [123:193]	Tinalima
963	Cumprimentei-o	<b>Ndamulonjera</b> [015:029]	<b>Ndamwanyika</b>
964	Dá-me a fazenda que me roubaste	<b>Ndipase chuma changa chidakwata iwe</b> [106:158]	<b>Ndipase zunde lidandibera iwe</b>
965	De forma nenhuma	<b>Bi</b> [172:289]	<b>Pinacitika tayi</b>
966	De quem é a mulher?	Nkazi wani? [100:147]	Nkazi ngwawani
967	De quem é esta povoação?	<b>Muno mphwani?</b> [156:256]	<b>Cisa cino nchawani</b>
968	De quem é este arco?	<b>Uta uno mbwani</b> [155:256]	<b>Uta ufu ngwawani?</b>
969	De repente estamos nas plantações	<b>Mbwé maminda</b> [176:293]	<b>Ta tutumukira tiri mmaminda</b>
970	De tarde o sol vai baixando	<b>Na mawulo dzuwa iri sanja</b> [173:291]	<b>Cu mawulo dzuwa liri tsanza</b>
971	Dei-lhe de comer	Ndamudyesa [015:029]	Ndamudyesa
972	Deita fora	Taya kunjja [008:011]	Taya kunjja, <b>Kudambo</b>
973	Dei-te uma manga e tu aceitaste	Ndakupasa manga mbutambira [158:260]	Ndakupasa manga <b>ibodzi mbuyitambira</b>
974	Deixa essa pedra	Uleke mwala [123:193]	Uleke mwala
975	Deixa-me	Ndireke [007:007]	Ndireke, <b>Ndisiye</b>
976	Deixa-me ir embora	Ndende <b>pyanga</b> [103:152]	<b>Ndireke Ndende</b>
977	Deixa-nos	Tileke [015:028]	Teleke
978	Deixa-o	Muleke [014:028]	Muleke
979	Deixa-os	Aleke [015:028]	Waleke
980	Deixe cá ver estes dentes	Ndiwone mano ako [107:158]	Leka ndiwone mano ako
981	Deixe-me andar convosco	Ndifambe na imwe [119:186]	Ndisiyeni ndifambe nayimwe
982	Dê-me o teu filho	Ndipasse mwanako [132:211]	Ndipasse mwanako
983	Dentro da casa	Nkati mwa nhumba [075:113]	Nkati mwa nyumba
984	Deu um salto para longe	<b>Anumpha citi</b> [175:292]	<b>Anumphira nkati</b>
985	Devo deixar de comer	Ndireke kudya [134:215]	Ndireke kudya
986	Dezanove dias	Nsiku khumi na zifemba [168:281]	Nsiku khumi na zifemba
987	Diga a verdade	Longa pyadidi [103:152]	Longa pyadidi
988	Diga, muito obrigado	Chita, takhuta? [151:249]	Cita, takhuta
989	Disse me que ia	Andipanga kuti anenda [148:240]	Andipanga kuti anenda
990	Disse que vinha	Alonga kuti <b>anadza</b> [148:240]	Alonga kuti <b>anabwera</b>
991	Disseste	Wati [121:189]	Wati
992	Disse, vai-te embora	<b>Abveka, ndoko</b> [009:014]	<b>Alonga, ndoko pyako</b>

993	Disse, vinde cá	Achita, dzakunoni [149:240]	<b>Alonga bwera kuno</b>
994	Disse-lhe	Ndampanga [015:029]	Ndampanga
995	Disse-me tal injúria	Anditikana heakuti [111:165]	Anditikanadi
996	Dizei-me	Ndipangeni [116:176]	Ndipangeni
997	Dizem-me para onde foi!	Ndipangeni kudendeye [108:159]	Ndipangeni kudendeye
998	Dormimos com fome	<b>Tagonera njala</b> [142:227]	<b>Tayigonera</b>
999	Dormiu no chão	Agona pansi [075:114]	Agona pansi
1000	Dormiu suavemente	Agona pyadidi [103:152]	Agona pyadidi
1001	Duas pessoas*	Anthu awiri [008:010]	Anthu awiri
1002	É de Chico	<b>Mpwa Xiku</b> [156:256]	<b>Nja Xiku</b>
1003	É ele	Ndiye [117:178]	Ndiye
1004	É gordo demais	Anenepa maka [169:284]	Anenepa maka
1005	É isso	Ndimó [117:178]	Ndimó
1006	É isso mesmo	Ndimó mwene [156:257]	Ndimó, <b>Ndimodi</b>
1007	É o coelho que corre atrás de mim	<b>Asandithamangira ndi sulo</b> [123:193]	<b>Ndisulo asanditowera</b>
1008	É o que eu quero	Ndipyó pinafuna ine [156:257]	Ndipyó pinafuna ine
1009	É um rapaz	Ndi mphali [153:253]	Ndi mphale mbodzi
1010	É uma pedra	Ndimwala [153:253]	Ndi mwala ubodzi
1011	É verdade	<b>Kodi</b> [172:289]	<b>Ndimodi</b>
1012	É verdade?	Mpyadidi? [156:256]	Mpyadidi? <b>Ndimodi?</b>
1013	Ele é superior	Ndiye nkulu [156:257]	Ndiye nkulu
1015	Ele sozinho	Iye ekhene [092:137]	Iye ekha
1016	Ele veio e esmagou o leão	<b>Mbudza dzafinya nkhalamu</b> [158:260]	<b>Iye abwera mbayipha</b>
1017	Em abundância	Akuyinjipa gwirri [016:030]	<b>Maningi</b>
1018	Em Cisena?	Nchisena? [112:167]	Ncisena
1019	Em linha recta!	<b>Imirani dzololo!</b> [016:030]	<b>Pancombo</b>
1020	Em linha!	Dzololo! [176:293]	Dzololo
1021	Em parte da árvore?	<b>Pa muti papi?</b> [089:132]	<b>Khundu ipi na muti</b>
1022	Em qualquer lugar para onde for estaremos juntos	<b>Kunendeye tiri pabodzi</b> [108:159]	<b>Konsene kunenda iye tiri pabodzi</b>
1023	Em que condição estou eu?	Nosotani? [150:244]	<b>Ine ndiri tani?</b>
1024	Em que parte da povoação?	<b>M'mudzi mupi?</b> [089:132]	<b>Khundu ipi ya cisa</b>
1025	Em que parte da praia?	Ku gombe kupi? [089:132]	Ku Gombe kipi
1026	Em toda parte por onde iam, lá esta o leão	Konseneko kukhafamba wo iripo nkhalamu [107:158]	Konsene kukhayenda iwo ikhalipo nkhalamu
1027	Encosta-te na árvore	Tsamira pa muti [142:227]	Tsamira pa mutipo
1028	Enganaste-me	<b>Wandinhenga</b> [008:009]	<b>Wandinyengeza</b>
1029	Enganei-o	<b>Ndan`nhenga</b> [015:029]	<b>Ndannyengeza</b>
1030	Entendemos um a outro	<b>Tinabverana</b> [143:228]	<b>Tisabverana</b>
1031	Era melhor se me assases na barriga	Mbwenhe mbudandi wocha ku mimba [159:261]	<b>Pikhali pyadidi mbamudandi wocha pa mimba</b>
1032	És tu	Ndiwe [117:178]	Ndiwe
1033	Esmagar-te-a	Unakufinya [123:193]	Unakupfinya
1034	Espera até a massa cozer	Dikira tiphike Nsima [132:211]	Dikira timphike nsima
1035	Espera que eu venha ver a fera	Dikira ndidza chiwone chirombo [132:212]	<b>Dikira ndidza wone cirombo</b>
1036	Esperei-o	Ndankhalira [015:029]	<b>Ndandikira</b>

1037	Esperou uma hora inteira	Adikira hora ndé [174:291]	Andikira ndzidzi ubodzi
1038	Está a cheirar o rapé	<b>Alikutomar</b> [144:233]	<b>Alikufempha</b>
1039	Está a vir	Alikudza [146:235]	Alikudza
1040	Esta coisa mesmo	Chenechi [096:142]	Ceneci
1041	Está com vida	Alimaso [146:235]	Alimmaso
1042	Esta criança é um rapaz ou uma menina?	Mwana uyu ndi mamuna ndi nkazi? [154:254]	Mwana uyu ndi wa mamuna ndi wa nkazi
1043	Esta criança que levo às costas	<b>Kamwana kano</b> [094:139]	<b>Mwana uyu adabala ineyi</b>
1044	Está cultivando	<b>Anosolima</b> [128:202]	<b>Alikulima</b>
1045	Está dentro	Alimo [146:235]	<b>Alinkati</b>
1046	Está dentro da casa	Alinnhumba [146:235]	Alinnyumba
1047	Esta faca é como a minha	Mpeni uyu ninga wanga [167:278]	Mpeni uyu ninga wanga
1048	Está lá	<b>Alipo</b> [146:235]	<b>Alikweneko</b>
1049	Esta margem em que estou	Ntunda uno [094:139]	Ntunda uno
1050	Esta minha criança Levantar-se-a sozinha	Mwananga uyu analamuka ekha [018:034]	Mwananga uyu analamuka ekha
1051	Esta pessoa	Munthu uyu [097:142]	Munthu uyu
1052	Está seco	Ya wuma [011:016]	Ya uma
1053	Estamos ali mesmo	<b>Tikalipenepo</b> [146:234]	<b>Tiri penepodi</b>
1054	Estamos com fome	Tina njala [164:271]	Tina njala
1055	Estão em guerra	<b>Analasana</b> [143:228]	<b>Wali nkhondo</b>
1056	Estão em toda parte	A monsene popopo [016:030]	Wali makhundu onsene
1057	Estas armas	<b>Chida ichi</b> [094:138]	<b>Nfuti izi</b>
1058	Estas árvores são verdes	Miti ino nji wisi [154:254]	<b>Miti iyi ndi miwsi</b>
1059	Estas crianças	<b>Pyana ipi</b> [094:138]	<b>Wana awa</b>
1060	Estás lá mesmo?	Uliko kweneko [118:182]	<b>Ulikwenekodi</b>
1061	Estas minhas arvores!	Miti yanga ino! [016:031]	<b>Mitiyanga iyi</b>
1062	Estas pessoas	Anthu awa [097:142]	Anthu awa
1063	Estas pessoas são homens ou mulheres?	Anthu awa ndi amuna ndi akazi? [154:254]	Antku awa ndi amuna ndi akazi
1064	Estás sujo	<b>Ulipi</b> [146:235]	<b>Waswipa</b>
1065	Estava ali	Ndikali ko [146:234]	<b>Akhali penepo</b>
1066	Este arco	Uta uwu [094:138]	Uta uwu
1067	Este companheiro	Nzanga uyu [095:140]	Ndznga uyu
1068	Este homem mesmo	Weneyu [096:142]	Mamuna uyudi
1069	Este meu passarinho Caiu	<b>Kambalame kanga aka kadagwa</b> [020:034]	<b>Mbalame yanga iyi yagwa</b>
1070	Este vaso	Chombo ichi [095:140]	Combo ici
1071	Estes cabritos	Mbuzi izi [094:138]	Mbuzi izi
1072	Estes cabritos são machos	Mbuzi izi nsimuna [154:254]	Mbuzi izi nsimuna
1073	Estes cestos	Pitundu ipi [095:140]	Pitundu ipi
1074	Estes são patos ou patas?	Mabatha awa mbamuna mbakazi? [154:254]	Mabatha awa mbamuna mbakazi?
1075	Estou a caminho	<b>Ndiso kudza</b> [128:201]	<b>Ndiri kubwera</b>
1076	Estou aqui	Ndiri pano [146:234]	Ndiri pano
1077	Estou miserável	Ndiri dombe [146:235]	Ndiri kucherenga
1078	Eu sou forte	Ine ndawanga [120:187]	Ine ndawanga
1079	Eu sozinho	<b>Ine ndekhene</b> [092:137]	<b>Ine ndekha</b>
1080	Eu, devia-te bater	<b>Ine nadafuna kukumenya</b> [012:020]	<b>Mbandidakumenya</b>



1081	Eu, roubar as abóboras dele?	Ine mbera matanga ace [120:187]	Ine, kuba mabatha ace?
1082	Façamos amizade	Tiphatane uxamwali [131:211]	Tcite uxamwali
1083	Falta pouco para acabar o mês	Funa mala mwezi? [151:247]	<b>Kwasala pan'gono kuti mwezi umale</b>
1084	Faz assim como faço	Chita tenepa ninga ine [111:164]	Cita tenepa ninga ine
1085	Faz assim como fazes	Chita tenepo [111:164]	Cita tenepo
1086	Faz comichão	Chisopshwapshwa [128:199]	<b>Isa pfika</b>
1087	Faz como se estivesses a comer	Chita ninga unadya [167:278]	Cita ninga ulikudya
1088	Fecha-o dentro da casa	Nfungire n'nyumba [142:227]	Nfungire nnyumba
1089	Fechei	Ndafunga [121:189]	Ndafunga
1090	Ficas cultivando	Sala mbulima [136:221]	Sala mbulima
1091	Ficas para guardar a água	Sala ukhalire madzi [132:211]	Sala mbukoya nyumba
1092	Ficou com ele no lugar onde morava	<b>Ayenda naye kweneko kunakhala iye</b> [107:158]	<b>Ayenda naye kunakhala iye</b>
1093	Ficou morto	Mbifa [158:260]	Aphiwa
1094	Ficou o coelho que não tem chifres	Asala sulo wokusowa manyanga [106:156]	Asala sulo wokusowa manyanga
1095	Ficou sobre o ramo da árvore	Asala panthawi pa muti [077:115]	Asala panthawi ya muti
1096	Ficou um mês inteiro	Akhala mwezi kupu [174:291]	Akhala mwezi kupu
1097	Fiquem sachando	Salani mbumulima [158:260]	<b>Salani mbamusakula</b>
1098	Fiz chamar	Ndanchemeresesa [140:225]	Ndanchemeresesa
1099	Fiz comer	Ndadyesa [140:225]	Ndadyesa
1100	Fiz encher	Ndadzaza [140:225]	Ndadzaza
1101	Fiz ouvir	<b>Ndambvesa</b> [140:225]	<b>Ndambvesesa</b>
1102	Fiz-lhe passar o rio	Ndamuwambusa [015:029]	Ndamuwambusa
1103	Foi pregado na cruz	Akhomeywa pa kurusu [142:227]	<b>Akhomeywa pa ntanda</b>
1104	Foi-se embora	Mbayenda [014:026]	<b>Ayenda</b>
1105	Foge	Thawa [008:010]	Thawa
1106	Fora da casa	Padambo [076:114]	Kunja, Panja
1107	Fora de casa	Panja pa nhumba [075:114]	Padambo, Pathando
1108	Fraco és tu	Wafewa ndiwe [120:187]	Wafewa ndiwe
1109	Fugiste?	Wathawa? [166:276]	Wathawa?
1110	Há fogo até debaixo da mesa	<b>Pansi pene pa meza pana moto</b> [074:111]	<b>Muna moto nkhungusiri mwa meza</b>
1111	Há muito tempo	<b>Kale lene</b> [091:134]	<b>Kale maningi</b>
1112	Há uma cobra dentro de casa	Nnhumba muli nyoka [147:235]	<b>Muna nyoka nnyumba</b>
1113	Hão- de aparecer espíritos	Panalamuka azimu [020:034]	<b>Inabwera mizimu</b>
1114	Hoje mesmo	Lero lene [091:134]	<b>Lero ene</b>
1115	Hoje vamos deixar outro guarda	<b>Lero mbatireke nhagwarda unango</b> [159:261]	<b>Lero tinasiya nyakuwonera unango</b>
1116	Homens caíram	<b>Anthu agwa</b> [020:034]	<b>Wamuna wagwa</b>
1117	Ide	Ndokoni [129:206]	Ndokoni
1118	Ide cultivar	Kalimeni [129:206]	Ndokini kalime
1119	Isso é que eu quero	Ndipyo pinafuna ine [120:188]	Ndipyo pinafuna ine
1120	Já vou	<b>Ndinadza</b> [153:253]	<b>Ndiri kwenda</b>
1121	Lá é onde há água, não é?	Ndimu muna madzi, tayu? [156:257]	Kule ndiko kuna madzi tayi?
1122	Lá fora	Kunja kule [021:034]	Kunja kule
1123	Levantai-vos sozinhos	Lamukani mwekha [018:034]	Lamukani mwekha
1124	Levantamos sozinhos	<b>Tinalamuka tekha</b> [018:034]	<b>Talamuka tekha</b>
1125	Levanto-me sozinho	Ndinalamuka ndekha [018:034]	Ndinalamuka ndekha

1126	Levaram a pessoa assassinada	Akwata munthu adaphiwa [106:156]	Wakwata munthu adaphiwa
1127	Linha roxa	Usalu waku thunduwala [102:150]	Usalu wa kuthunduwala
1128	Longe daqui	Kutali [076:114]	Kutali
1129	Mão esquerda	Dzanja lá bzere [010:016]	Janja la Bzere
1130	Mas perdoo-te	Tayu Ndinalekera [012:020]	Mbwenye ndinakulekerera
1131	Mata me um búfalo	Ndiphere nhati [142:227]	Ndiphere nyati ibodzi
1132	Matei-o	Ndamupha [015:029]	Ndamupha
1133	Matou-o com espingarda	Amupha na nfuti [166:274]	Amupha nanfuti
1134	Meteu lá dentro um bambu	Apitisamo nsengere [118:182]	Apitisamo nsengere
1135	Meu verdadeiro pai	Babanga ene [090:134]	Babangadi
1136	Morre	Fa [130:207]	Fa
1137	Morrer não é castigo	Kufa si nhatwa [134:216]	Kufa si nyatwa
1138	Muito Obrigado	Takhuta [014:026]	Takhuta
1139	Na casa do meu pai	Nhumba mwababa [077:115]	Panyumba ya babanga
1140	Na casa mesmo	N'nyumba mwene [091:135]	N'nyumba mwene
1141	Na mesma casa	Nhumba yene [091:135]	Nyumba yibodziyene
1142	Na povoação é que...	Mmudzi mphu [155:255]	Pacisa ndipo...
1143	Não deixará de aparecer	Chinati hiwoneke [148:238]	Usadzaleke kubwera
1144	Não deixará de chegar hoje	Anati afike lero [147:238]	Anati afike lero
1145	Não deixarão de os ver hoje	Unati utiwone lero [147:238]	Anati awawona lero
1146	Não é ele	Siye [117:178]	Siye tayi
1147	Não é isso	Simo [117:178]	Simo tayi
1148	Não é isso	Simo [156:257]	Sico tayi
1149	Não é isto mesmo que disseste?	Chidalonga imwe sichenechi? [108:159]	Cidalonga imwe siceneci?
1150	Não é ninguém	Simunthu [160:264]	Simunthu
1151	Não é verdade	Ayi! [172:289]	Simodi tayi
1152	Não és tu	Siwe [117:178]	Siwe tayi?
1153	Não és tu quem enfeitiçou a minha espingarda?	Udalodza mfuti yanga siwe? [108:159]	Sewe tayi alodza nfuti yanga?
1154	Não está morto	Nkhadafa [126:196]	Afa tayi
1155	Não estava lá	Sikalipo [160:265]	Sikhalipo tayi
1156	Não estávamos lá	Nkhatikalipo [161:265]	Tikhalipo tayi
1157	Não estavas lá	NkhaKalipo [161:265]	Ukhalipo tayi
1158	Não faço outra vez	Sinachitabve [169:282]	Sinacitabve
1159	Não há	Nkhabe [160:264]	Nkhabe
1160	Não há nada dentro da casa	Mpwa pezi nnhumba [156:256]	Nkhabe cinthu nnyumbamu
1161	Não morreu com fome	Nkhadafa na njala tayu [024:042]	Adafa na njala tayi
1162	Não o vi	Sidamuwona [126:196]	Sidamuwona tayi
1163	Não o vi	Ndamuwonabi / tayu [162:266]	Adamuwona tayi
1164	Não o viste?	Wamuwona tayu? [162:266]	Wamuwona tayi?
1165	Não quero	Nhonho [006:005]	Nyonyo- Sinafuna tayi
1166	Não queres	Nhonho [172:289]	Unafuna tayi
1167	Não são eles	Siwo [117:178]	Siwo tayi
1168	Não são vocês?	Simwepo? [160:264]	Simwe tayi?
1169	Não sei	Penu [172:289]	Penu
1170	Não senhor, és capaz de comer tudo?	Nhonho, ungadzadya pyonsene? [126:198]	Tayi, wadyadi pyonsene?
1171	Não sois vós	Simwe [117:178]	Simwe tayi
1172	Não somos nós	Sife [117:178]	Sife tayi

1173	Não somos nós que cozinhamos	<b>Aphika sife</b> [160:264]	<b>Sife tidaphika tayi</b>
1174	Não sou eu	<b>Sine</b> [117:178]	<b>Sine tayi</b>
1175	Não tem espingarda	<b>Asowa nfuti</b> [165:273]	<b>Nkhabe nfuti</b>
1176	Naquela horta	<b>Ndimba mule</b> [076:115]	<b>Ndimba mwenemo</b>
1177	Naquela povoação	<b>M'mudzi mule</b> [095:141]	<b>Cisa ceneco</b>
1178	No ar	<b>Ndzulu</b> [075:114]	<b>Ndzulu</b>
1179	No chão é que...	<b>Pansi mpha...</b> [155:255]	<b>Pansi ndipo...</b>
1180	No chão mesmo	<b>Pansi pene</b> [091:135]	<b>Pansi pene</b>
1181	No meio do rio	<b>Pakati pa nhanza</b> [101:148]	<b>Pakati pa nkulo</b>
1182	No mesmo lugar	<b>Montho</b> [075:114]	<b>Pabodzbodzipo</b>
1183	No rabo mesmo	<b>Nchira wene</b> [091:135]	<b>Pancira pene</b>
1184	Nós sozinhos	<b>Ife tekhene</b> [092:137]	<b>Ife tekha</b>
1185	Nós todos	<b>Ife tensene</b> [092:137]	<b>Ife tensene</b>
1186	Nova	<b>Chipswa</b> [010:016]	<b>Cipswa</b>
1187	O arco é...	<b>Uta mbu...</b> [155:255]	<b>Uta ndiwo...</b>
1188	O boi é...	<b>Ng'ombe nji...</b> [155:255]	<b>Ng'ombe ndizo...</b>
1189	O caminho está direitinho	<b>Njira iri nde-nde-nde</b> [174:291]	<b>Njira iri ndé-ndé-ndé</b>
1190	O cesto está perfeitamente cheio	<b>Nsengwa iri pfa</b> [173:291]	<b>Nsengwa iri pfa</b>
1191	O chapéu do rei	<b>Chapewu ca ree</b> [168:279]	<b>Capuwu ca Mambo</b>
1192	O curral em que dormem	<b>Nthanga munagonazo</b> [107:158]	<b>Nthanga munagona izo</b>
1193	O décimo dia	<b>Nsiku ya chikhumi</b> [103:151]	<b>Nsiku ya cikhumi</b>
1194	O elefante veio outra vez comer as abóboras	<b>Adza pina nzowu dzadya matanga</b> [135:219]	<b>Nzuwu yadza pontho kudzadya matanga</b>
1195	O filho de Pedro	<b>Mwana wa Pedro</b> [024:042]	<b>Mwana wa Pedro</b>
1196	O filho do rei	<b>Mwana wa ree</b> [100:148]	<b>Mwana wa mambo</b>
1197	O homem com que falo	<b>Munthu analonga na ine</b> [104:153]	<b>Mamuna asalonga na ine</b>
1198	O homem morto	<b>Munthu adafa</b> [110:162]	<b>Mamuna wakufa</b>
1199	O homem que matei	<b>Munthu adapha ine</b> [104:153]	<b>Mamuna adpha ine</b>
1200	O homem que matou o seu próximo	<b>Munthu adapha nzace</b> [104:153]	<b>Mamuna adapha nzace</b>
1201	O leão matou gazela para o seu filho	<b>Nkhalamu mbapha mbawala phera mwanache</b> [135:218]	<b>Nkhalamu apha mwanace mbawala</b>
1202	O leão também levantou-se	<b>Nkhalamu alamukambo</b> [168:280]	<b>Nkhalamu yalamukambo</b>
1203	O melhor dos homens	<b>Munthu waku pita wonsene na kukoma</b> [171:288]	<b>Mamuna waku pita wonsene</b>
1204	O meu arco levantar-se-a sozinho	<b>Uta wanga unalamuka okha</b> [018:034]	<b>Uta wanga unalamuka okha</b>
1205	O meu cabrito que caiu	<b>Mbuzi yanga idagwa</b> [019:034]	<b>Mbuzi yanga idagwa</b>
1206	O meu filho	<b>Mwananga/ wanga</b> [110:162]	<b>Mwananga</b>
1207	O meu macaco que caiu	<b>Bongwe langa lidagwa</b> [020:034]	<b>Bongwe wanga adagwa</b>
1208	O meu pai	<b>Baba</b> [029:054]	<b>Babanga</b>
1209	O meu tecido que ele gosta	<b>Nguwo yanga inafuna iye</b> [107:158]	<b>Nguwo yanga inafuna iye</b>
1210	O nosso pai	<b>Babathu</b> [029:054]	<b>Babathu</b>
1211	O olho é...	<b>Diso ndi/ nji...</b> [155:255]	<b>Diso ndiro...</b>
1212	O pai dele pode vir a qualquer momento	<b>Babache angadza</b> [126:198]	<b>Babace anabwera</b>
1213	O pai deles	<b>Babawo</b> [029:053]	<b>Babawo</b>
1214	O pau está recto	<b>Muti uli chi</b> [174:291]	<b>Muti uli chi</b>
1215	O quê?	<b>Nji?</b> [111:166]	<b>Ninji?</b>

1216	O que é?	Ninji? [006:004]	Ndi ninj?
1217	O que é que caiu?	Chagwa ninji? [153:253]	Cagwa ndi niji
1218	O que foi feito pelo coelho?	<b>Pinthu pyachitwa na sulo mphiyanji?</b> [106:156]	<b>Adacitwanji Sulo</b>
1219	O que vem?	Cinadza ninji? [106:158]	Cinadza ndi ninji?
1220	O seu pai	Babahce [029:054]	Babace
1221	O seu pai levantou-se mas não o viu	Babache alamuka ne kumuwona tayu [163:270]	Babace alamuka ne kummonabve
1222	O tempo da fome	Mwakha wa njala [101:148]	Mwaka wa njala
1223	O teu filho a quem matei	Mwanako adapha ine [107:158]	Mwanako adapha ine
1224	O teu pai	Babako [029:054]	Babako
1225	O vigésimo dia	Nsiku ya chimakumimawiri [103:151]	Nsiku yacikhumi
1226	O vosso pai	Babanu [029:059]	Babanu
1227	Oh Pedro!	Pedro we [118:181]	Pedro we!
1228	Oh rapazes!	Aphalemwe! [118:181]	Aphalemwe!
1229	Oh! que dizes?	Wa! longanji? [012:020]	Wa! Ukulonganji?
1230	Olha para a pedra que vem!	<b>Ona mwala unadza!</b> [106:156]	<b>Ya'gana mwala unadza</b>
1231	Onde está a espingarda que matou o elefante?	Irikupi mfuti idapha nzowu? ? [125:196]	Irikupi nfuti idapha nzowu?
1232	Onde estamos?	Kuli ife? [146:234]	Tiri kupi?
1233	Onde exactamente?	Pace papi? [111:163]	Pace papi?
1234	Onde que a fera tinha se escondido?	Chikadabisala kupi chinyama? [126:197]	Cirombo cikhada bisala kupi?
1235	Onde?	Papi [090:132]	Papi, Kupi
1236	Os animais andam espalhados no mato	Nhama ziri khuba-khuba nsanga [174:291]	Nyama zisafamba khoba-khoba ntsnga
1237	Os animais que mata o meu marido têm três pernas	Nhama <b>zinapha</b> mamunanga uyu zina miyendo mitatu [107:158]	Nyama <b>zisapha</b> mamunanga zina myendo mitatu
1238	Os arcos são...	Mawuta mba... [155:255]	Mawuta ndiwo...
1239	Os bois são...	Ng'ombe nsi... [155:255]	N'gombe ndizo...
1240	Os cabritos fogem	Mbuzi zinathawa [123:193]	Mbuzi zinathawa
1241	Os chapéus do rei	Pyapewu pya ree [168:279]	Pyapuwu pya mambo
1242	Os meus cabritos não são estes	Mbuzi zanga sizi [160:264]	<b>Mbuzi zanga si zenezi tayi</b>
1243	Os olhos são...	Maso mba... [155:255]	Maso mba...
1244	Os vasos que procuraram	Pyombo pidasakawo [107:158]	Pyombo pida saka iwo
1245	Outra vez?	Ponho? [075:114]	Ponho?
1247	Outras abóboras	Matanga enango [090:133]	Matanga anango
1248	Ouvi	Ndapibva [014:027]	Ndapibva
1249	Outras árvores	Miti ina [090:133]	Miti inango
1250	Ouviu-vos	Akubvani [118:183]	Akubvani
1251	Pagamos	Tapagari [121:189]	Talipha
1252	Para baixo é que...	Kunsi nkhu... [155:255]	Pansi ndipo...
1253	Para baixo!	Kunsi! [075:114]	Pansi
1254	Para fora!	Kunja! [075:114]	Kunja
1255	Para o ar	Kudzulu [075:114]	Kudzulu
1256	Para o mesmo lugar	Konho [076:114]	Pabodzibodzipo
1257	Para onde tinhas ido?	Ukadenda kupi? [126:197]	Ukadenda kupi?
1258	Para onde?	Kupi? [090:132]	Kupi?

1259	Para trás	Kunduli	[076:114]	Kunduki
1260	Para trás da casa	Kusere	[076:114]	Kutseri
1261	Parece um pouco melhor	Achita ninga mbwenye	[167:278]	Acita mbwenye
1262	Pari-o	Ndambala	[015:029]	Ndammbala
1263	Passa adiante	Pita pasogolo	[076:114]	Pita kusogolo
1264	Passa por trás	Pita na kunduli	[076:114]	Pita kunduli
1265	Passa tu para cá	<b>Pita uku ndiwe</b>	[120:188]	<b>Pita kuno ndiwe</b>
1266	Pedra quente	Mwala wakupisa	[102:150]	Mwala wakupisa
1267	Pela manhã cedo	Na machibese ene	[090:134]	<b>Bzo na macibese</b>
1268	Pela manhã o sol está pouco quente	Namachibese dzuwa iri bebebe	[173:291]	Na macibese dzuwa liri bé-bé-bé
1269	Pelejam-se uns com os outros	Akuphanana	[143:228]	Walikumenyana na wanzawo
1270	Pequena	Pinthu Ping'ono	[010:016]	Cin'gono
1271	Perto mesmo	<b>Chifupi chene</b>	[091:134]	<b>Paduze pene</b>
1272	Pessoa livre	Munthu mfulu	[028:053]	Munthu nfulu
1273	Pessoa muito sábia	Munthu wa kudziwisa	[142:227]	Munthu wa kudziwisa
1274	Pisou-os	Amala kuwafinya	[134:215]	Awapwanda
1275	Pode-se atravessar o rio daqui?	<b>Muna ambukika monu?</b> [139:224]		<b>Pana wambukika pano?</b>
1276	Põe dentro da boca	Ikha nkanwa	[076:114]	Ikha nkanwa
1277	Pois! Que sache o homem	Mbalime munthu	[159:262]	Mbasakule mphapo mamunayo
1278	Por cima	Pa dzulu	[075:114]	Na padzulu
1279	Porque é a nossa mãe	<b>Khala mama wathu</b> [150:246]		<b>Thangwe ndi ye mayi wathu</b>
1280	Porque foges?	Unathawanji?	[123:193]	Unathawanji?
1281	Porque lhe roubaste?	Wamberanji?	[142:227]	Wambereranji?
1282	Porque tinha fome	Khana na njala	[166:276]	Ndikhana njala
1283	Porque vieste?	Wadzeranji?	[142:227]	Wabwereranji?
1284	Porquê?	Ninji?	[166:276]	Ninji?
1285	Posso entrar?	Ndipite?	[131:211]	Ndipite?
1286	Procurou um lugar para dormir debaixo de uma árvore	Asaka pamuti agone	[132:211]	Asaka mbuto yakugona pansi pa muti
1287	Quais são os cabrito que pariram?	Mbuzi zidabala nsipi? [106:156]		Ndi zipi mbuzi zidabala?
1288	Quais são os meus cabritos?	Mbuzi zanga nsipi? [155:256]		Mbuzi zanga nsipi?
1289	Qual?	Upi?	[089:131]	Upi?
1290	Quando acabar vai-te ajudar	Ngamala nakuphedza [123:193]		Ningamala Nakuphedza
1291	Quando corres o coração bate rapidamente	Ungathamanga ntima unachita dididi [174:292]		Ungathamanga ntima unacita dididi
1292	Quando dormiram saímos nós	Pidagonawo tabuluka? [126:196]		Pidagonawo tabuluka?
1293	Quando é que chegou?	Afika lini? [108:159]		Quando é que chegou?
1294	Quando lá chegou	Pedafikaye [108:159]		Pedafikaye
1295	Quando vieram os cabritos que tinham comprado	Mudadza-zo mbuzi zidagula wo [117:179]		Mudadza-zo mbuzi zidagula wo
1296	Que árvores	Miti ipi? [089:132]		Miti ipi?
1297	Que cabritos queres?	Unafuna mbuzi zipi? [110:162]		Unafuna mbuzi zipi?

1298	Que fazes	Unachitanji? [112:167]	Usacitanji?
1299	Que homem?	Munthu upi [089:132]	Mamuna upi?
1300	Que posso fazer?	Ndinisotani? [150:244]	Ndi citenji?
1301	Que queres? Tudo!	Unafunanji? Pyonsene? [110:162]	Usafunaji? Pyonsene?
1302	Quem é que falou?	Adalonga mbani? [106:156]	Adalonga mbani?
1303	Quem é que mi roubou aqui dentro?	Mbani andibera monu? [106:156]	Mbani andibera pano?
1304	Quem é que veio? É uma mulher?	Adadza ndi ani? Ndi nkazi? [153:253]	Adabwera ndi ani? Ndi nkazi?
1305	Quem é?	Mbani? [157:258]	Mbani?
1306	Quem és tu?	Ndiwe ani? [156:257]	Ndiwe ani?
1307	Quem foi morto?	Adaphiwa mbani? [106:156]	Adaphiwa mbani?
1308	Queria matá-lo	Afuna amuphe [132:211]	Akhafuna kumupha
1309	Queria vir	Ndafuna kudza [134:215]	Akhafuna kubwera
1310	Queria vir tomar banho	Ndafuna kudza dzasamba [135:219]	Ndikhafuna kudza samba
1311	Querias ir dormir?	Wafuna kwenda kagona? [136:220]	Ukhafuna kwenda kagona?
1312	Quero ir	Funa ndende [135:217]	Funa Ndende
1313	Quero ir ver a plantação dele	Ndikawone kumunda kwahe [077:115]	Funa ndikawone munda wace
1314	Quero que não feches	Ndinafuna uleke funga [163:269]	Safuna ukhonde kufunga
1315	Quero semear onde vou residir	Ndinafuna kucheka mbewu kunakhala ine [108:159]	Safuna ndikacheke kunendene kakhala
1316	Receio que os meus filhos acabem	Ndinagopa ananga mala [123:193]	Ndinagopera kumala ananga
1317	Sacho	Ndinalima [121:189]	Ndinasakula
1318	Sai da casa que tem fogo	Buluka munyumba muna moto [164:272]	Buluka munyumba muna moto
1319	Sai de casa para ver a tua mãe	Buluka n'nyumba udza wono mako [132:212]	Buluka n'nyumba udza wono mako
1320	Saiu de lá	Abulukapo [118:182]	Abulukapo
1321	São eles	Ndiwo [117:178]	Ndiwo
1322	São estes mesmo?	Nsenezi, nsizi, nsizo? [155:256]	Nsenezi, nsizi, nsizo?
1323	São os mais fortes	Nsakuwanga [155:256]	Mbakuwanga
1324	São os que viste	Nsidawona iwe [155:256]	Ndiwo adawonewe
1325	Se a árvore tivesse caído, esmagar-te-ia	Mbudagwa muti, mbudakufinha [159:261]	Mbudagwa muti, mbudakufinya
1326	Se ele estiver lá	Angakhalako [147:236]	Angakhalako
1327	Se eu ver a caça aviso	Ngawona nhama nakupanga [127:198]	Ngawona nyama nakupanga
1328	Se fizeres fugir o leão vamos te pagar	Ungathamangisa nkhalamu tinakupagari [127:198]	Ungathamangisa nkhalamu tinakupagari
1329	Se for uma rola tráz	Ingakhala ndi djiwa dzanayoni? [151:246]	Njira ingakhonda limirwa
1330	Se o caminho não for limpo	Njira ingakhonda limirwa [163:268]	Lingakhonda ndi jiwa libwerese
1331	Se trouxesses patos ontem comprava-os	Mbudadza na mabatha dzulo mbandidagula [158:260]	Mbudabweresa mabatha dzulo mbandidagula

1332	Segura bem	<b>Phatisa</b> [142:227]	<b>Phatisisa</b>
1333	Segura-te na árvore	<b>Tsamira muti</b> [142:227]	<b>phatira pa muti</b>
1334	Segurem bem as galinhas senão fogem	<b>Ziphatiseni nkhuku zina thawa</b> [127:198]	<b>Ziphatiseni nkhukuzo pezi zinathawa</b>
1335	Seja homem!	<b>Khala mamuna!</b> [150:246]	<b>Khala mamuna!</b>
1336	Sem caminho	<b>Ne njira</b> [174:291]	<b>Ne njira</b>
1337	Senta-te no chão onde há palha	<b>Khala pansi pana mawudzu</b> [164:272]	<b>Khala pa mawudzupo</b>
1338	Só árvores	<b>Miti yokha yokha</b> [093:137]	<b>Miti yokha-yokha</b>
1339	Sobe às costas do crocodilo	<b>Kwira pa nsana wa ng'ona</b> [156:257]	<b>Kwira pa nsana wa Ng'ona</b>
1340	Sobre toda a mesa	<b>Pameza ponsene</b> [092:136]	<b>Pameza ponsene</b>
1341	Sois vós	<b>Ndimwe</b> [117:178]	<b>Ndimwe</b>
1342	Somos nós	<b>Ndife</b> [117:178]	<b>Ndife</b>
1343	Sou eu	<b>Ndine</b> [117:178]	<b>Ndine</b>
1344	Sou eu o superior	<b>Nkulu ndine</b> [169:284]	<b>Nkulu ndine</b>
1345	Sou eu que hei-de amarrar o coelho	<b>Ndine ndinamanga sulo</b> [108:159]	<b>Ndine ndinadzamanga sulo</b>
1346	Substituí-o	<b>Ndambvuna</b> [015:029]	<b>Ndampitira ndine</b>
1347	Talvez o elefante o esconda	<b>Penu ambise nzowu</b> [132:211]	<b>Penu ambise nzowu</b>
1348	Tenho fome	<b>Ndina njala</b> [164:271]	<b>Ndina njala</b>
1349	Tinha fome	<b>Ndikali na njala</b> [164:271]	<b>Ndikhana njala</b>
1350	Tínhamos fome	<b>Tikali na njala</b> [164:271]	<b>Tikhali na njala</b>
1351	Tivemos medo de sermos pisados	<b>Tagopa finyiwa</b> [134:215]	<b>Tagopa finyiwa</b>
1352	Tivemos receio de cair	<b>Tagopa kugwa</b> [134:216]	<b>Tagopa kugwa</b>
1353	Todas as árvores	<b>Miti yonsene</b> [092:136]	<b>Miti yonsene</b>
1354	Todas as coisas	<b>Pinthu pyonsene</b> [092:136]	<b>Pinthu pyonsene</b>
1355	Todos animais tinham chifres, só o coelho não os tinha	<b>Nhama zonsena zina nhanga, sulo ne nhangabi</b> [164:270]	<b>Nyama zonsene zikhana nyanga, mwenye sulo nkhabe</b>
1356	Todos os búfalos	<b>Nhati zonsene</b> [092:136]	<b>Nyati zonsene</b>
1357	Todos os dias	<b>Mambo onsene</b> [059:078]	<b>Nsiku zonsene</b>
1358	Tomou uma rocha	<b>Akwata mwala</b> [158:260]	<b>Akwata mwala</b>
1359	Trá-lo-ca	<b>Dzanaye</b> [117:180]	<b>Mmbwereseni kuno</b>
1360	Trá-los-ca	<b>Dzanawo</b> [117:180]	<b>Wa bwereseni kuno</b>
1361	Traz cá a farinha	<b>Dza na ufa</b> [165:274]	<b>Bweresani kuno ufa</b>
1362	Trazei-os cá	<b>Dzanazoni</b> [116:176]	<b>Wabwereseni</b>
1363	Tu és mais gordo do que eu	<b>Wanenepa ndiwe ine ndawonda</b> [170:286]	<b>Wanenepa ndiwe ine ndawonda</b>
1364	Tu és minha mãe	<b>Mama ndiwe</b> [156:257]	<b>Iwe ndiwe mayi wanga</b>
1365	Tu estás forte levanta-te sozinho	<b>Iwe udawanga lamuka wekha</b> [018:034]	<b>Iwe udawanga lamuka wekha</b>
1366	Tu sozinho	<b>Iwe wekhene</b> [092:137]	<b>Iwe wekha</b>
1367	Um bom homem	<b>Munthu wadiretu</b> [101:149]	<b>Mamuna wadidi</b>
1368	Um caminho que não está limpo	<b>Njira idakhonda limirwa</b> [163:268]	<b>Njira yakukhonda limirwa</b>
1369	Um chapéu branco	<b>Chapewu chakuchena</b> [102:150]	<b>Capewu cakucena</b>
1370	Um homem muito sábio	<b>Munthu wa kudziwisa</b> [171:287]	<b>Mamuna wa kudziwisa</b>
1371	Um homem óptimo	<b>Munthu wa kukomeratu</b> [171:287]	<b>Mamuna wa kukomeratu</b>
1372	Um homem péssimo	<b>Munthu wa kuyipa</b> [171:287]	<b>Mamuna wakuyipa</b>

1373	Um pano encarnado	Nguwo yakufuyira [102:150]	Nguwo yakufuyira
1374	Uma árvore bonita	Muti wa kukoma [102:150]	Muti wakukoma
1375	Um carneiro gordo	Bira la Kunenepa [102:150]	Bira la kunenepa
1376	Uma casa comprida	Nhumba ya kulapha [102:150]	Nyumba yakulapha
1377	Uma mulher velha	Nkazi wa nkhalamba [102:149]	Nkazi wa nkhalamba
1378	Uma vez só	Kabodzi kene [091:134]	Kabodzi basi
1379	Vai	Ndoko [129:206]	Ndoko
1380	Vai à procura da fazenda	Ndoko mbusaka chuma [166:274]	Ndoko kasake zunde
1381	Vai buscar a panela	Ndoko kakwate chikalango [133:212]	Ndoko kakwate cikalango
1382	Vai embora	Ndoko pyako [103:152]	Ndoko pyako
1383	Vai Também	Wendembo [168:280]	Ndokombo
1384	Vamos	Tendeni [129:206]	Mbatendeni
1385	Vamos dormir perto do poço	Tende ku nhcera tikagone [133:213]	Tindeni tikagone duze na ncera
1386	Vão	Ndokoni [049:075]	Ndokoni
1387	Vare, se não queres vai embora	Pswayira, ungakhonda ndoko pyako [010:015]	Pswayira, ungakhonda ndoko pyako
1388	Vê	Ona [011:017]	Ona
1389	Veio com Pedro	Adza na Pedro [166:274]	Abwera na Pedro
1390	Veja debaixo da mesa	Ona nkungusiri mwa meza [077:115]	Ona nkungusiri mwa meza
1391	Vem	Dza [130:207]	Bwera
1392	Vem cá	Dza kuno [130:207]	Bwera kuno
1393	Vem cá perto de mim	Dzakuno kuna ine [165:272]	Bwera pano duze
1394	Vem depois de amanhã	Bwera nkucha [076:114]	Bwera nkucawuno
1395	Vou aí	Ndinadza [124:193]	Ndirikubwera
1396	Venho para cavar	Ndadza lima [132:212]	Ndabwera kudzalima
1397	Vi fulano	Ndawona ngana [111:165]	Ndawona ngana
1398	Vi lá	Ndapawona [116:175]	Ndapawona
1399	Vi lindas coisas	Ndawona Pyakukoma [014:026]	Ndawona pinthu pyakubalika
1400	Vi muita variedade de animais	Ndawona penepo nhama zizinji [041:066]	Ndawona pinyama pizinji pyakusiyana-siyana
1401	Vi Pedro e Paulo	Ndawawona Pedro na Paulo [166:277]	Ndawona Pedro na Paulo
1401	Vimos atrasados porque tínhamos fome	Tadembuka nanji tikali na njala [166:276]	Tadembuka thangwe tikhana njala
1402	Vim buscar água	Ndadzera madzi [142:227]	Ndadzera madzi
1403	Vinde cá	Dzakunoni [116:176]	Bwerani kuno
1404	Vi-o	Ndamuwona [015:029]	Ndamuwona
1405	Vi-o quando ainda comia as folhas	Ndamuwona asotafuna masamba [128:199]	Ndamuwona mbacidadya masamba
1406	Viste a pessoa que chegou esta manhã?	Wawona munthu adafika mahcibese? [125:196]	Wamuwona munthu adafika macibese ano?
1407	Viste o leão e não o mataste	Wawona nkhalamu ne kuyipha tayu [163:270]	Wayiwona nkhalamu ne kuyipha tayi
1408	Voltas ao cantar do galo	Ubwere kokoliko [175:292]	Bwera jongwe lingalira
1409	Voces todos	Imwe mwensene [092:137]	Imwe mwensene



ANEXO 2 – Consultores linguísticos

1	2	3	4	5	6	7
Nº	Nome	Idade	Local de nascimento	Local de residência	Ocupação	Variante
1	A. C. C.	37	Chemba	Matacuane	T. orçamento	Tonga
2	A. J. C.	43	Mutarara	Dondo	Locutor - RC	Cale
3	A. E. C.	40	Mopeia	V. Massane	Contabilista	Phozo
4	A. V.	39	Mutarara	Pioneiro	Documentist	Cale
5	A. A. M.	46	Mutarara	Munhava	Doméstica	Cale
6	A. J. D.	32	Marromeu	Pioneiro	Escriturário	Phozo
7	A. K.	-	Marromeu	Beira	Pastor	Phozo
8	A. M.	36	Chemba	Dondo	Professor	Tonga
9	C. J. J.	-	Caia	Beira	Locutor - RM	Tonga
10	C. C.	42	Beira	Manga	C. própria	Bangwe
11	C. L.	39	Dondo	Dondo	Locutor RM	Bangwe
12	C. T.	35	Mutarara	Mandruzi	Operador	Cale
13	D. L.	-	Inhaminga	Beira	Professor	Ciringoma
14	D. N.	28	Marromeu	Dondo	Funcionário	Phozo
15	D. D. F.	28	Mutarara	Matacuane	Contabilista	Cale
16	D. R. V.	47	Mutarara	Esturro	Locutor - RM	Cale
17	E. F. C.	66	Mutarara	Dondo	Electricista	Cale
18	E. M. F.	45	Maringue	P. Gêa	T. turismo	Tonga
19	F. B.	-	Beira	Beira	-	Bangwe
20	I. L.	30	Beira	Pioneiro	Locutora -RM	Bangwe
21	J. A. M.	61	Morrumbala	Manga	Reformado	Lolo
22	J. G. P.	42	Caia	Matacuane	Professor	Tonga
23	J. F. M.	62	Caia	Munhava	Funcionário	Tonga
24	J. M. S.	46	Beira	Matacuane	Jornal. TVM	Bangwe
25	J. A. C.	-	Mopeia	Beira	-	Phozo
26	L. J. N.	62	Marromeu	Manga	Pastor	Phozo
27	L. J. R.	44	Mutarara	Munhava	Doméstica	Cale
28	L. J.	-	Beira	Beira	-	Bangwe
29	L. S. R.	-	Beira	Buzi	Administrad.	Bangwe
30	M. S.	66	Chemba	Inhamizua	Patriónio	Tonga
31	M. P. M.	39	Marromeu	Manga	Locutor - RM	Phozo
32	M. G. P. C.	40	Mutarara	Manga	Caxeira	Cale

33	M. F. B.	36	Marromeu	B. Ferro	Oper. Comp.	Phozo
34	M. P. C.	40	Maringue	Dondo	Polícia	Tonga
35	M. V. G.	-	Caia	Beira	-	Tonga
36	M. A. S.	-	-	Beira	Locutor	-
37	M. F.A. A.	-	-	Beira	-	-
38	N. C. C.	27	Muanza	Muanza	Campunês	Ciringoma
39	N. A.	-	-	Beira	-	-
40	P. J. F.	52	Marromeu	Munhava	T. pedagógico	Phozo
41	P. D. T.	20	Chinde	Dondo	Estudante	Phozo
42	P. C.	46	Beira	P. Gêa	Director	Bangwe
43	R. M.	18	Beira	Munhava	Estudante	Bangwe
44	R. D.	44	Caia	Munhava	Doméstica	Tonga
45	R. S.	29	Mopeia	Dondo	Locutor - RM	Phozo
46	R. C.	70	Cheringoma	Munhava	Doméstica	Ciringoma
47	R. P. C.	40	Caia	Manga	Professor	Tonga
48	T. M.	23	Beira	Munhava	Estudantes	Bangwe
49	T. C.	30	Maringue	Maringue	Campunês	Tonga
50	T. M.M. C.	45	Chêmba	Nhamatanda	T. cadastro	Tonga